



Faculdade de Filosofia,  
Ciências e Letras do  
Paraná - 50 anos

Cecília Maria Westphalen

CECÍLIA MARIA WESTPHALEN ingressou na Universidade do Paraná em 1947. Diplomou-se em Geografia, História e Direito. Iniciou seu magistério na Universidade em 1951. Realizou estudos pós-graduados na École des Hautes Études en Sciences Sociales, de Paris, e na Universidade zu Köln (RFA). Conquistou em 1957, por concurso de títulos e provas, a cátedra de História Moderna e Contemporânea. Foi Chefe do Departamento de História, Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação em História, Coordenadora Geral dos Cursos de Pós-Graduação da Universidade, bem como Coordenadora de Pesquisa da Universidade. Foi Diretora do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes. Integrou o Conselho de Ensino e Pesquisa da UFPR, do qual foi Vice-Presidente e Presidente. Integrou o Conselho de Administração, o Conselho Universitário e o Conselho de Curadores. Possui 150 trabalhos publicados no País e no Exterior. Ministrou conferências e cursos nas Universidades de Köln, Louvain, Montevideo, Montpellier, Paris I, Porto e Nova de Lisboa. É membro de várias sociedades científicas nacionais e internacionais. Atualmente é Vice-Presidente da Commission Internationale d' Histoire des Mouvements Sociaux et des Structures Sociales, do CISH/UNESCO.

**Faculdade de Filosofia,  
Ciências e Letras do  
Paraná - 50 anos**



**Cecília Maria Westphalen  
(1923-2004)**

*Fotografia datando da época em que ela concluiu o  
Curso de Direito na UFPR (1952).*

DOAÇÃO/MUFPR-MEMORIA UFPR

**Registro No. 540.155 Data: 10/06/2009**

Autor: WESTPHALEN, CECILIA MARIA

Título: FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DO PARANÁ: 50 ANOS

Preço: 10,00

Doador: O AUTOR

Westphalen, Cecília Maria.

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do  
Paraná : 50 anos / Cecília Maria Westphalen. –  
Curitiba : SBPH-Pr, 1988.

164 p.

1. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras  
do Paraná.

CDD 378.8162

CDU 378.4(816.2)



# Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná - 50 anos

Cecília Maria Westphalen

**SBPH-PR**  
Curitiba - 1988

Blank Page

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	7
CONJUNTURA NACIONAL DOS ANOS 30 .....	9
O PARANÁ NO FINAL DOS ANOS 30 .....	13
A FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DO PARANÁ	19
A INTEGRAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA À UNIVERSIDADE DO PARANÁ .....	29
A FEDERALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ .....	35
A REFORMA UNIVERSITÁRIA .....	45
OS QUE NÃO SAÍRAM DE CASA .....	51
CONCLUSÃO .....	57
FONTES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	61
ANEXOS .....	63

Blank Page

## INTRODUÇÃO

A 26 de fevereiro de 1938, sem dúvida inspirados pelo exemplo de São Paulo, reunia-se em Curitiba, por convocação dos Professores Omar Gonçalves da Mota, Carlos de Paula Soares e Homero de Melo Braga, a assembléia de intelectuais que tinha por finalidade criar, na Capital paranaense, uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Ou seja, uma instituição de ensino superior de inspiração didático-científica inteiramente nova, no País.

As Leis Francisco Campos, de 1931, a previam, assinalando como seus objetivos: ampliar a cultura no domínio das ciências puras; promover e facilitar a prática de investigações originais; desenvolver e especializar conhecimentos necessários ao exercício do magistério; sistematizar e aperfeiçoar a educação técnica e científica para o desempenho profícuo de diversas atividades nacionais.

A instituição era nova, seus objetivos também eram novos e, sobretudo, pouco conhecidos e difundidos nos meios nacionais e paranaenses, habituados ao clássico modelo das Faculdades de Medicina, Direito e Engenharia. Todavia, pelo prestígio social e capacidade organizadora dos seus fundadores, a idéia logo se concretizou, superando os obstáculos iniciais de ordem financeira.

O Paraná, na conjuntura da Segunda Guerra e, sobretudo, do após-guerra, pela ascensão das exportações brasileiras e paranaenses de café, e pelo desbravamento e colonização das suas regiões ainda não ocupadas, Norte, Sudoeste e Oeste, oferecia excelentes oportunidades para iniciativas que visassem ao atendimento de necessidades que de pronto se colocariam ante a aceleração da sua ocupação territorial e crescimento demográfico.

Se o exemplo de São Paulo foi de importância, necessário é assinalar, de outro lado, para consolidação da nascente Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, do curso de Filosofia realizado pelo Círculo de Estudos Bandeirantes,

que reunia intelectuais católicos, e prelecionado pelo Padre Jesus Ballarin, nos anos de 1934, 1935, 1936 e 1937.

Freqüentado, entre outros, por Liguaru Espírito Santo, José Loureiro Fernandes, Bento Munhoz da Rocha Netto, este último afirmaria que o Curso lhes dera as armas e a força para o combate no meio anticlerical predominante em que viviam em Curitiba.

Por sua vez, Loureiro Fernandes testemunhou que *a obra Bandeirante não foi indiferente à fundação da primeira Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, no nosso meio; nascida a idéia, de suas fileiras foram recrutados elementos docentes, afeitos ao estudo de disciplinas que constituíam o curriculum da nova unidade de ensino superior.*

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná seria, pela sua atuação nos meios curitibanos e paranaenses, o grande instrumento da cultura católica, sobretudo após o seu consorciamento com a União Brasileira de Educação e Ensino, dos Irmãos Maristas, o qual, aliás, a salvou de insolvência e livrou da ameaça de extinção no segundo ano de funcionamento.

Hoje, em 1988, decorridos 50 anos da sua fundação, a primeira questão a ser colocada é esta: o que comemorar? A idéia pioneira, de 1938, de criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras no Paraná? A efetivação dessa idéia, com novas diretrizes e novos rumos, a partir de 1939? Ou, por fim, a existência de fato e de direito da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras desde 1938 quando se iniciaram suas aulas a 3 de maio? Porém, até quando? Haja vista que, pela implantação da Reforma Universitária, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras deixa de existir, oficialmente, pelo Estatuto de 1970 da Universidade Federal do Paraná, aprovado pelo Decreto n.º 66.615, de 21 de maio de 1970 e publicado no Diário Oficial da União, de 22 de maio de 1970, e, na prática, pela palavra do seu último Diretor, em 28 de fevereiro de 1972.

Todavia, mais do que assinalar, em 1988, os 50 anos da fundação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná, ou seja, dos seus 34 anos de existência institucional, é preciso questionar as suas finalidades e os seus objetivos na conjuntura nacional e regional e, sobretudo, o alcance e o significado do cumprimento dessas finalidades e objetivos, portanto, o papel por ela desempenhado na formação dos quadros para o magistério, para a criação da mentalidade e dos ofícios da pesquisa científica e desinteressada e no aprimoramento da cultura.

## CONJUNTURA NACIONAL DOS ANOS 30

Mal nascida, a República brasileira, envelheceu pelo imobilismo. Na verdade, tudo continuava igual aos tempos do Império: o latifúndio, a monocultura de exportação, a ignorância, a doença, a fome. A instauração da ordem republicana não conseguira penetrar as estruturas fundamentais do País, para a sua mudança.

Deste modo, muito logo surgem movimentos de contestação da nova ordem republicana, dos inconformados com a centralização sufocante e o imobilismo do Poder Central. Assim, por exemplo, a Revolução Federalista. Ou, pouco mais tarde, a série de revoltas conhecida como a revolta dos tenentes, o **tenentismo**, até o advento da Revolução de 1930.

Esta se propunha a modernização do País, institucional e real. Ou seja, embora a gravíssima conjuntura econômico-financeira internacional com, por exemplo, a queda dos preços do café no mercado externo, transformar o País pela arrancada industrial.

No programa de modernização da Revolução de 30, inscreve-se o Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931, proposto pelo Ministro Francisco Campos, que reformava o ensino superior, no País.

A nova legislação privilegiava a organização universitária do ensino superior, com as Universidades constituídas ao menos por três Faculdades, dentre as seguintes: a de Medicina, a de Direito, a de Engenharia e a Faculdade de Educação, Ciências e Letras.

Esta última, ministraria o ensino superior nos domínios da ciência pura, superando noções de ciência apenas erudita, de transmissão do saber, para alcançar aquelas da criação do saber, ampliação da cultura, desenvolvimento e especialização do magistério.

A nova Faculdade de Educação, Ciências e Letras tinha assim objetivos bem definidos: ampliação da cultura no domínio das ciências puras; promo-

ção da prática de investigações originais; desenvolvimento e especialização dos conhecimentos necessários ao exercício do magistério; sistematização e aperfeiçoamento da educação técnica e científica para o desempenho profícuo de diversas atividades nacionais.

Deveria compreender três seções, a de Educação, a de Ciências e a de Letras, pelas quais se distribuiriam, respectivamente, os cursos de Educação, Ciências Matemáticas, Ciências Físicas, Ciências Químicas, Ciências Naturais, Filosofia, Geografia e História, Letras e Línguas vivas.

A Universidade do Distrito Federal, criada no Rio de Janeiro pelo Decreto nº 5.513, de 4 de abril de 1935, pela iniciativa de Anísio Teixeira, constitui uma das primeiras tentativas de implantação da nova ideologia universitária. Teve, todavia, efêmera duração, havendo diplomado uma única turma. O exemplo maior, porém, pela sua organização, consistência e persistência, foi dado em 1934, pela recém-criada Universidade de São Paulo, no governo de Armando Salles de Oliveira. Esta, além das faculdades e escolas tradicionais de Direito, Medicina e Engenharia, incluía uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

A nova Universidade fez apelo a numeroso corpo de professores estrangeiros, com vistas à sua implantação dentro de um espírito novo de ensino e pesquisa, dali partindo a renovação do ensino superior e a instauração sistemática da investigação acadêmica desinteressada.

A Lei nº 452, de 5 de maio de 1937, reorganiza a Universidade do Rio de Janeiro, agora Universidade do Brasil, incluindo uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, *considerando que a renovação certa, útil e vital do ensino secundário, somente poderia partir de uma base essencial, a saber, a preparação de um vasto corpo de professores, cientes das disciplinas do currículo e mestres no ofício de ensinar.*

A Faculdade Nacional de Filosofia, Ciências e Letras, estabelecimento federal padrão do ensino destinado à preparação do magistério secundário, torna-se paradigma para a Nação. De outro lado, a partir do ano de 1943, seria exigida obrigatoriamente para o exercício do magistério secundário, a titulação pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

A instituição da Faculdade Nacional de Filosofia, pelo Decreto-Lei nº 1.190, de 4 de abril de 1939, objetivava não apenas o aprimoramento do ensino secundário, como também a melhoria do ensino primário, pela obrigatoriedade da exigência do diploma de licenciado, a partir do ano de 1943, para o exercício do magistério nas escolas normais.

Além da formação do magistério, a Faculdade Nacional de Filosofia, Ciências e Letras deveria contribuir *da maneira mais decisiva, para aumentar e aprofundar a cultura nacional, no terreno filosófico, científico e literário.*

*Nesse terreno, aliás, os quadros nacionais de até então haviam sido preenchidos unicamente por autodidatas e por alguns poucos com formação no Exterior.*

A expectativa dos seus proponentes, haja vista a mensagem do ministro Gustavo Capanema, era no sentido de que a nova Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras seria *o grande centro de estudos, processados com disciplina e rigor, em todos os domínios da cultura intelectual pura* e que haveria de ser, pelos tempos afora, *a grande força de animação, de enriquecimento e de orientação de nossos trabalhadores intelectuais. E desta forma, transcendendo os estritos limites do ensino, entrará ela a influir, de modo mais amplo, no destino da cultura nacional.*

Portanto, objetivos ambiciosos e grandes esperanças.

A Faculdade Nacional de Filosofia, Ciências e Letras manteria nas suas seções de Filosofia, Ciências, Letras e Pedagogia, os cursos de bacharelado, em três anos, em Filosofia, Matemática, Física, Química, História Natural, Geografia e História, Ciências Sociais, Letras Clássicas, Letras Neolatinas, Letras Anglogermânicas e Pedagogia. Uma seção especial teria o curso de Didática, em um ano, ou de licenciatura, destinado aos bacharéis que demandavam ao magistério secundário e normal.

As Faculdades e Cursos autorizados a funcionar ou reconhecidos anteriormente deveriam adaptar-se a partir de 1940 ao modelo da Faculdade Nacional de Filosofia, Ciências e Letras.

Todavia, não foi fácil a implantação das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras no País. De um lado, pela ausência de professores realmente capacitados para os seus novos objetivos e novas funções. Via de regra, recorria-se a eruditos locais, ou a profissionais de formação tradicional, fechada; nem sempre capazes de compreender e alimentar a nova chama que se esperava das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras. De outro lado, as resistências corporativistas dos docentes detentores do monopólio do magistério do ensino secundário e normal, via de regra também eruditos locais e profissionais superiores de áreas diversas improvisados em professores de ginásios e escolas normais, que, com apoio nas estruturas políticas, impediam o reconhecimento das prerrogativas profissionais concedidas pela nova legislação aos professores licenciados pelas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras.

Aliás, a luta por esse reconhecimento e pela cessação dos chamados exames de suficiência que habilitavam professores leigos ao exercício do magistério secundário e normal, admitidos e realizados pelo próprio Ministério da Educação, foi uma das formas mais ativas do movimento estudantil, dos anos de 1946 a 1961.

Blank Page

## O PARANÁ NO FINAL DOS ANOS 30

Ao inaugurar-se o século XX, a economia do Estado do Paraná ainda se encontrava fundada nas exportações de erva-mate para os mercados do Rio da Prata e do Chile. De outro lado, iniciava-se a exploração em larga escala das madeiras de pinho, cujas exportações seriam favorecidas pelo advento da Primeira Guerra Mundial e, sobretudo, da Segunda Guerra Mundial.

Todavia, a partir da segunda metade do século XIX, penetrando pelos cursos superior e médio do rio Itararé, fazendeiros paulistas e mineiros já haviam iniciado plantações de café e a formação de fazendas do Norte do Estado.

Concessões de terras foram realizadas pelo Governo do Paraná na conjuntura da Primeira República, provocando intensa movimentação fundiária no Estado e a conseqüente ocupação de extensas áreas não desbravadas, quer no Norte, como no Sudoeste e Oeste paranaenses. Estas últimas regiões procuradas por colonos gaúchos e catarinenses, procedentes de antigas zonas coloniais italianas e alemãs do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

O sistema de colonização efetuado, sobretudo depois de 1920, em que ressalta principalmente a adoção do regime de pequena propriedade, estimularia fartamente a concentração da produção e a explosão demográfica.

O Paraná torna-se grande produtor e exportador de café. A ausência de estradas entre o Norte do Estado e o porto de Paranaguá impedia a saída pelo porto paranaense, obrigando a exportação do café do Paraná pelo porto de Santos.

O ano de 1924, porém, inauguraria o fluxo normal do café do Norte do Estado, rumo ao porto de Paranaguá, com a exportação de 29.521 sacas.

O café, a partir desse momento, começaria a compensar o decréscimo da exportação da erva-mate, em crise, e na Mensagem de 1926, o Presidente do Estado anunciava que as rendas do café já supriam na economia estadual, a diminuição das rendas de outros produtos.

### EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PELO PORTO DE PARANAGUÁ

Anos	Quantidades (sacos 60 quilos)	Valor (Cruzeiros)
1922	4	273,00
1923	215	15.170,00
1924	29.521	4.449.149,00
1925	27.628	5.093.856,00
1926	73.654	12.247.156,00
1927	212.899	34.804.762,00
1928	442.512	76.873.735,00
1929	301.070	52.334.398,00
1930	644.594	69.066.240,00
1931	258.292	35.871.745,00
1932	115.966	19.984.048,00
1933	171.758	22.163.017,00
1934	194.949	28.852.869,00
1935	267.083	36.529.430,00
1936	434.913	60.726.888,00
1937	500.506	80.453.623,00
1938	683.241	75.555.086,30
1939	515.720	59.672.157,70
1940	482.946	55.131.129,60

*FONTE: Seção de Fiscalização e Estatística do Instituto Brasileiro do Café.*

A construção da estrada do Cerne, na década de 30, ligando Curitiba a Jataizinho, assinala o esforço administrativo-governamental para alcançar e integrar o Norte do Estado.

Por ocasião do Recenseamento de 1920, a população do Paraná era constituída de 685.711 habitantes, ao passo que aquela de Curitiba era de apenas 78.986 habitantes, dos quais 11.612 estrangeiros entrados sobretudo às vésperas da Primeira Guerra Mundial.

Da população paranaense, 382.792 habitantes possuíam 15 anos e mais de idade. Deles apenas 153.221 sabiam ler e escrever, ou seja, apenas 40%.

### POPULAÇÃO PARANAENSE

Anos	N.º	Índice
1920	685.711	100
1925	821.725	120
1930	962.430	140
1935	1.103.135	160
1940	1.248.536	182

*FONTE: Relatório do Interventor Manuel Ribas, do ano de 1932 a 1944.*

Do Censo de 1920 para aquele de 1940, de todos os Estados brasileiros foi a população do Paraná a que mais cresceu, alcançando 1.248.536 habitantes, portanto 82%. Paralelamente, também cresceu a população de Curitiba que atinge a 142.185 habitantes, ou seja, 80%. Já, agora, 49% dos habitantes do Paraná, de 15 anos e mais de idade, sabiam ler e escrever.

Após a Revolução de 1930, houvera empenho no sentido da ampliação do número de matrículas de crianças em idade escolar, com a instalação de novas escolas isoladas e grupos escolares, o qual, todavia, não acompanhou o ritmo do crescimento populacional em rápida ascensão.

### UNIDADES ESCOLARES NO PARANÁ

Anos	Escolas Isoladas		Grupos Escolares	
	N.º	Índice	N.º	Índice
1932	985	100	50	100
1934	1.023	103	50	100
1936	1.046	106	54	108
1938	1.208	122	67	134
1940	1.298	131	80	160

*FONTE: Relatório do Interventor Manuel Ribas, do ano de 1932 a 1944.*

Assim, em 1932, estavam matriculados na escola primária 45.988 alunos, enquanto que, em 1938, a matrícula efetiva nesse grau de ensino atingia apenas 58.108 alunos.

No que respeita ao ensino secundário, o Governo do Estado, além do Ginásio Paranaense e da Escola Normal Secundária em Curitiba, criara na década de 1920, as escolas normais primárias de Paranaguá e Ponta Grossa, e ao tempo da Interventoria de Manuel Ribas, as escolas de professores de Jacarezinho e Londrina, e os ginásios de Guarapuava e União da Vitória.

Em 1912 fora criada em Curitiba, a Universidade do Paraná, considerando-se o número de paranaenses que procuravam outros Estados, a fim de realizar estudos superiores, bem como o número daqueles que, falhos de recursos pecuniários, não podiam fazê-lo.

A Universidade deveria manter os cursos de Ciências Jurídicas, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Eletricidade, Engenharia Industrial, Agronomia, Medicina Veterinária e Cirurgia, Comércio, além de curso preparatório.

Na verdade, porém, a Universidade do Paraná, em 15 de março de 1913, iniciava suas aulas com 97 alunos e 26 professores dos cursos de Ciências Jurídicas e Sociais, Engenharia Civil, Farmácia, Odontologia, Obstetrícia e Comércio. Pouco mais tarde, em 1914, funcionaria também o curso de Medicina e Cirurgia.

Nova legislação do ensino, o chamado decreto Maximiliano, em 1915, iria tolher a liberdade de ensino no País e, em consequência, o Conselho Superior de Ensino indeferiu o pedido de inspeção prévia apresentado pela Universidade do Paraná, a pretexto da inexistência no País de universidade padrão, à qual pudesse ser equiparada aquela do Paraná, conforme determinavam os novos dispositivos legais, além da exigência de cem mil habitantes para a cidade que pretendesse sediar universidade.

Em decorrência, a Universidade do Paraná, para efeito de reconhecimento de suas escolas, isoladamente, teve de ser desmembrada em três Faculdades: a de Direito, a de Engenharia e a de Medicina, permanecendo embora reunidas por uma Diretoria (Reitoria) que as centralizava e administrava, imbuída do espírito universitário inicial, simbolizado na pessoa de Vitor Ferreira do Amaral e Silva. As exigências das autoridades federais levaram, porém, até mesmo à separação dos respectivos patrimônios, ainda que permanecessem partilhando do mesmo prédio que haviam construído, cuja administração ficava a cargo de Vitor Ferreira do Amaral e Silva. Na verdade, adotava-se a forma de uma federação das Faculdades Superiores do Paraná.

A idéia da restauração porém sempre esteve presente, sobretudo a partir da criação, em 1920, da Universidade do Rio de Janeiro, mais tarde Universidade do Brasil, que seria a universidade padrão, exigida pela lei. Vitor Ferreira

do Amaral e Silva a menciona praticamente em todos os seus relatórios e pronunciamentos como Diretor da Faculdade de Medicina. O Professor João Ribeiro de Macedo Filho apresentava-se em congressos educacionais defendendo-a, ou discutindo-a com autoridades.

Entretempos, surgem dois novos estabelecimentos de ensino superior no Paraná: a Escola Agrônômica do Paraná, em 1918, e a Escola Superior de Veterinária, em 1931, ambas mantidas pelo Governo do Estado.

A Escola Superior de Química surgira em 1924 com o curso de Química Industrial anexo à Escola de Engenharia da Universidade do Paraná, passando ao Governo do Estado em 1941.

Blank Page

## A FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DO PARANÁ

Na Capital paranaense, após a criação da Universidade de São Paulo, da Universidade do Distrito Federal e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento e Instituto de Educação anexo, esta última em 1937, foi criada em 26 de fevereiro de 1938, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná e Instituto Superior de Educação anexo.

A iniciativa partiu de três prestigiosos professores: Omar Gonçalves da Mota, Carlos de Paula Soares e Homero de Melo Braga.

Convocaram colegas e em número de 31 fundaram a Faculdade. A maioria deles era constituída de professores das Faculdades de Direito, Engenharia e Medicina da Universidade do Paraná, da Escola Agrônômica do Paraná, alguns membros do Círculo de Estudos Bandeirantes, sacerdotes católicos e outros.

A reunião de fundação, aliás, foi realizada no Salão Nobre da própria Universidade do Paraná.

Na ocasião, o Professor Omar Gonçalves da Mota discorreu sobre a significação do acontecimento para a vida cultural do Paraná, ao passo que o Professor Carlos de Paula Soares deu conhecimento a todos, da organização do novo Instituto.

Ainda que a ata da reunião de fundação não registre a matéria, tudo indica que o Professor Carlos de Paula Soares apresentou os Estatutos da nova Faculdade, pois, a seguir foi proposta e aclamada a sua Diretoria provisória, constituída pelo Professor Omar Gonçalves da Mota, diretor, Carlos de Paula Soares, Vice-Diretor, e Homero de Melo Braga, Secretário.

Foi também designada a Comissão que deveria elaborar o Regimento Interno da Faculdade, composta pelos Professores Rocha Loures e Laertes Munhoz.

Todos os presentes receberam a incumbência de realizar a propaganda do novo estabelecimento junto à sociedade paranaense, e a 8 de março de 1938, o jornal Diário da Tarde publicava o edital de convocação para o Concurso de Habilitação.

A primeira reunião formal da Congregação foi realizada a 2 de abril de 1938, já no edifício do Congresso Legislativo Estadual, designado como sede provisória da Faculdade, presentes 38 professores

A única mulher participante dessa reunião, foi a Professora Annete Macedo, da Escola Normal Secundária de Curitiba, sem dúvida, indicada para atuar no Instituto Superior de Educação anexo à Faculdade, o qual todavia não se concretizou, não tendo ela participação futura nos destinos da mesma.

Nessa reunião, foram eleitos os membros que constituíram o primeiro Conselho Técnico-Administrativo, integrado que foi pelos Professores Jesus Ballarin, Carlos de Paula Soares, Arnaldo Izidoro Beckert, José Loureiro Fernandes, Temístocles Linhares e Milton Carneiro.

Reunido no próprio dia 2 de abril, o Conselho Técnico-Administrativo, presidido estatutariamente pelo Vice-Diretor da Faculdade, aprovava o seu Regimento Interno.

A Faculdade organizava-se em três Departamentos, Filosofia, Ciências e Letras e num Instituto Superior de Educação anexo.

Sendo da sua competência, logo o Conselho Técnico-Administrativo autorizava o funcionamento imediato dos cursos de Filosofia, Ciências Químicas, Geografia e História, Ciências Sociais e Políticas e o curso superior de Educação, fixando o número de vagas em 20 para cada um deles.

As provas vestibulares foram imediatamente realizadas, de 5 a 9 de abril, e a aula inaugural pronunciada pelo Padre Jesus Ballarin, a 3 de maio de 1938, para 19 alunos inscritos, sendo 12 homens e 7 mulheres.

Os programas de todas as cadeiras que funcionariam no primeiro ano, foram aprovados pela Congregação em reunião de 30 de abril. Foram designados como seus regentes, os seguintes professores:

- Filosofia e Psicologia – Padre Jesus Ballarin
- Sociologia – Omar Gonçalves da Mota
- Economia Política e Finanças – Arthur Ferreira Santos
- Geografia Física – Francisco Villanueva
- História da Civilização Antiga e Medieval – Francisco Paula Soares Neto
- Etnografia e Noções de Tupi-Guarani – José Loureiro Fernandes
- Física Geral e Experimental – Arnaldo Izidoro Beckert
- Química Inorgânica – Adolar Hegréville Hintz
- Elementos de Geometria Analítica e Análise Matemática – Olavo del Claro

- Química Analítica e Mineralogia – Hans Ludwig Weber
- Biologia Educacional – Homero de Melo Braga
- Psicologia Genética – Milton Carneiro
- Lógica e Metodologia da Ciência – Temístocles Linhares
- História da Educação – Armando Petrelli.

A Faculdade era livre e particular. Os seus recursos deveriam ser oriundos da contribuição mensal de seus alunos e, sobretudo, do contrato a ser celebrado com o Governo do Estado para administração pela Faculdade do curso complementar do Ginásio Paranaense. O contrato, porém, não teve continuidade, ocasionando sérias dificuldades financeiras ao novo estabelecimento.

De outro lado, o rompimento político entre o Professor Omar Gonçalves da Motta e o Interventor Manuel Ribas, por sua vez, acarretaria a perda da sede provisória no prédio do Congresso Legislativo Estadual, devendo a Faculdade reinstalar-se precariamente, parte no edifício da Universidade, parte no Círculo de Estudos Bandeirantes e em prédio particular pertencente ao Professor Homero de Melo Braga.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná estava, pois, com problemas para o atendimento, de modo satisfatório, das exigências do Decreto-Lei nº 421, de 11 de maio de 1938.

Mesmo assim foram realizadas as provas vestibulares para o ano letivo de 1939 e autorizado pelo Conselho Técnico-Administrativo, o funcionamento do novo curso de Letras Clássicas e Português, bem como a contratação de regentes para as cadeiras que entrariam em funcionamento, quais sejam:

- Filosofia – Padre Jesus Ballarin
- Psicologia – Padre Jeronimo Mazzarotto
- Química Geral e Inorgânica e Química Analítica – Hipérides Zanello
- Química Orgânica e Química Fisiológica – Francisco de Castro
- Físico-Química e Química Superior – João Poeck
- Mineralogia e Petrografia – Hans Ludwig Weber
- Língua e Literatura Latina – Padre João Batista Engler de Castro
- Língua e Literatura Grega – Padre José Gonzales
- História da Filosofia – Milton Carneiro
- Sociologia – Omar Gonçalves da Mota
- Estatística Geral e Aplicada – Arthur Martins Franco
- Complementos de Matemática – José Bittencourt de Paula
- Física Geral e Experimental – Arnaldo Izidoro Beckert
- Geografia Física – Francisco Villanueva
- Geografia Humana – José Nicolau dos Santos
- História da Antiguidade e Idade Média – Francisco Paula Soares Neto
- História Moderna e Contemporânea – Homero de Barros
- História do Brasil – Brasil Pinheiro Machado

- Antropologia e Etnografia – José Loureiro Fernandes
- Economia Política e História das Doutrinas Políticas – Arthur Ferreira dos Santos
- Língua e Literatura Latina – Padre João Batista Engler de Castro
- Língua e Literatura Grega – Padre José Gonzales Raposo
- Língua Portuguesa – Rosário Farani Mansur Guérios
- Literatura Portuguesa – Laertes de Macedo Munhoz
- Literatura Brasileira – Temístocles Linhares
- Biologia Educacional – Homero de Melo Braga
- Psicologia Educacional – Joaquim de Mattos Barreto
- Administração Escolar e Educação Comparada – Gaspar Velozo.

Logo, porém, a Faculdade teria de enfrentar dois problemas máximos:

- a) A necessidade e a urgência da adaptação do seu Regimento Interno, da seriação, dos currículos e programas, às novas condições determinadas pelo Decreto-Lei n.º 1.190/39.
- b) A ameaça de insolvência financeira.

Problemas estes que poderiam levar ao fechamento da mesma.

No primeiro caso, a Congregação e o Conselho Técnico-Administrativo realizam as alterações regimentais exigidas, bem como foi aprovada nova seriação das disciplinas, com a conseqüente redistribuição dos professores, adaptados os programas e a nova terminologia das cátedras.

Quanto ao segundo, em reunião de 8 de junho de 1939, a Congregação autorizava a abertura de negociações preliminares para a lavratura de contrato de manutenção da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná, pelos Irmãos Maristas.

Os contatos iniciais haviam sido realizados pelos Professores Padre Jesus Ballarin e José Loureiro Fernandes e por eles levados a bom termo, de modo que a União Brasileira de Educação e Ensino, dos Irmãos Maristas, assumiria a manutenção da Faculdade.

Para tanto, foram elaborados novos Estatutos, prevendo a instituição de um Conselho Geral, composto pelo Reitor do Instituto Santa Maria, em Curitiba, como Presidente, e dois professores da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná, indicados pela União Brasileira de Educação e Ensino, como Secretário e Tesoureiro do Conselho. Este, representava a entidade mantenedora e exercia a inspeção e a superintendência da Faculdade e seu funcionamento, competindo-lhe aprovar o orçamento, autorizar o contrato de professores, além de outras atribuições de administração geral.

Face a nova situação jurídica, a 1.º de agosto de 1939, foi eleita a Diretoria da Faculdade, constituída pelo Professor Brasil Pinheiro Machado, como Diretor, Professor Padre Jesus Ballarin, como Vice-Diretor e Homero de Melo

Braga, como Secretário.

A 24 de agosto, eram aprovados os Estatutos adaptados quer ao Decreto-Lei nº 1.190/39, como ao contrato lavrado com a União Brasileira de Educação e Ensino, nessa mesma data.

A Faculdade compreenderia os Departamentos de Filosofia, Ciências, Letras e Pedagogia, pelos quais se distribuíam os cursos regulares, a saber:

- Departamento de Filosofia:  
Curso de Filosofia
- Departamento de Ciências:  
Curso de Matemática  
Curso de Física  
Curso de Química  
Curso de História Natural  
Curso de Geografia e História  
Curso de Ciências Sociais.
- Departamento de Letras:  
Curso de Letras Clássicas  
Curso de Letras Neolatinas  
Curso de Letras Anglogermânicas.
- Departamento de Pedagogia:  
Curso de Pedagogia.

O Departamento de Pedagogia, além do curso regular de Pedagogia, compreendia ainda o curso especial de Didática destinado à formação pedagógica de professores secundários e dois cursos anexos, o de Administradores Escolares e o de Formação de Professores Primários; o primeiro em um ano e os dois últimos em dois anos.

As disciplinas incluídas nos currículos dos cursos regulares constituíam matéria de 46 cadeiras criadas, cada uma a cargo de um professor catedrático, a serem providas mediante concurso de títulos e provas.

No dia 25 de agosto, a Congregação aprova as alterações regimentais decorrentes da reforma estatutária. Também, nessa ocasião, renunciaram os membros do Conselho Técnico-Administrativo, sendo procedida a eleição de quatro novos membros que, com os dois membros natos, o Vice-Diretor da Faculdade e o Reitor do Instituto Santa Maria, comporiam o colegiado. Foram eleitos os professores Omar Gonçalves da Mota, Arthur Ferreira Santos, Rosário Farani Mansur Guérios e Joaquim de Mattos Barreto.

Criado em 3 de setembro de 1939, a 30 desse mês instalava-se o Conselho Geral, com a presença de Thibau Couturier (Irmão Cristóvão), Presidente do Conselho Administrativo da União Brasileira de Educação e Ensino, composto

pelo Professor Mario José Voyer (Irmão Henrique Augusto), diretor do Instituto Santa Maria, e Arthur Martins Franco e José Loureiro Fernandes, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná.

Com o funcionamento do Conselho Geral, a entidade mantenedora deu início à organização técnica-administrativa da Faculdade.

Além dos cursos em funcionamento, foi autorizada a abertura de inscrições, para os cursos de Matemática, Letras Neolatinas e Letras Anglogermânicas. Não foram, contudo, abertos os cursos de Física e de História Natural, em virtude do grande ônus que representavam. A Faculdade continuaria com o controle didático do curso de Química, funcionando no Instituto de Química, sem qualquer responsabilidade financeira.

Em reunião de 25 de novembro de 1939, o Conselho Geral já examinava a planta do edifício onde seria instalada a Faculdade, na quadra pertencente à União Brasileira de Educação e Ensino, situada entre as ruas XV de Novembro, Marechal Deodoro, Tibagi e Conselheiro Laurindo, com construção iniciada. Este edifício seria ocupado pela Faculdade mediante aluguel.

Ainda, a 11 de dezembro, o Conselho Geral tratou da reorganização do quadro de professores da Faculdade, considerando que *os diplomas de nomeação expedidos pela primeira Diretoria, eram de caráter interino, oferecendo além disso, dificuldade na sua interpretação, visto serem os dos professores da Faculdade de Filosofia, idênticos aos diplomas expedidos para os professores do Curso Complementar*, bem como que os citados diplomas não especificavam a cadeira para qual era nomeado o professor, apenas o curso e, finalmente, que haviam por ocasião da fundação da Faculdade sido omitidos elementos dotados de reconhecida capacidade didática e cultura especializada e que deveriam ser convidados a integrá-la.

O novo quadro era constante dos seguintes professores:

- Filosofia – Padre Jesus Ballarin
- História da Filosofia – Milton Carneiro
- Psicologia – Padre Jeronimo Mazzarotto
- Sociologia – Omar Gonçalves da Mota
- Política – Manoel de Lacerda Pinto
- Estatística Geral e Aplicada – Valdemiro Teixeira de Freitas
- Complementos de Matemática – José Bittencourt de Paula
- Análise Matemática e Análise Superior – Flávio Suplicy de Lacerda
- Geometria – Algacyr Munhoz Mäder
- Mecânica Racional, Mecânica Celeste e Física Matemática – Conrado Ericksen
- Física Geral e Inorgânica e Química Analítica – Hipérides Zanella
- Física Geral e Experimental – Arnaldo Izidoro Beckert

- Química Orgânica e Química Biológica – Francisco de Castro
- Físico-Química e Química Superior – João Poeck
- Biologia – Homero de Melo Braga
- Mineralogia e Petrografia – Hans Ludwig Weber
- Geografia Física – Francisco Villanueva
- Geografia Humana – José Nicolau dos Santos
- Geografia do Brasil – Arthur Martins Franco
- História da Antiguidade e da Idade Médica – Francisco Paula Soares Neto
- História Moderna e Contemporânea – Homero de Barros
- História da América – Bento Munhoz da Rocha Netto
- História do Brasil – Brasil Pinheiro Machado
- Antropologia e Etnografia – José Loureiro Fernandes
- Economia Política e História das Doutrinas Políticas – Arthur Ferreira Santos
- Língua e Literatura Latina – Padre João Batista Engler de Castro
- Língua e Literatura Grega – Padre José Gonzales Raposo
- Língua Portuguesa – Rosário Farani Mansur Guérios
- Literatura Portuguesa – Laertes de Macedo Munhoz
- Literatura Brasileira – Temístocles Linhares
- Filologia Românica – Padre Euripedes Olympio de Oliveira e Souza
- Língua e Literatura Francesa – José Farani Mansur Guérios
- Língua e Literatura Italiana – Francisco Stobbia
- Língua Espanhola, Literatura Espanhola e Hispano-Americana – Padre Félix Diaz
- Língua Inglesa, Literatura Inglesa e Anglo-Americana – Frei Romualdo Hansaul
- Língua e Literatura Alemã – João Batista Doetzer
- Psicologia Educacional – Joaquim de Mattos Barreto
- Estatística Educacional – Osvaldo Pilotto
- Administração Escolar e Educação Comparada – Francisco Gomes Ribeiro
- História e Filosofia da Educação – Liguaru Espírito Santo
- Didática Geral e Especial – Hostílio Cezar de Souza Araújo.

Decidiu o Conselho Geral que os professores indicados neste quadro, eram considerados catedráticos fundadores das respectivas cadeiras. Se porventura não possuíssem a titulação exigida pela legislação restariam apenas na condição de professores contratados, até a realização de concursos de títulos e provas.

Com esta estrutura se consolidaria a Faculdade, sem, todavia, implantar

o curso de Administradores Escolares e aquele de Formação de Professores Primários, de nível complementar.

Pelo Decreto nº 5.756, de 4 de junho de 1940, foram reconhecidos pelo Governo Federal, os cursos de Filosofia, Química, Geografia e História, Ciências Sociais e Pedagogia. No mesmo ano, pelo Decreto nº 6.411, de 30 de outubro de 1940, foram reconhecidos os cursos de Matemática, Letras Clássicas, Letras Neolatinas e Letras Anglogermânicas.

Por sua vez, o edifício construído pela União Brasileira de Educação e Ensino, era entregue à Diretoria da Faculdade a 5 de dezembro de 1940, possibilitando amplas instalações a todos os cursos, inclusive o de Química, e o seu desenvolvimento, aumentando-se em todos eles o número de vagas para 40 (quarenta).

Paraninfados pelo Professor Brasil Pinheiro Machado, nesse dia, colou grau a primeira turma da Faculdade, integrada pelos Bacharéis:

Curso de Filosofia:

Ester de Oliveira Portes  
Felipe de Souza Miranda Junior  
Hedwig Reichen

Curso de Química:

Ernesto Ervino Drischel  
Francisco João Cabral Canziani  
João José Vassão

Curso de Geografia e História:

Antonio Maria Rodrigues  
Dalíria Franco  
Francisco Isabel

Curso de Ciências Sociais:

Delohé Scalco

Curso de Pedagogia:

Antonio Dionísio Marach  
Francisco M. Albizu  
Gemeny de França Sousa  
Haroldo Faria Neto  
João Batista Vieira Rebelo  
João de Freitas  
João Ribeiro  
Myriam Suzel Weigert  
Pórcia Guimarães Alves

No seu discurso, Brasil Pinheiro Machado traçou a missão das Faculdades de Filosofia, aquela de *criar, recriar e disciplinar altos atributos da cultura*

*humana e de perpetuar seus elementos constitutivos no Brasil.*

Como núcleos irradiadores dentro de uma organização universitária, poderiam desempenhar tal missão *porque só elas têm como textura própria, o tratamento desinteressado de aplicação imediata, das grandes questões do espírito humano, que é onde se filiam a criação e a aplicação da técnica.*

Para ele, as Faculdades de Filosofia já começavam a criar no País o ambiente de pesquisa e crítica que lhe faltavam e a divulgar os princípios básicos do conhecimento humano e os grandes debates fundamentais do espírito.

Brasil Pinheiro Machado via com esperança e otimismo o futuro das Faculdades de Filosofia e das gerações que elas formariam que, em dia próximo, estariam *aptas a perscrutar os destinos de nossa cultura-nacional, sem a lamúria desordenada daqueles que só sabem chorar pelo fato de pertencer a uma geração que sofre todos os prejuízos de uma era de transição.*

Estava, pois, apta para prosseguir o seu trabalho formativo. Os seus mestres imprimiam-lhe a orientação, haja vista as palavras de Bento Munhoz da Rocha Netto por ocasião da aula inaugural do ano letivo de 1942, enquanto professor de Sociologia:

*O panorama de após-guerra terá provavelmente definições socialistas. As finanças públicas sangradas socorrer-se-ão do capital onde ele estiver, impondo-lhe pesadas condições de sobrevivência. Desigualdades sociais serão atenuadas, havendo menos abundância de sobras, mas também menos penúrias, nos países europeus super-capitalizados. Será um bem. Mas a fórmula anti-capitalista se expandirá, tendendo a moldar a economia brasileira. É a nossa fatalidade, vivermos uma época anti-capitalista, sem termos gozado dos benefícios do capitalismo. Como sofremos num meio social de grandes igualdades e liberdades, as fórmulas igualitárias e libertárias. Manoel Lubambo defende a tese brasileiríssima da garantia do capital, exigida pelo adormecido potencial econômico do Brasil e pela sua formação histórica. Somos um país na fase infra-capitalista, onde odiar o capital é bater no vazio. A pobreza é uma das maiores doenças nacionais. Não há (como) proceder à cura, senão estimulando a iniciativa pessoal, criadora de riquezas, com a justa garantia do capital. A não ser que se prefira o processo*

*soviético, que fez a prosperidade da Rússia, escravizando os russos. É um preço tão bárbaro, que não há florescimento econômico que o pague.*

Em 1941, entra em funcionamento o curso de Didática, para a formação de licenciados, reconhecido pelo Decreto nº 15.719, de 31 de março de 1944.

Por último, tiveram autorizado o seu funcionamento, o curso de História Natural, pelo Decreto nº 9.776, de 23 de junho de 1942, e o curso de Física, pelo Decreto nº 11.382, de 19 de janeiro de 1943.

Estava assim, completo o quadro de Cursos previstos regimentalmente para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná, adaptada à Faculdade Nacional de Filosofia.

## A INTEGRAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA À UNIVERSIDADE DO PARANÁ

Já foi referido que a idéia da restauração da Universidade do Paraná foi uma constante, não se conformando jamais os seus fundadores com a desintegração obrigada pela legislação e autoridades federais.

Desse modo, sempre que se apresentava oportunidade, prestigiosos professores, liderados por Vitor do Amaral e Silva e João Ribeiro de Macedo Filho, propugnavam pela restauração. Assim, por exemplo, quando da visita do Ministro da Educação, Gustavo Capanema, a Curitiba, em 1943.

Datam dessa ocasião, as primeiras referências a possível integração da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná à Universidade do Paraná.

Em sessão da Congregação da Faculdade, a 20 de outubro de 1943, o Professor Homero de Melo Braga solicitava da Diretoria esclarecimentos quanto à futura Universidade do Paraná, indagando se a Faculdade de Filosofia fora convidada a participar de reunião que se anunciou para tratar do assunto. Em resposta, o Diretor Brasil Pinheiro Machado esclareceu que,

*em virtude da premência de tempo com que se deu a visita a esta Capital do Exmo. Sr. Ministro da Educação, Dr. Gustavo Capanema, não foi possível o convite aos membros desta nobre e ilustre Congregação, mas declarou que foram não só convidados senão ainda participaram da reunião, sob a presidência do mesmo Exmo. Sr. Ministro, o Sr. Diretor e o Vice-Diretor desta Faculdade. O Sr. Presidente pôs, com felicidade, ao par dos presentes, o sentir do Exmo. Sr. Ministro quanto à organização da Universidade do Paraná dentro das nóveis exigências da legislação superior prestes a vigorar.*

Eram pois favoráveis, Diretoria e corpo docente da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a sua integração à Universidade do Paraná.

Redemocratizado o País, ganha vulto em 1946 a idéia da restauração da Universidade. A conjuntura era-lhe favorável. O próprio Governo Federal tomava a iniciativa no sentido de expandir o número de universidades. No Paraná, um grupo de professores da Universidade, ocupando altas posições executivas e legislativas, trabalha junto ao Governo Federal em favor da sua restauração. O Vice-Reitor da Universidade do Brasil, Professor Pedro Calmon, em contato com João Ribeiro de Macedo Filho e outros professores, colabora no mesmo sentido. Brasil Pinheiro Machado, na Interventoria do Estado, e os deputados federais Erasto Gaertner, Aramys Athayde e Bento Munhoz da Rocha Netto, conquistam o apoio do Ministro da Educação, Ernesto de Souza Campos, de maneira que a 1.º de abril de 1946, era reinstalada a Universidade do Paraná, ainda como estabelecimento privado de ensino superior, equiparado porém aos oficiais.

Nela se integravam as Faculdades de Direito, Engenharia, Medicina e Filosofia, Ciências e Letras. O Decreto-Lei n.º 9.323, de 6 de junho, assinado pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra e o Ministro Ernesto de Souza Campos, sancionava a restauração da Universidade do Paraná, aprovados os seus Estatutos.

O Interventor Brasil Pinheiro Machado, pelo Decreto-Lei n.º 457, de 2 de maio de 1946, concedera à Universidade do Paraná, a importância de cinco milhões de cruzeiros, para a constituição de um fundo universitário. Ainda, em 21 de junho de 1946, o Decreto-Lei n.º 134, da Prefeitura Municipal de Curitiba, concedia à Universidade, uma área de 500 mil metros quadrados, situada no bairro do Cajuru, em Curitiba. O Governo do Estado, pelo Decreto-Lei n.º 501, de 21 de agosto de 1946, instituiu também em favor da Universidade uma subvenção anual de três milhões de cruzeiros.

Estava, assim, assegurado o suporte econômico-financeiro da Universidade do Paraná.

A restauração, sem dúvida, fora possível graças ao prestígio político de seus professores, dentre os quais vários da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

O Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras fora nomeado Interventor do Estado do Paraná; o Professor Algacyr Munhoz Mäder, titular da cadeira de Geometria Analítica, fora nomeado para a Prefeitura Municipal de Curitiba; o Professor Flávio Suplicy de Lacerda, titular da cadeira de Análise Matemática e Análise Superior, fora designado para a Secretaria de Estado de Viação e Obras Públicas e o Professor Homero de Barros, titular da cadeira de História da Antiguidade e da Idade Média, fora designado para a Diretoria

Geral de Educação do Estado do Paraná. O Professor Bento Munhoz da Rocha Netto, titular da cadeira de História da América, fora eleito deputado federal.

Estando em curso as negociações para a restauração da Universidade do Paraná, reuniu-se extraordinariamente, a 19 de março de 1946, a Congregação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a fim de tratar dos atos preliminares que a levariam a incorporar-se às demais Faculdades para a restauração da Universidade.

O Professor José Loureiro Fernandes, fora indicado pelo Interventor Brasil Pinheiro Machado, como representante da Faculdade de Filosofia nos estudos preliminares para a restauração da Universidade. Assim, na ocasião, deu ciência à Congregação dos entendimentos havidos com as demais Faculdades e propôs a imediata discussão do projeto de Estatutos da Universidade do Paraná, em virtude da vinda a Curitiba, nos próximos dias, do Ministro da Educação, Ernesto de Souza Campos.

A Congregação designa comissão constituída pelos Professores Manuel Lacerda Pinto, José Loureiro Fernandes, Homero Batista de Barros e Rosário Farani Mansur Guérios, para representá-la no seguimento das conversações.

Nova reunião da Congregação realiza-se no dia 30 de março de 1946, agora para a tomada de decisões finais sobre a incorporação da Faculdade à Universidade.

Dois pontos básicos foram colocados em votação. O primeiro relativo à questão *se o professor era pela incorporação da Faculdade de Filosofia à Universidade do Paraná*. Foi aprovado por unanimidade. O segundo, relativo à questão *aprova, em suas linhas gerais, os Estatutos da Universidade, já distribuídos aos professores*. Também aprovados por unanimidade, com a Faculdade de Filosofia manifestando o expresso desejo de ver também incorporados à Universidade, o Museu Paranaense, a Biblioteca Pública do Paraná e o Instituto de Química do Paraná.

Finalmente, a Congregação elegeu o Professor José Loureiro Fernandes para, juntamente com o Diretor, fazer parte do Conselho Universitário.

Embora o Conselho Geral não haja celebrado nenhuma sessão para tratar da incorporação da Faculdade de Filosofia à Universidade do Paraná, certamente como representante da União Brasileira a ela não se opôs. Como consequência, teve alterada a sua composição, passando a integrá-lo e presidi-lo o próprio Diretor da Faculdade.

A integração da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras à Universidade foi oportuna. Justamente, nos anos letivos de 1945 e 1946, a Faculdade vira declinar o número de seus alunos, em virtude da forte redução de inscritos aos exames vestibulares pela obrigatoriedade de apresentação de certificados de conclusão do ensino secundário, de curso complementar ou colégio.

De outro lado, os licenciados pelas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras encontravam dificuldades em ver reconhecidos os seus direitos de exercício do magistério secundário e normal, sendo preteridos por professores não diplomados, mediante a realização de exames de suficiência.

Memorial foi apresentado pelos licenciados da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná, em março de 1946, à sua Congregação que decide remetê-lo ao Interventor do Estado, iniciando-se uma luta que duraria mais de 15 anos, até que o Estado do Paraná oficializasse, em Lei, a nova categoria de Professores Licenciados.

Criado em 1938, foi a 6 de abril de 1943, novamente instalado o Centro Acadêmico de Filosofia, que coordenaria as atividades culturais, sociais e esportivas dos estudantes.

Data do próprio ano de 1943 a criação pelos estudantes da Academia de Filosofia, Ciências e Letras, o órgão cultural por excelência dos estudantes. No ano de 1945, iniciaram as atividades do Teatro Universitário com a encenação da peça *Antígona*. No ano seguinte, circula o primeiro número da revista *Logos*, também dos estudantes. Em 1947, encenam a ópera indianista *Y-Juca-Pirama*, de Gonçalves Dias e Attico Rubini, este último Irmão Marista aluno da Faculdade.

Enfim, exemplos do ambiente cultural vivido na Faculdade de Filosofia.

De outro lado, é preciso observar que o primeiro protesto contra a criação do Território Federal do Iguazu partiu da Congregação da Faculdade, onde, em 20 de outubro de 1943, o Professor Bento Munhoz da Rocha Netto leu candente manifesto contra a mutilação territorial que sofrera o Paraná.

Munhoz da Rocha, Brasil Pinheiro Machado, Loureiro Fernandes, entre outros, colocaram-se à frente da campanha pela reintegração do Iguazu ao Paraná.

Por isso mesmo, na reunião comemorativa de 26 de fevereiro de 1948, da Congregação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, reafirmava o seu Diretor, Professor Brasil Pinheiro Machado: *é preciso que, no segundo decênio, ela se integre à própria Universidade, ou melhor, que ela integre a própria Universidade, que essa é a sua missão. E para integrar, deverá criar o ambiente e a possibilidade da pesquisa científica, com obras reais. . .* tegre a

Na mesma sessão, o Professor José Loureiro Fernandes anuncia o lançamento do primeiro Boletim da Faculdade de Filosofia com resultados de pesquisas realizadas pela sua cátedra.

A Faculdade mantivera de 1941 a 1945, a publicação de um **Anuário**, com o movimento escolar, além de artigos científicos e comunicações de autoria de professores. Com a integração à Universidade, esta passou a publicar os Anuários relativos ao movimento escolar e eventos universitários.

O novo Boletim seria exclusivamente de ordem científica.

Com dez anos de existência e incorporada à Universidade, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, não resolvera ainda o problema da sua sede, continuando a funcionar no edifício alugado aos Irmãos Maristas.

Com a ida do Professor José Loureiro Fernandes para a Secretaria de Educação do Estado do Paraná, entendimentos começaram a ser realizados entre a Universidade, a Faculdade e o Governo do Estado, para a construção de um edifício que abrigasse a Reitoria, a Faculdade de Filosofia e o Museu Paranaense, em terreno de uma quadra sito à Praça Santos Andrade, justamente em face ao edifício da Universidade do Paraná. O Museu Paranaense ficaria sob mandato universitário, ligado à Faculdade de Filosofia.

Todavia, ainda em 1948, já se começava a cogitar da federalização da Universidade do Paraná.

Embora a subvenção recebida do Governo do Estado, por intermédio da Universidade, a situação financeira da Faculdade de Filosofia não era boa, agravando-se no início de 1949, quando o Conselho Geral, representante da União Brasileira de Educação e Ensino, não aprovou o Orçamento deficitário encaminhado pela Direção. Chegou a haver, em 1949, atraso de cinco meses no pagamento dos professores.

Porém, mesmo antes da federalização, professores catedráticos da Faculdade de Filosofia como, por exemplo, de Botânica e Zoologia, organizavam oficialmente trabalhos de laboratório e pesquisa, com o concurso de assistentes diplomados pela própria Faculdade. Tanto que, em 14 de março de 1950, o Conselho Técnico-Administrativo aprovava a criação de um Instituto de Pesquisas do Litoral Paranaense. Na Congregação, por proposta de vários professores, foi retirada a delimitação da região, aprovando-se os Estatutos do Instituto de Pesquisas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Em 22 de setembro de 1950, o Conselho Universitário ratificava a criação do Instituto que teria como primeiro Diretor o Professor José Loureiro Fernandes. Este Instituto seria o embrião do futuro Conselho de Pesquisas da Universidade do Paraná.

A criação do Instituto foi possível graças à instituição de um fundo de pesquisas pelo Governo do Estado, tendo como principal finalidade o incentivo à investigação científica. O Instituto deveria desenvolver projetos de pesquisa com o Museu Paranaense que ficaria sob mandato universitário.

Entre as primeiras iniciativas do Instituto, estaria a realização de excursões científicas ao litoral paranaense para coleta de materiais zoológicos, botânicos e etnográficos e a concessão de auxílios de viagem ao Exterior, para aperfeiçoamento do pessoal docente.

As chamadas aulas práticas de Zoologia, Botânica e Etnografia despertavam a curiosidade científica dos estudantes, além de propiciar a coleta de materiais para as coleções que se formavam.

Os primeiros contratos de pessoal técnico foram realizados em 1950, como o do cinegrafista engenheiro Vladimir Kozak, que trabalhando nos anos seguintes sob a direção científica, entre outros, do Professor José Loureiro Fernandes e da Professora Altiva Pilatti Balhana, deixou documentários cinematográficos preciosos, respectivamente, sobre as Congadas da Lapa, os índios Xetás, a cestaria de vime, e a indústria caseira do vinho em Santa Felicidade, apenas como exemplificativa.

De fato, a atuação científica da Faculdade de Filosofia, começava a se fazer sentir nacional e internacionalmente.

## A FEDERALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ

Na Assembléia Universitária de 19 de dezembro de 1949, o Reitor Flávio Suplicy de Lacerda lançava oficialmente a campanha pela federalização da Universidade, a qual perseguiu obstinadamente.

Mobilizam-se as forças paranaenses, culturais e políticas neste sentido e, assim, a 4 de dezembro de 1950, por dispositivo da Lei no 1.254, era federalizada a Universidade, integrada pelas Faculdades de Direito, Engenharia, Medicina, Filosofia, Ciências e Letras, e Faculdade de Ciências Econômicas que desde 1945 funcionava anexa à Faculdade de Direito e que se incorporara à Universidade em março de 1950.

Assinavam a Lei, o Presidente Eurico Gaspar Dutra e o Ministro da Educação Pedro Calmon.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, por sua Congregação, em reunião de 16 de janeiro de 1950, manifestara-se unanimemente favorável à federalização, dando plenos poderes ao Diretor José Loureiro Fernandes para agir nesse sentido. Em fevereiro, Loureiro Fernandes, já recebia voto de congratulações do Conselho Técnico-Administrativo pela atuação junto às autoridades, bem como junto à União Brasileira de Educação e Ensino, entidade mantenedora da Faculdade de Filosofia.

Esta, para retirar-se, colocara como aspiração receber para pagamento do deficit final verificado com a manutenção da Faculdade, parte da biblioteca, dos laboratórios e museus, o que ainda era insuficiente. Conversações com o Governo do Estado resultaram no seu compromisso de assumir a parte restante do deficit.

Em reunião de 28 de junho de 1950, a Congregação aprovava estas condições e a 21 de dezembro de 1950, já federalizada a Universidade, era registrada pela Congregação a rescisão do contrato com a União Brasileira de Educa-

ção e Ensino, conforme documento assinado em 7 de dezembro pelo Professor José Loureiro Fernandes, como Diretor da Faculdade, Professor José Pires Braga, como procurador da União, e pelo Governador Moysés Lupion.

O deficit verificado fora na ordem de Cr\$ 1.585.616,80, pago por bens patrimoniais verificados em 30 de junho de 1950, no valor de Cr\$ 766.491,10, sendo que o restante, na importância de Cr\$ 819.125,70, foi pago pelo Tesouro do Estado do Paraná.

Com a União Brasileira de Educação e Ensino ficou acertado que, por dois anos, a Faculdade de Filosofia continuaria a funcionar nos prédios do Instituto Santa Maria.

Havia, pois, urgência para a construção da nova sede projetada para a Praça Santos Andrade. Todavia, o novo Governador eleito do Paraná anunciou o seu projeto de construir o Palácio do Governo, no referido terreno do Estado, chegando a ser cogitada a mudança da Faculdade para o Colégio Estadual do Paraná, recentemente inaugurado.

Finalmente, decide-se a Reitoria pela construção de um conjunto de edifícios que sediariam a Reitoria, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, em terreno adquirido pela Universidade à rua XV de Novembro e nas imediações do velho prédio da Universidade.

Em outubro de 1952 estavam prontas as plantas do novo prédio e, após sugestões de vários docentes, aprovadas pela Congregação em reunião de 13 de novembro.

Provisoriamente, a Faculdade de Filosofia mudou-se para o prédio destinado à Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, concluído em primeiro lugar e inaugurado pelo Presidente da República em 26 de abril de 1956.

Enquanto aguardava o término da construção do seu prédio, à rua General Carneiro, 460, a Congregação da Faculdade de Filosofia decidiu em 8 de fevereiro de 1957, por unanimidade, contra proposta de permuta oriunda da Reitoria, no sentido de ceder-se o prédio novo à Faculdade de Medicina, indo a Faculdade de Filosofia para o prédio da Escola de Engenharia que iria para o Centro Politécnico.

Assim, de uma vez por todas definiu-se a sede da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que viu inaugurado o seu novo edifício em agosto de 1958. Edifício este que, por ocasião das comemorações do Sesquicentenário da Independência do Brasil, por proposta do Departamento de História, passou a denominar-se Edifício Dom Pedro I, não mais existindo legalmente a Faculdade de Filosofia.

Com a federalização, além do problema da sede, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras teve que adaptar sua organização administrativa aos novos Estatutos da Universidade, bem como regularizar a situação do corpo docente ante a legislação federal exigida para o magistério superior e, portanto, para as respectivas nomeações pelo Governo Federal.

A 5 de janeiro de 1951, realizam-se eleições para a Diretoria da Faculdade, sendo eleitos o Professor Homero de Barros, para Diretor, Francisco Villanueva, para Vice-Diretor, e Rosário Farani Mansur Guérios, para Secretário.

Aprovados os Estatutos da Universidade, o Diretor passou a presidir também o Conselho Técnico-Administrativo, ao passo que o Professor Mansur Guérios deixava em março do ano seguinte a Secretaria da Faculdade que passou a ser exercida por um funcionário administrativo, o licenciado José Cordún, Irmão Marista que continuava a colaborar com a Faculdade.

Por sua vez, a Congregação indicou ao Conselho Universitário, os nomes dos Professores José Loureiro Fernandes, Joaquim de Mattos Barreto, Carlos Stellfeld e Jesus Moure para a presidência do Instituto de Pesquisas da Faculdade, havendo sendo designado o primeiro deles. A 14 de junho de 1951, o Professor Brasil Pinheiro Machado foi eleito representante da Faculdade no Conselho do Instituto.

A regularização do corpo docente apresentaria algumas dificuldades, inclusive com professores afastados de suas cátedras.

A legislação assegurava o aproveitamento, como professores catedráticos sem concurso de títulos e provas, dos respectivos fundadores. Mas, havia o caso de professores que nunca assumiram suas cátedras e também o caso de professores que se encontravam lecionando, mas não em suas cadeiras.

Nestas circunstâncias e na impossibilidade de assumirem suas cátedras, solicitam exoneração os professores Padre Jeronimo Mazzarotto, Padre José Gonzales Raposo, Padre Félix Diaz e Padre Eurípedes Olympio de Oliveira e Souza. O próprio Reitor Flávio Suplicy de Lacerda, pouco depois, também renunciaria sua cátedra na Faculdade de Filosofia.

Com a federalização, ampliam-se as possibilidades da pesquisa. Em 1951, organizava-se um Laboratório de Genética, junto à cátedra de Biologia.

Pensava-se no aperfeiçoamento do corpo docente que se ampliara com a federalização pela contratação de professores interinos, de assistentes e instrutores. Estes últimos eram todos formados em cursos da Faculdade de Filosofia, dispostos a atender ao apelo formulado pelo Reitor, na Assembléia Universitária, de 19 de dezembro de 1951, no sentido de *uma maior intensificação de um verdadeiro espírito universitário, a caracterizar-se na melhor coordenação de esforços em prol de trabalhos de pesquisa que tragam nos seus*

*resultados, o cunho da originalidade.* Assim, ainda em 1951, era aprovado o Regulamento de Bolsas de Estudos de Aperfeiçoamento do corpo docente da Faculdade de Filosofia, sendo que para a sua concessão os motivos da pesquisa original, deviam sobrepor-se àqueles de simples informação. Em 1952, já se começava a falar na necessidade da implantação do regime de tempo integral com vistas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Teve início, também, a partir de iniciativas da cátedra de Zoologia, o intercâmbio com professores estrangeiros, objetivando a realização de projetos comuns de pesquisa, dentro de programas desenvolvidos pela CAPES.

Assim, a vinda do Professor Michener, da Universidade de Kansas, em 1955, e a ida aos Estados Unidos, em 1956, do Professor Padre Jesus Moure. A cátedra, aliás, de Zoologia ampliando o intercâmbio internacional obteve, nesse ano, o auxílio de 6 mil dólares da Fundação Rockefeller, além daquele de 10 mil dólares, em 1960.

No Relatório da Universidade, do ano de 1954, o Reitor da Universidade anunciava que, pelo Instituto de Pesquisa da Faculdade de Filosofia estavam iniciados trabalhos de pesquisa de alto valor, nas áreas de Zoologia, Etnografia e Genética.

Em reunião do Conselho Técnico-Administrativo, de 30 de junho de 1953, o Diretor Homero de Barros apresentou a necessidade da publicação de uma revista para atendimento das áreas de Letras, havendo sido designada Comissão composta dos Professores Temístocles Linhares, Rosário Farani Mansur Guérios e Guilherme de La Cruz-Coronado para a sua redação.

Apresentando o primeiro número da Revista, ainda em 1953, assim se expressava o Diretor da Faculdade, Professor Homero de Barros:

*Ademais, a divulgação coordenada importa em mais um liame de unidade universitária, cujos fins devem cingir-se ao humanismo cristão. Indiferente a este finalismo, ou dele divorciada, a Universidade liberal e burguesa não passará dum agrupamento de escolas de ação dispersiva, sem plenitude, sem harmonia de conjunto, sem a possibilidade de superar a ordem material e de ordenar os meios de que dispõe – ciência e erudição, para o papel civilizador que lhe cabe e que se situa no facilitar, pelo aperfeiçoamento do espírito, a conquista dos últimos fins do homem, que são de vida eterna.*

*Fora desse ideal, que é roteiro da visão beatífica de Deus, todo esforço será vão e circunscrito aos estrei-*

*tos limites da formação de profissionais e de técnicos destinados ao incremento do materialismo que asoberba o mundo contemporâneo. Seria uma poliversidade sem alma e sem destino.*

A fim de atender aos programas de pesquisa que passavam a ser desenvolvidos sistematicamente, em 1957, o Conselho Universitário aprovou o Regulamento do Regime de Dedicção Exclusiva. Professores e Pesquisadores da Faculdade de Filosofia estavam entre os primeiros contemplados com a sua implantação, nas áreas de Zoologia, Genética, Botânica e Etnografia.

Na área da cátedra de Antropologia e Etnografia, cabe ressaltar a criação, em 1955, do Centro de Pesquisas Arqueológicas – CEPA, que foi um centro nacional de pesquisas de Arqueologia Pré-Histórica, de renome internacional pela presença de cientistas e pesquisadores, como Wesley Hurt e o casal Pierre e Annette Empeaire.

Na década de 50 foram ainda criados o Centro de Estudos Lingüísticos, de efêmera duração, e o Centro de Estudos Portugueses, de maior duração.

No final dos anos 50, deve ser referida a organização dos primeiros Departamentos da Faculdade de Filosofia, de Antropologia e História, aquele por iniciativa do Professor José Loureiro Fernandes, e este último da Professora Cecília Maria Westphalen, tendo em vista não apenas a coordenação dos programas de ensino, mas o desenvolvimento de projetos de pesquisa, com ampla discussão em seminários regularmente realizados.

A criação de Departamentos, embora a permanência do regime de cátedras, era prevista pelo Regimento Interno da Faculdade de Filosofia, aprovado pelo Conselho Universitário, em sessão de 10 de abril de 1959. Assim, duas ou mais cadeiras afins, mediante aprovação do Conselho Técnico-Administrativo e por indicação de seus professores, poderiam constituir-se em Departamento, com regulamento aprovado pelo Conselho, desde que assim fosse conveniente para a coordenação de suas atividades didáticas e de pesquisas.

Em 1958, foi transformado o Instituto de Pesquisas da Faculdade em Conselho de Pesquisas da Universidade, por ato do Conselho Universitário, designado para a sua direção o Professor Brasil Pinheiro Machado. Na ocasião, foi criado também o Fundo Especial de Pesquisa, o qual possibilitaria o incremento de projetos especiais de pesquisa, inclusive com o estabelecimento de órgãos especiais de pesquisa e técnico-científicos, como os Institutos que iniciaram a diáspora da Faculdade de Filosofia.

Em reunião da Congregação, de 3 de março de 1960, o Padre Jesus Moure advertia que a criação dos Institutos teria por conseqüência a perda pela

Faculdade de Filosofia dos seus Departamentos de Ciências. Pouco depois, a 30 de maio, o mesmo Professor discorria sobre a inconveniência da fundação de tais Institutos porque resultariam, *em última análise, na extinção da Faculdade de Filosofia*.

Todavia, vinculados ao Conselho de Pesquisas, surgiram o Instituto de Bioquímica (1959), o Instituto de Geologia (1959), o Instituto de Pesquisas Químicas (1959), o Instituto de Matemática (1959), o Instituto de Física (1959), o Instituto de Mecânica (1960) e o Instituto de Ciências Sociais e Direito Comparado (1961).

Os anos de 1955 a 1959 foram tumultuados na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras por questão que, na verdade, consistia na luta pelo poder entre dois grupos desejosos da direção e da orientação da Faculdade, separados por ideologias conflitantes, os católicos-clericais e os liberais anti-clericais, ainda que essa classificação comportasse diferentes nuances.

A legislação ao tempo da criação da Faculdade permitia que os fundadores de suas cátedras fossem reconhecidos como professores catedráticos, independente do exame de suas respectivas titulações e qualificações.

Com a integração na Universidade e, sobretudo, a partir da Constituição de 1946 que exigia o concurso público de títulos e provas para o preenchimento das cátedras, bem como com a federalização em 1950, abriu-se na Faculdade a agitada questão do “notório saber”. Ou seja, o docente não portador de título superior específico, reconhecido no País, para candidatar-se a concurso de cátedra, deveria obter da Congregação o título de “notório saber”, na matéria em concurso.

Bacharéis em Direito, como Aryon Niepce da Silva, em 1948, e Wilson Martins, em 1952, este porque catedrático interino, puderam ainda prestar concursos para as cátedras vagas de História Moderna e Contemporânea e Língua e Literatura Francesas, sem comprovação de titulação específica e de notório saber nas referidas disciplinas.

Todavia, em 1953, para prestar provas de docência-livre de Língua e Literatura Italianas, o Professor Padre Luigi Castagnola, com estudos superiores em Teologia e Filosofia, na Itália, teve de recorrer à concessão do título de notório saber. Já portador do título de livre-docente, o Professor Castagnola pode concorrer à cátedra de Língua e Literatura Italianas, em 1956.

No ano de 1955, porém, os Professores Guilherme de La Cruz-Coronado e Reinaldo Bossmann, solicitaram à Congregação o título de notório saber para inscreverem-se em concurso das cátedras que regiam, Língua e Literatura Espanholas e Língua e Literatura Alemãs, respectivamente.

Um pequeno grupo de docentes liderados pelos Professores Wilson Martins e José Loureiro Fernandes, opôs-se a novas concessões sem prévia

regulamentação da matéria. A sua derrota na Congregação desencadearia luta político-ideológica de escandalosa repercussão externa e de graves consequências para a vida científico-cultural da Faculdade, rompidas a sua unidade e coesão.

A prestigiosa revista cultural Anhembi, publicada em São Paulo, sob a direção de Paulo Duarte e contando entre os seus colaboradores, o intelectual Wilson Martins, de Curitiba, publica sobre a concessão dos títulos de notório saber referidos, artigo considerado desabonador à Direção da Faculdade. A Congregação de imediato votou-lhe moção de desagravo, mas, este, era apenas o prenúncio da luta que viria.

Nos meados de 1956, foram pela Congregação aprovados os Pareceres dos concursos mencionados, apenas com o voto contrário do Professor Wilson Martins. Estavam ausentes outros professores que também haviam defendido a prévia regulamentação da matéria. Logo a seguir, em reunião de 8 de fevereiro de 1957, o Professor Wilson Martins obteve um ano de licença para a realização de estágio na França.

Em agosto de 1958, o jornalista Paulo Duarte dirigiu reclamação ao Conselho Universitário, contra atos do Diretor da Faculdade de Filosofia que teria mandado suspender a assinatura da revista Anhembi, bem como ordenado a sua retirada da Biblioteca da Faculdade, lesando o patrimônio da União. Aliás, o número de setembro do Anhembi, continha violentos ataques à Direção da Faculdade.

A Congregação reúne-se a 3 de setembro para responder à indagação do Conselho Universitário acerca da veracidade da denúncia. Encaminhando a discussão da matéria, o Professor Brasil Pinheiro Machado indagava, *se o caso deverá situar-se como de luta entre duas partes, ou se a Congregação deverá simplesmente apoiar o ato da Diretoria, ou aproveitar o momento para uma explicação geral, pondo termo à questão*. Para ele, era o momento para tal reação, pondo fim ao sensacionalismo. Propunha, assim, a designação de uma Comissão, para tratar do assunto.

Ante a proposta, o Professor Wilson Martins negou a competência do Diretor para a designação da Comissão, dizendo que só a Congregação poderia fazê-lo e na ausência deste. O Professor Homero de Barros reage e exige, por sua vez, a saída de Wilson Martins por ser colaborador da revista Anhembi. Este, confirma ser não apenas colaborador da Revista, como amigo pessoal de Paulo Duarte.

O Professor Desembargador Lacerda Pinto propõe que antes da votação sugerida por Pinheiro Machado, fosse dado *voto de inteira repulsa aos termos injuriosos da representação, pois, considera o Diretor um padrão de moral como poucos em todo Paraná*. Foi de imediato apoiado pelos Professores

Francisco José Ribeiro, Brasil Pinheiro Machado, Hostílio César de Araújo e Arnaldo Izidoro Beckert. Este voto foi aprovado por aclamação e eleita a Comissão que verificaria a veracidade das acusações contidas na representação de Paulo Duarte, integrada pelos professores Lacerda Pinto, Mansur Guérios e Pinheiro Machado.

A 30 de setembro, a Comissão apresentava à Congregação, seu Parecer concluindo que *a referida coleção se acha em seu gabinete intacta e livre à consulta dos senhores professores, não tendo havido, pois, o alegado desfalque ao patrimônio da União*. A questão, porém, não parou aí. Jornais e revistas dela continuaram tratando com escândalo. Em junho de 1959, volta com ímpeto ao seio da Congregação.

No final do ano anterior, haviam sido realizadas eleições para novo mandato da direção da Faculdade. A lista tríplice foi constituída pelos Professores Homero de Barros, Francisco José Gomes Ribeiro e Rosário Mansur Guérios.

A partir de então, os dois últimos passaram também a receber agressões da revista Anhembi que os atacava no campo de sua competência como docentes de ensino superior.

Rosário Farani Mansur Guérios, em tom veemente, responde aos ataques por intermédio da revista Letras, da Faculdade de Filosofia, identificando o seu autor e dando ciência à Congregação.

Por sua vez, o Professor Francisco José Gomes Ribeiro, ante a caudal de insultos que vinha recebendo, certamente porque fora incluído na lista tríplice para a Direção, declarou que estava disposto a abandonar espontaneamente a Faculdade. Pediu, ainda, à Congregação que fosse instaurado um Tribunal de Honra. Os detratores, caso não provassem as acusações feitas, deveriam pedir a sua própria exoneração, e justificava sua proposição:

*Sendo a Faculdade de Filosofia, a cúpula da Universidade, onde, todos, docentes e discentes, querem também o direito da liberdade de pensar, de querer e de agir, e no próximo respeitam essas prerrogativas, para vê-las respeitadas em si próprios, não é de admitir-se que alguém se arvore em árbitro, pretenda impor sua vontade aos que tiveram a ousadia de dissentir ao ponto de negar-lhe o mais rudimentar direito democrático: o de votar e ser votado.*

O Professor Ribeiro esclareceu ainda que o repto era dirigido a presentes e ausentes, aberto por oito dias, sendo o Tribunal composto por um represen-

tante de cada parte, e um terceiro membro livremente escolhido pelos dois primeiros. Desde logo, Francisco José Gomes Ribeiro e Rosário Farani Mansur Guérios indicaram para a sua representação o Professor José Nicolau dos Santos.

Presente à reunião da Congregação, de 18 de junho de 1959, onde foi reptado, o Professor Wilson Martins pediu a palavra, solicitando que constasse em Ata que os esclarecimentos que entendera prestar à opinião pública, o fizera em carta que mandara à revista Anhembi, publicada em junho de 1959 e que nada mais tinha a declarar.

Em reunião de 12 de dezembro de 1959, o Professor José Nicolau dos Santos, representante dos Professores Francisco José Gomes Ribeiro e Rosário Mansur Guérios, no Tribunal de Honra proposto, comunica que, no prazo, nem até o momento, fora procurado por ninguém, dando por encerrada as suas atividades.

Por ato do Governo Federal, comunicado ao Conselho Técnico-Administrativo da Faculdade, a 30 de junho de 1961, o Professor Wilson Martins, foi colocado à disposição do Ministério da Justiça, cessando com o seu afastamento a luta inaugurada pela questão da concessão de títulos de notório saber.

Todavia, eles foram ainda concedidos a vários professores, com atendimento a integrantes de ambas as facções que se degladiavam pelo poder na Faculdade, cessando sua prática somente com o advento de nova legislação sobre o magistério.

Blank Page

## A REFORMA UNIVERSITÁRIA

A Constituição de 1946 devia ser seguida por lei complementar sobre as diretrizes e bases da Educação Nacional. Desde logo, abriu-se o debate, com a remessa ao Congresso do projeto de lei proposto pelo Ministro Clemente Mariani, do Ministério da Educação e Saúde.

O debate, porém, restringiu-se, polarizado que ficou na questão do ensino público versus ensino privado, retardando sua definição e aprovação.

Somente no final de 1961 foi aprovada e sancionada a Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com vigência a partir de 1.º de janeiro de 1962.

A nova Lei de Diretrizes e Bases apresentava, no que tange ao ensino superior, numerosas possibilidades de avanço. Todavia, as expectativas frustradas e, sobretudo, as dúvidas no seu cumprimento, logo desencadearam ondas de inconformismo e protestos pela situação geral do ensino.

A conjuntura, aliás, é de crise nacional, agravada pela renúncia do Presidente Janio Quadros e a instabilidade político-institucional do Governo João Goulart.

A crise favorece não apenas as paralisações sindicais, como os movimentos e protestos estudantis. Na própria Universidade do Paraná, em reunião de 4 de junho de 1962, do Conselho Técnico-Administrativo da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, o Professor José Nicolau dos Santos comunicava que a situação era crítica em virtude da divergência entre elementos docentes e discentes, estes exigindo a participação de 1/3 de representantes estudantis nos colegiados universitários. Aliás, os estudantes encontravam-se em greve com vistas à conquista de tal objetivo.

A Lei de Diretrizes e Bases exigia a adaptação do Estatuto e dos Regimentos da Universidade, a ocasião era, assim, aproveitada para a movimentação estudantil, exigindo o máximo previsto na Lei.

A Congregação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, aprovado o Estatuto, em reunião de 27 de dezembro de 1962, inicia a discussão da sua nova organização regimental.

Na verdade, para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a reforma universitária já se iniciara. No ano de 1958, o seu Instituto de Pesquisa fora, por ato do Conselho Universitário e sem prévio conhecimento da Congregação, transformado em Conselho de Pesquisas da Universidade.

A luta político-ideológica que se travava na ocasião impediu reação maior da Faculdade a esse ato que, em grande parte, esvaziava sua competência em matéria de pesquisa.

De outro lado, porém, os Professores José Loureiro Fernandes e Cecília Maria Westphalen, desde 1959, envidavam esforços para a fundação, respectivamente, dos Departamentos de Antropologia e de História, com vista ao desenvolvimento de projetos de pesquisa. Foram aprovados e criados somente em 1960.

O Departamento de História desenvolveu, todavia, desde 1959, o seu programa do Seminário de História que se tornou prática regular de sessões semanais, reunindo professores, estudantes e especialistas convidados.

Face à Lei de Diretrizes e Bases, a Congregação aprovou em 21 de fevereiro de 1963, a constituição da Faculdade nos seguintes Departamentos: Filosofia, Matemática, Química, Física, Botânica, Biologia, Geologia, Geografia, História, Antropologia, Ciências Sociais, Letras e Pedagogia.

Foram, por sua vez, reformulados e aprovados os novos currículos dos cursos de Filosofia, Matemática, Química, Física, História Natural, Geografia, História, Ciências Sociais, Letras e Pedagogia.

Efetivou-se, nessa ocasião, a separação dos cursos de Geografia e História.

Em agosto de 1963, a Congregação passou a incluir oficialmente a representação estudantil, na pessoa do Presidente do Diretório Acadêmico, prevista no Regimento adaptado à Lei de Diretrizes e Bases. Aliás, o Conselho Técnico-Administrativo o fizera desde maio de 1962.

Na oportunidade destas reformulações, a Congregação aprovou, em 1963, a criação e funcionamento do curso de Jornalismo. As negociações, todavia, para a criação e funcionamento do Colégio de Aplicação da Faculdade, previsto em lei e antiga reivindicação, não chegariam a bom termo, continuando a prática de magistério a ser realizada em estabelecimentos oficiais de ensino da Capital, sobretudo, no Colégio Estadual do Paraná e no Instituto de Educação do Paraná.

O último curso a integrar a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, foi o de Biblioteconomia que funcionava junto à Reitoria desde 1952. No ano

de 1966, seus professores, e também em virtude dos novos dispositivos legais, solicitaram sua anexação à Faculdade.

No ano de 1969, tiveram início os cursos de Mestrado em Entomologia e Genética Humana, organizados respectivamente pelos Professores Padre Jesus Moure e Newton Freyre-Maia, reconhecidos, aliás, como centros de excelência pelo CNPq.

A conjuntura de 1965/69 é assinalada pelo advento e implantação da legislação de Reforma Universitária, subsequente à Revolução de 1964.

É iniciada pela Lei nº 4881-A/65 que aprovava o Estatuto do Magistério Superior, declarando indissociados o ensino e a pesquisa na Universidade, e consubstanciada principalmente pelos Decretos-Leis nº 53/66 e 252/67 e pelas Leis nº 5.539 e 5.540/69 que deram nova e radical reformulação à Universidade brasileira.

Na qualidade de Vice-Reitor, em reunião de 11 de agosto de 1967, o Professor Brasil Pinheiro Machado comunicava à Congregação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, os termos gerais do anteprojeto da reforma prevista para a Universidade Federal do Paraná. Segundo ele, a Universidade seria estruturada *em Institutos e Faculdades, sendo que os Institutos resultariam do desdobramento da Faculdade de Filosofia e da reunião do Instituto de Bioquímica, dos Institutos de Pesquisa, e dos departamentos, cátedras e disciplinas das Faculdades e Escolas que no momento atuam nos mesmos campos de ensino e pesquisa.*

Os princípios básicos da nova legislação e, pois, da reorganização da Universidade eram os da indissociação das atividades de ensino e pesquisa e da sua concentração em uma única subunidade, a dos departamentos, que passam a constituir a menor fração universitária.

A partir dessa concepção, o Conselho Universitário, em 2 de outubro de 1969, aprovava o novo Estatuto da Universidade Federal do Paraná, aprovado também pelo Parecer nº 197/70, do Conselho Federal de Educação, e referendado pelo Decreto nº 66.615, de 21 de maio de 1970, devendo em seguida ser elaborado novo Regimento Geral da Universidade.

A Universidade passava assim a ter uma estrutura organizacional fundada em departamentos reunidos em unidades administrativas mais amplas, denominadas Institutos e Faculdades.

Os Institutos concentrariam o ensino e a pesquisa básicos, formando um sistema comum para toda a Universidade, ao passo que as Faculdades ministrariam o ensino de formação profissional e a pesquisa aplicada.

Os Institutos eram os seguintes:

- Instituto de Matemática

- Instituto de Física
- Instituto de Geo-Ciências
- Instituto de Biologia
- Instituto de Ciências Humanas
- Instituto de Letras e Artes.

Mantinha-se, ainda, o Instituto de Bioquímica, ao passo que a Faculdade de Engenharia Química, ministraria tanto o ensino básico, como a pesquisa e a formação profissional em ciências químicas. Eram as exceções à regra do sistema adotado.

As Faculdades eram as seguintes:

- Faculdade de Direito
- Faculdade de Medicina
- Faculdade de Engenharia
- Faculdade de Educação
- Faculdade de Engenharia Química
- Faculdade de Odontologia
- Faculdade de Farmácia
- Faculdade de Agronomia
- Faculdade de Veterinária
- Faculdade de Florestas.

Ao todo, portanto, 18 unidades universitárias.

O Estatuto de 1970 desintegrava totalmente a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. As áreas de Matemática, foram aglutinadas no Instituto de Matemática, as de Física no Instituto de Física, as de Química no Instituto de Bioquímica ou na Faculdade de Engenharia Química, as de História Natural, como Geologia, Mineralogia e Petrografia, foram para o Instituto de Geo-Ciências que incorporaria também a área de Geografia e as de Botânica, Zoologia, Biologia e Genética, para o Instituto de Biologia. As áreas de Letras foram todas para o Instituto de Letras e Artes, enquanto que as áreas de Pedagogia e Didática foram constituir a Faculdade de Educação.

Desta maneira, restaram fragmentos da Faculdade no Instituto de Ciências Humanas, quais sejam, as áreas de Comunicação Social e Ciências Sociais, História, Antropologia, Filosofia e Biblioteconomia, amputados os cursos das respectivas licenciaturas.

Aliás, o novo Estatuto dispunha a matrícula por disciplina, a fixação de pré-requisitos, o sistema de créditos, e o regime semestral ou trimestral, além de criar um colegiado de professores em cada curso de graduação para a sua coordenação, orientação e fiscalização.

De todas as unidades universitárias pré-existentes, foi a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a mais radicalmente alcançada pela Reforma do

Estatuto de 1970. Todavia, em nenhum momento, a sua Congregação foi chamada a opinar conclusivamente sobre o plano de reestruturação que tanto a atingiria. Nem mesmo o seu Conselho Técnico-Administrativo.

Este, reuniu-se pela última vez em 21 de maio de 1969, ao passo que a Congregação pouco ou nada deliberou sobre a implantação da reforma, até que, em reunião de 17 de janeiro de 1972, lhe foi comunicado pelo Diretor, Professor Brasil Pinheiro Machado, que *em virtude da implantação da Reforma Universitária, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras continuaria com suas atividades somente até 28 de fevereiro de 1972.*

Legalmente, e de fato, estava extinta a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Blank Page

## OS QUE NÃO SAÍRAM DE CASA

O Estatuto de 1970 previa que a implantação da Reforma Universitária seria progressiva à medida que se efetivassem as condições indispensáveis para a reestruturação da Universidade.

O Conselho de Ensino e Pesquisas, constituído por um representante de cada uma das unidades universitárias, eleito diretamente pelo respectivo corpo docente, iniciou no final de 1971, a tarefa de disciplinar a implantação dos novos dispositivos estatutários. Antes, porém, que ela se completasse, quando da tramitação do novo Regimento Geral da Universidade, o Ministério da Educação e Cultura exigiu nova reestruturação da Universidade.

Face ao disposto na legislação de Reforma Universitária que vedava a duplicação de meios e recursos destinados aos mesmos fins, era criticada principalmente a existência de sete Institutos e onze Faculdades e de quase uma centena de Departamentos, que tornavam ainda mais complexa e onerosa a estrutura da Universidade Federal do Paraná, além de não se obedecer ao princípio da concentração em um único Departamento, de matérias e disciplinas idênticas e/ou afins.

Totalmente, à revelia dos organismos universitários competentes para a discussão do assunto, a Reitoria adotou novo plano de reestruturação da Universidade Federal do Paraná, aprovado pelo Decreto nº 72.782, de 12 de setembro de 1972.

Agora, a Universidade passava a ser organizada em três Setores básicos e cinco Setores profissionais, a saber:

Setores básicos:

- Ciências Exatas
- Ciências Biológicas
- Ciências Humanas, Letras e Artes.

Setores profissionais:

- Educação
- Ciências Sociais Aplicadas
- Tecnologia
- Ciências Médicas
- Ciências Agrárias.

A fim de evitar resistências de áreas tradicionalmente independentes, até a terminologia de “faculdades”, “escolas”, “institutos”, foi abolida.

Já extinta, obviamente, a idéia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras não foi retomada. Apenas reunidos no Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, o Instituto de Ciências Humanas e o Instituto de Letras e Artes, com exceção do Departamento de Biblioteconomia que passou a integrar o Setor de Educação. Este resultou da Faculdade de Educação.

No Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, em 1973, restaram os Departamentos de Comunicação e Ciências Sociais, História, Antropologia, Filosofia, Lingüística, Letras Clássicas e Vernáculas e Letras Estrangeiras Modernas.

No Setor de Educação foram incluídos os Departamentos de Teoria e Fundamentos da Educação, Métodos e Técnicas da Educação, Planejamento e Administração Escolar e Biblioteconomia.

Pouco a pouco, entre os anos de 1973 e 1979, os Departamentos que foram constituir outros Setores, deixaram o Edifício da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, agora denominado Edifício Dom Pedro I. Nele restariam apenas o Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes e o Setor de Educação, os que não saíram de casa.

No próprio ano de 1973, começou a funcionar no Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, o curso de Psicologia, criado em 1972, sem maior planejamento e, portanto, colocando dificuldades à medida em que deveriam ser instaladas as novas séries e turmas, pela formação especializada inexistente e pela ausência de equipamentos e laboratórios.

Ante a impossibilidade do aumento do número de Departamentos, os professores de Psicologia, depois de um primeiro estágio no Departamento de Comunicação e Ciências Sociais, foram incluídos no Departamento de Antropologia, agora denominado Departamento de Psicologia e Antropologia.

Face à reforma do ensino de 1.º e 2.º graus, em 1974, era criado o curso de Estudos Sociais, de 1.º e 2.º graus. Todavia, solução inteligente foi adotada, organizando-se os currículos dos cursos do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Ciências Sociais, História e Filosofia, de modo que incluíam todos a licenciatura curta de Estudos Sociais.

No ano de 1975 foram criados e tiveram início em 1976, os cursos de Artes: Comunicação Visual, Desenho Industrial e Educação Artística (1º grau). Sofreram difícil implantação, pela ausência de espaço físico, impedindo a instalação adequada de oficinas, a insuficiência de professores, devendo o Setor recorrer a custosa contratação de professores visitantes, assim como a insuficiência de recursos orçamentários para a instalação de laboratórios e oficinas, e de material de consumo altamente oneroso por eles necessitado.

Finalmente, em 1978, foi criado e entrou em funcionamento no Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, o curso de Turismo, consideradas as condições peculiares do Estado do Paraná, como receptor de turismo.

Nesse ano, foram também reconhecidas as opções de Publicidade e Propaganda e de Relações Públicas, do curso de Jornalismo. Aliás, nos anos de 1976 e 1977, foram reconhecidos os cursos de Psicologia, Comunicação Visual, Desenho Industrial, Educação Artística, Estudos Sociais.

Os professores dos novos cursos de Artes foram integrados ao Departamento de Filosofia que passou a denominar-se de Filosofia e Artes.

O mais recente Estatuto da Universidade Federal do Paraná, de 1983, criou o Departamento de Artes, e alterações posteriores a ele, possibilitaram a separação dos Departamentos de Antropologia e Psicologia, e de Ciências Sociais, e de Comunicação Social e Turismo.

Deste modo, o Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes ampliou consideravelmente seu campo de atuação, sobretudo pela diversificação de suas ofertas.

Por último, a partir de 1982, o Setor passou também a oferecer a licenciatura plena em Educação Artística.

A criação dos novos cursos colocou a necessidade de novos espaços e, sobretudo, de espaços adequados para o desenvolvimento de suas atividades.

Desta maneira, foi planejada, em 1978, a construção de novo edifício para o Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes. O Estudo Preliminar foi realizado, sem quaisquer ônus para a Universidade, pelo escritório do Professor Luiz Forte Netto, devendo o novo edifício abranger o mínimo de 17 mil metros quadrados, e localizar-se no Campus Jardim das Américas em terreno permutado com o INAMPS.

Aprovado o Estudo pela Reitoria, foi encaminhado ao MEC/Premesu e ali também aprovado, incluída dotação no Orçamento de 1980, para início dos Projetos.

A crise econômico-financeira nacional, com a conseqüente escassez de recursos, paralisaram a iniciativa que não mais foi retomada.

Com o remanejamento de espaços, em 1985, o Departamento de Comunicação Social e Turismo, com os cursos de Comunicação Social e Turismo,

foram deslocados para o antigo prédio da Universidade à Praça Santos Andrade, integrando embora o Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes.

A Reforma Universitária integrava o conjunto de medidas que reestruturavam a educação nacional e o magistério. Ela marchava juntamente com a reforma do ensino de 1º e 2º graus.

O Reitor Algacyr Munhoz Maeder, em janeiro de 1973, apontava com justiça os objetivos da criação da nova Faculdade de Educação, *além da formação de professores para o ensino médio, (ela) colabora na implementação qualitativa da Reforma do Ensino de 1º e 2º graus, mediante participação sistemática num planejamento articulado e cooperativo com o Governo do Estado.*

Assim, a diversificação do curso de Pedagogia e a sua atuação no Convênio Premen, para a qualificação dos professores do Estado e dos Municípios que, por sua vez, implantariam a reforma no ensino de 1º e 2º graus.

Aliás, o Departamento de História do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, foi chamado também pelo MEC para realizar pesquisa acerca da implantação da área de Estudos Sociais no ensino de 1º grau.

No que respeita aos cursos de Pós-Graduação, a Resolução nº 02/72, de 28 de janeiro de 1972, do Conselho Universitário, aprovava a criação do Mestrado em História do Brasil, áreas de concentração em História Demográfica e História Econômica, organizado pelas Professoras Altiva Pilatti Balhana e Cecília Maria Westphalen. O Mestrado em História do Brasil começaria a funcionar a 1º de outubro de 1972.

O Departamento de História já consolidara a sua tradição de pesquisa, ao ponto de ser reconhecido, em Parecer dado ao Processo nº 1377/72, como centro de excelência pelo Conselho Nacional de Pesquisas – CNPq.

Desenvolvia linhas de pesquisa em história da população e história econômica, com dezenas de trabalhos publicados, além do que iniciara a qualificação científica dos seus professores, em centros nacionais e estrangeiros ainda ao tempo da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

O Mestrado em História do Brasil foi credenciado pelo Parecer nº 688/73, do Conselho Federal de Educação e reconhecido pelo Parecer nº 1.259/79 do mesmo Conselho.

Nesta oportunidade foi também credenciada a nova área de concentração em História Social que se iniciou em 1978.

Ampliando suas ofertas e, sobretudo, suas atividades científicas, os Cursos de Pós-Graduação em História passaram a oferecer, em 1982, o Doutorado em História Demográfica, campo no qual o Departamento de História dispunha de massa crítica qualificada mais numerosa e no qual, com os trabalhos em história demográfica do Paraná, firmara reputação nacional e internacional.

Entre outros, os Cursos de Pós-Graduação em História receberam, como

professores visitantes, os professores Frédéric Mauro, Louis Henry, Jacques Bertin, Jean Glénisson, Hermann Kellenbenz, Thomaz Skidmore, Stuart Schwarz, Ralph de la Cava, Herbert Klein, Hubert Charbonneau, Jacques Dupâquier, Alain Bideau, Adeline Daumard.

Os cursos de Pós-Graduação em História foram reconhecidos pelo Parecer nº 462/85, do Conselho Federal de Educação, inclusive o Doutorado reconhecido pelo mesmo Parecer.

No ano de 1974, foi aprovado pelo Conselho Universitário, o Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Paraná, elaborado pela Coordenação Central dos Cursos de Pós-Graduação, para a gestão do Reitor Theodocio Jorge Atherino.

Em seguimento a esse Plano, foram criados, entre outros, os cursos de Mestrado em Letras, no Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, organizado pela Professora Otília Arns, e em Educação, no Setor de Educação, organizado pela Professora Zélia Milléo Pavão. O primeiro oferecia áreas de concentração em Língua Inglesa e em Literatura de Língua Inglesa, e este em Planejamento Educacional e Metodologia do Ensino. Ambos tiveram início em 1975. No ano seguinte, porém, o Mestrado em Educação adotava apenas a área de Currículo.

O Mestrado em Letras, a partir de 1982, passou a ofertar também área de concentração em Lingüística de Língua Portuguesa. Encontra-se reconhecido e reconhecido pelos Pareceres nº 053/76, nº 845/81 e nº 046/88, do Conselho Federal de Educação.

O Mestrado em Educação, reconhecido em 1978, pelo Parecer nº 1.000/78, do Conselho Federal de Educação, passou também a incluir nova área de concentração em Recursos Humanos e Educação Permanente, sendo reconhecido pelo Parecer nº 640/84, do mesmo Conselho.

Os cursos de Pós-Graduação em História, desde o seu início até o ano de 1987, inclusive, titularam 73 mestres e 1 doutor. O curso de Letras titulóu 47 mestres e o de Educação 155 mestres.

História, em acordo com a sua tradição de pesquisa, tem como linhas principais de pesquisa, a história demográfica do Paraná e a quantificação das atividades econômicas paranaenses nos séculos XVIII, XIX e XX.

Todavia, são cursos abertos que recebem alunos de todo País e mesmo do Exterior, os quais, dentro das áreas de concentração têm inteira liberdade para o desenvolvimento de projetos pessoais de pesquisa.

O Mestrado em Letras desenvolve como linhas de pesquisa, em Língua Inglesa, Lingüística aplicada à Língua Inglesa instrumental e análise contrastiva de Erro. Nas Literaturas de Língua Inglesa, a poesia contemporânea britânica e norte-americana; drama contemporâneo, britânico e norte-americano. Na

área de concentração em Língua Portuguesa, a socio-lingüística do português; dialetologia do português; e gramática do português.

O Mestrado em Educação apresenta como linha de pesquisa, os meios não convencionais em educação, melhoria do ensino de 1.º e 2.º graus, desenvolvimento e avaliação de currículo, representação social da educação e educação rural.

Nos trabalhos de implantação dos cursos de Artes, é preciso assinalar a movimentação artístico-cultural vivida pelo Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, nos anos de 1976 a 1980. Concertos, recitais, conferências, exposições, animaram a vida do Setor e da Universidade, devendo porém destacar-se entre outras iniciativas, o Projeto *Uniarte* que promoveu a realização da *I e da II Mostra Universitária de Formas Contemporâneas*, em dezembro de 1978 e março de 1980, de impacto nos meios artísticos paranaenses.

No que tange às publicações oficiais do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, deve ser referida a continuidade da revista *Letras*, até 1985, bem como a publicação da revista *Estudos Brasileiros*, pelo Centro de Estudos Brasileiros, de 1976 a 1981.

Em relação às obras avulsas, sem dúvida, a mais importante foi o livro "*Guaraqueçaba – mar e mato*", de Júlio e Janine Alvar, de 1978, um dos primeiros e candentes brados de alerta em favor do equilíbrio ecológico do litoral paranaense.

Foi também no Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes que, em aula inaugural, em março de 1980, Afonso Arinos de Mello Franco inaugurou a série de suas conferências, pela convocação da Assembléia Nacional Constituinte e pelo Regime Parlamentar, no País.

## CONCLUSÃO

A partir da reforma de 1970, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, por pressão externa da nova legislação em vigor e pela aspiração interna de mudança, teve decretado o fim do formato que lhe fora dado nos anos 30. De fato, a amplitude universalista dos seus campos científicos, culturais e pedagógicos, constituía fator limitativo da sua consistência operacional.

Todavia, quer na reforma de 1970, como sobretudo naquela que lhe foi imposta verticalmente, em 1973, subsistiram problemas estruturais graves, fragmentadores da coerência das novas formulações adotadas.

Exemplificando unicamente com a área humanística, ao arrepio da própria legislação, verificaram-se duplicações, com departamentalizações inadequadas, haja vista, de um lado, a criação de um setor de Ciências Sociais Aplicadas e a permanência da Comunicação Social (Jornalismo) no Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes. Assim como, a permanência de matérias e disciplinas duplicadas por dois ou mais Setores, exemplo, a história econômica.

Estruturalmente, porém, foi ainda mais grave na reforma de 1973, a extinção *sine ratio* dos corpos intermediários fundamentais para a preservação da hierarquia e da disciplina universitárias, as Congregações compostas pelos professores titulares, representantes das categorias docentes e representantes estudantis.

Não se diga que se tratava de imposição legal. Esta foi a maior falácia que se impingiu na reforma de 1973, na Universidade Federal do Paraná.

Por ela foi concedida, no plano da administração interna, plena autonomia aos departamentos (outra falácia, porque nada se podia executar sem o *placet* da Reitoria). Mas, de fato, substituiu-se o *feudo* da cátedra pelo *soviet* do departamento. Naquele, o professor catedrático indicava seus auxiliares e assistentes, assumindo inteira responsabilidade pela qualificação científico-

profissional dos indicados. Neste, pela participação com direito a voto de auxiliares, assistentes, alunos e funcionários, muitas vezes igualitária, a responsabilidade resta diluída, portanto, não é de ninguém. Alunos votando em assuntos nos quais não possuem competência técnica-científica. Funcionários votando com poder de decisão em matéria alheia ao seu preparo e condicionamento psicológico submetido a chefias eventuais.

Ou seja, destruição da hierarquia e disciplina universitárias pelo assembleísmo sem racionalidade, a tal ponto que se desgastou a dignidade do voto pela sua prática abusada. Vota-se até para a escolha do funcionário ou funcionários que devem mecanicamente cuidar da segurança dos elevadores. E para tal escolha, contam apenas os fatores de ordem ideológica, e não de ordem técnica e funcional.

De outro lado, no que tange à dinâmica da vivência da reforma, observa-se que os mais importantes organismos criados, os colegiados de cursos que deveriam ser orientadores científico-pedagógicos, ou seja, a chama vivificadora da qualidade do ensino e da pesquisa indissociados, constituíram-se apenas em múltiplas secretarias administrativas. Na verdade, tornaram-se nos últimos anos, meros encaminhadores de expedientes a um difuso departamento de assuntos acadêmicos, na Reitoria.

Os novos currículos adotados, a partir de 1973, enxugados de toda complementação, por sua vez, nem sempre se revelaram adequados à conjuntura nacional, notadamente às condições do mercado de trabalho e das novas exigências da sociedade brasileira.

Embora a diversificação havida pela oferta multiplicada de novos cursos, as áreas de Ciências Humanas, Letras e Artes, e Educação, não abriram suficientemente o leque possível de suas alternativas profissionais.

Sem dúvida, a extinção da cátedra e a conseqüente perda do espaço acadêmico do professor catedrático, contribuíram para a diluição da autoridade funcional, didática e científica dos mais experientes, e mór parte das vezes, dos mais competentes pelo saber-fazer, bem como para a pulverização das responsabilidades docentes.

Há um clamor geral pela restauração da dignidade acadêmica na Universidade, fundada na competência e, pois, no governo dos melhores. Clamor este que se alevanta pela salvação da instituição universitária. Ou seja, é preciso que a Faculdade de Filosofia retome suas funções de animadora e guardiã da ciência e da cultura, banindo do seu meio, os incompetentes, os demagogos e, sobretudo, os relapsos que nada produzem em termos de ensino e pesquisa. O mesmo, aliás, se pode dizer em relação à Universidade.

Avaliando-se o papel desempenhado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, na sociedade paranaense, é permitido concluir que a mesma cumpriu

com os seus objetivos legais e finalidades sociais, formando os quadros profissionais do magistério secundário e normal, com extraordinários efeitos multiplicadores; criando quadros de pesquisadores em vários campos avançados da ciência (matemática, zoologia, genética, história, educação, letras, etc.); e participando das transformações conjunturais do Paraná e do Brasil, haja vista, por exemplo, a reincorporação do Território do Iguaçu.

Na continuidade de sua ação, deve ser mencionada, ao menos no que respeita às áreas que permaneceram nos Setores de Ciências Humanas, Letras e Artes, e de Educação, a contribuição dada pelos cursos de pós-graduação. Na verdade, eles mantiveram por largo tempo a substância criadora operativa da Faculdade de Filosofia, como centros de pesquisa avançada.

O esgarçamento da disciplina, porém, chegou até eles. Principalmente, pela outorga dadivosa de bolsas de estudo que se transformaram em empregos improdutivos, sem que os seus beneficiários prestem contas à sociedade do auxílio recebido sem aproveitamento.

Para que o espírito e a essência da Faculdade de Filosofia não desapareçam por completo, estiolando a vida universitária, urge a restauração dos colégios intermediários representados pelas Congregações, com poder disciplinar e hierárquico, capazes de devolver a disciplina, a competência, a ordem e o trabalho às atividades acadêmicas hoje tão desprestigiadas.

Conforme pregava Bento Munhoz da Rocha Netto, *há na cátedra universitária, um dever supremo – o dever da verdade, libertada da moda, do gosto tirânico da época... O universitário tem o dever da verdade. O dever de respeitar-se a si mesmo. E a coragem de, sendo preciso, ser o único a marchar com o passo certo.*

Blank Page

## FONTES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Guido Ivan de. *Ensino Superior*. Legislação e jurisprudência. Rio de Janeiro, s/e, 1973.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Livro de Atas das reuniões do Conselho Departamental, 1972/1973.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DO PARANÁ. Livros de Atas das reuniões da Congregação, 1938/1946.

----- . Livros de Atas das reuniões do Conselho Técnico-Administrativo, 1938/1946.

----- . Livro das Atas das reuniões do Conselho Geral, 1939/1950.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DO PARANÁ. Anuários, 1941/1945.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Livros de Atas das reuniões da Congregação, 1946/1972.

----- . Livros de Atas das reuniões do Conselho Técnico-Administrativo, 1946/1972.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS. Livros de Atas das reuniões da Congregação, 1971/1973.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS. Livros de Atas das reuniões do Conselho Departamental, 1972/1973.

INSTITUTO DE LETRAS E ARTES. Livros de Atas das reuniões da Congregação, 1972/1973.

INSTITUTO DE LETRAS E ARTES. Livros de Atas das reuniões do Conselho Departamental, 1972/1973.

LOGOS. Revista do Centro Acadêmico de Filosofia. Curitiba.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. *Ensino Superior no Brasil*. Legislação e jurisprudência federais. Rio de Janeiro, 1954.

SETOR DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Livro de Atas das reuniões do Conselho Setorial, 1973/1988.

SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Livros de Atas das reuniões do Conselho Setorial, 1974/1988.

UNIVERSIDADE DO BRASIL. *Digesto da Faculdade de Filosofia*. Rio de Janeiro, 1955.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Anuários, 1946/1971.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. *Legislação Federal do Ensino Superior*, 1825/1952. São Paulo, 1953.

WESTPHALEN, Cecília Maria. Universidade Federal do Paraná – 75 anos. Curitiba, SBPH-PR, 1987.

ANEXOS

Blank Page

**ATA DA FUNDAÇÃO DA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS**

Blank Page

Gonçalves de Matta,

dos vinte e seis dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e trinta e oito, a convite da comissão composta dos Drs. Osmar Gonçalves de Matta, Carlos de Paula Soares e Honorio do Nello Braga, no sala nobre da Universidade do Paraná, em Curitiba, os abaixo assinados:

1. Osmar Gonçalves de Matta.
2. ~~Carvalho~~
3. ~~Paulo~~
4. ~~Francisco~~
5. ~~Francisco~~
6. ~~Francisco~~
7. ~~Carlo Frederico~~
8. ~~Francisco~~
9. ~~Francisco~~
10. ~~Francisco~~
11. ~~Francisco~~
12. ~~Francisco~~
13. ~~Francisco~~
14. ~~Francisco~~
15. ~~Francisco~~
16. ~~Francisco~~
17. ~~Francisco~~
18. ~~Francisco~~
19. ~~Francisco~~
20. ~~Francisco~~
21. ~~Francisco~~
22. ~~Francisco~~
23. ~~Francisco~~
24. ~~Francisco~~
25. ~~Francisco~~
26. ~~Francisco~~

27	P. José Ballani cont.	x
28	P. <del>José</del> <del>Ballani</del> cont.	x
29	José Loureiro de Almeida	x
30	Paulo Costa	o
31	Homero Araújo	x

Os membros de comissões acima aludida constituiram a primeira mesa que presidiu a reunião. Inicialmente, tomou a palavra o Dr. Osmar Fonseca de Mota, discorrendo sobre a importância do acontecimento para a vida cultural de Parauapebas. Em seguida falou o Dr. Carlos de Paula Soares detalhando a organização do novo Instituto e terminando por propor a eleição de uma diretoria provisória. Posta a proposta em votação o Dr. João Xavier Viana sugeriu que se escolhesse por aclamação a primeira diretoria, apontando os nomes de Dr. Osmar Fonseca de Mota para diretor, Dr. Carlos de Paula Soares para vice-diretor e Dr. Homero de Melo Araújo para secretário. Essa proposta foi unanimemente aprovada. Foi lida a seguir, pelo Dr. Homero Araújo, a relação dos professores convidados e participantes daquela reunião. Por sugestão do Dr. Osmar Fonseca de Mota foi escolhida uma comissão de propaganda, que ficou assim composta: Dr. Loureiro de Almeida, Milton Carneiro, Horácio de Araújo, João Xavier Viana, Dr. Plácido Silva, e Francisco Hartmann. O Dr. Milton Carneiro lembrou que essa comissão seja considerada como orientadora de propaganda, e quele seria remetida a todos os presentes. Ainda por sugestão do Dr. Osmar Fonseca de Mota, foi resolvido

Gonzales de Brito,

que a elaboração de Refinamentos Internos  
ficam a cargo de uma comissão composta  
da diretoria e dos Drs. Rocha Loures, Leoni,  
Munhoz. Encerrando a sessão, esse da palavra  
o sr. presidente da mesa, apelando para o idealis-  
mo e entusiasmo dos presentes, concitando-os  
a cooperarem pelo engrandecimento do novo núcleo  
de atividades culturais. Não mais havendo  
a tratar e não tendo sido tomada a palavra,  
deitando licença aos presentes, o sr. presidente da  
mesa deu por encerrada a sessão, da qual se  
lavrou e presente ata, que vai anexada pelo  
sr. presidente da mesa e diretor da Faculdade,  
Dr. Oscar Fonseca de Brito e por mim, secre-  
tário, que a redigi e anexo.

Oscar Fonseca de Brito  
Secretário

Blank Page

**DIRETORIAS DA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS**

Blank Page

**PROVISÓRIA – 1938**

Omar Gonçalves da Motta - Diretor  
Carlos de Paula Soares - Vice-Diretor  
Homero de Melo Braga - Secretário

**MANDATO 1939/1942**

Brasil Pinheiro Machado - Diretor  
Padre Jesus Ballarin - Vice-Diretor  
Homero de Melo Braga - Secretário

**MANDATO 1942/1945**

Brasil Pinheiro Machado - Diretor  
Padre Jesus Ballarin - Vice-Diretor  
falecido a 6 de julho de 1942,  
a 28 de agosto de 1942, foi substituído por  
José Loureiro Fernandes - Vice-Diretor  
Rosário Mansur Guérios - Secretário

**MANDATO 1945/1948**

Brasil Pinheiro Machado - Diretor  
Manuel Lacerda Pinto - Vice-Diretor  
Rosário Mansur Guérios - Secretário

**MANDATO 1948/1951**

Brasil Pinheiro Machado - Diretor  
licenciado em 3 de março de 1948,  
para o exercício de mandato legislativo  
federal, substituído por  
José Loureiro Fernandes - Vice-Diretor  
Rosário Mansur Guérios - Secretário

**MANDATO 1951/1953**

Homero Batista de Barros - Diretor  
Francisco Villanueva - Vice-Diretor  
Rosário Mansur Guérios - Secretário  
deixa a Secretaria em abril de 1952,  
em virtude de novos Estatutos.

**MANDATO 1953/1955**

Homero Batista de Barros - Diretor

**MANDATO 1956/1958**

Homero Batista de Barros - Diretor

**ANO DE 1959**

Francisco José Ribeiro - Diretor em exercício

**MANDATO 1959/1962**

Homero Batista de Barros - Diretor

**MANDATO 1962/1965**

Homero Batista de Barros - Diretor

**MANDATO 1965/1968**

Homero Batista de Barros - Diretor

**MANDATO 1968/1971**

Brasil Pinheiro Machado - Diretor

Blank Page

**CORPO DOCENTE DA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS**

Blank Page

## 1940

## PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Padre Jesus Ballarin - Filosofia  
 Milton Carneiro - História da Filosofia  
 Padre Jerónimo Mazzarotto - Psicologia  
 Omar Gonçalves da Mota - Sociologia  
 Manuel Lacerda Pinto - Política  
 Valdemiro Teixeira de Freitas - Estatística Geral e Aplicada  
 José Bittencourt de Paula - Complementos de Matemática  
 Flávio Suplicy de Lacerda - Análise Matemática e Análise Superior  
 Algacyr Munhoz Mader - Geometria Analítica  
 Conrado Erichsen - Mecânica Racional, Mecânica Celeste e Física Matemática  
 Arnaldo Isidoro Beckert - Física Geral e Experimental  
 Hipérides Zanello - Química Geral e Inorgânica e Química Analítica  
 Francisco de Castro - Química Orgânica e Química Biológica  
 João Poeck - Físico-Química e Química Superior  
 Homero de Melo Braga - Biologia Geral  
 Hans Ludwig Weber - Mineralogia e Petrografia  
 Francisco Villanueva - Geografia Física  
 José Nicolau dos Santos - Geografia Humana  
 Arthur Martins Franco - Geografia do Brasil  
 Homero Batista de Barros - História da Antiguidade e da Idade Média  
 José Farani Mansur Guérios - História Moderna e Contemporânea  
 Bento Munhoz da Rocha Netto - História da América  
 Brasil Pinheiro Machado - História do Brasil  
 José Loureiro de Ascensão Fernandes - Antropologia e Etnografia  
 Arthur Ferreira dos Santos - Economia Política e História das Doutrinas Econômicas  
 Padre João Batista Engler de Castro - Língua e Literatura Latina  
 Padre José González Raposo - Língua e Literatura Grega  
 Rosário Farani Mansur Guérios - Língua Portuguesa  
 Laertes Munhoz - Literatura Portuguesa  
 Temístocles Linhares - Literatura Brasileira  
 Eurípedes Olímpio de Oliveira e Sousa - Filologia Românica  
 Francisco Stobbia - Língua e Literatura Italiana  
 Padre Felix Diaz de Zerio - Língua e Literatura Espanhola  
 Frei Romualdo Hansaul - Língua Inglesa e Literatura Inglesa e Anglo-Americana  
 João Batista Doetzer - Língua e Literatura Alemã  
 Joaquim de Matos Barreto - Psicologia Educacional  
 Osvaldo Pilotto - Estatística Educacional  
 Francisco José Gomes Ribeiro - Administração Escolar e Educação Comparada  
 Ligarú Espírito-Santo - História da Educação e Filosofia da Educação  
 Hostílio César de Sousa Araujo - Didática Geral.

## PROFESSORES ASSISTENTES

Orlando de Oliveira Melo - Psicologia Educacional  
 Ernesto Sigel Filho - Língua e Literatura Alemã  
 Padre Artidório Aniceto Lima - Língua e Literatura Latina  
 Máximo Pinheiro Lima - Antropologia  
 Nilo Brandão - Literatura Portuguesa  
 Lauro Esmanhoto - Administração Escolar e Educação Comparada  
 Artoriges Zanello - Química Analítica, Qualitativa e Quantitativa  
 Ernesto Erwino Drischel - Química Biológica  
 João José Vassão - Química Superior

## PROFESSORES CONTRATADOS

Zbigniew Lepecki - Análise Matemática  
 Padre Augusto Fonseca - Língua e Literatura Francesa

**CORPO DOCENTE DA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS,  
EM 1942, SEGUNDO A NATURALIDADE**

NATURALIDADE	SUBTOTAL	Nº	%
PARANÁ		30	69,8
Curitiba	20		
Lapa	2		
Ponta Grossa	2		
Campo Largo	1		
Castro	1		
Imbituva	1		
Paranaguá	1		
Tamandaré	1		
Tibagi	1		
BRASIL		5	11,6
São Paulo	2		
Bahia	1		
Mato Grosso	1		
Santa Catarina	1		
EXTERIOR		8	18,6
Espanha	3		
Alemanha	2		
Austria	1		
Itália	1		
Portugal	1		
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>43</b>	<b>100,0</b>

*FONTE: Anuário da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná, 1943.*

**1946**

Algacyr Munhoz Mader - Geometria  
Arnaldo Isidoro Beckert - Física Geral e Experimental  
Arthur Ferreira dos Santos - Economia Política e História das Doutrinas Econômicas  
Padre Artidóro Aniceto de Lima - Filosofia Geral  
Bento Munhoz da Rocha Netto - História da América  
Brasil Pinheiro Machado - História do Brasil  
Carlos Stellfeld - Botânica  
Padre Eurípedes Olímpio de Oliveira e Sousa - Filologia Românica  
Padre Felix Diaz de Zério - Língua e Literatura Espanhola  
Flávio Suplicy de Lacerda - Análise Matemática e Análise Superior  
Francisco Alberto de Castro - Química Orgânica e Química Biológica  
Francisco Gonzales Villanueva - Geografia Física  
Francisco Stobbia - Língua e Literatura Italiana  
Francisco José Gomes Ribeiro - Administração Escolar e Educação Comparada  
Hipérides Zanello - Química Geral, Inorgânica e Química Analítica  
Homero Batista de Barros - História Antiga e Medieval  
Homero de Melo Braga - Biologia  
Hostílio Cesar de Sousa Araújo - Didática Geral e Especial  
Padre Jerônimo Mazzarotto - Psicologia  
Padre Jesus Moure - Zoologia  
João Batista Doetzer - Língua e Literatura Alemã  
João Batista Engler de Castro - Língua e Literatura Latina  
Joaquim de Mattos Barreto - Psicologia Educacional  
Joaquim Monteiro Martins Franco - Geologia e Paleontologia  
José Bittencourt de Paula - Complementos de Matemática  
Padre José Gonzalez Raposo - Língua e Literatura Grega  
José Loureiro de Ascensão Fernandes - Antropologia, Etnografia Geral e Etnografia do Brasil  
José Nicolau dos Santos - Geografia Humana  
Laertes Macedo Munhoz - Literatura Portuguesa  
Liguarú Espírito Santo - História da Educação e Filosofia da Educação.  
Ludwig Hans Weber - Mineralogia e Petrografia  
Manoel Lacerda Pinto - Política  
Omar Gonçalves da Mota - Sociologia  
Oswaldo Pilotto - Estatística Educacional  
Frei Romualdo Hansaul - Língua e Literatura Inglesa  
Rosário Farani Mansur Guérios - Língua Portuguesa  
Temístocles Linhares - Literatura Brasileira  
Valdemiro Augusto Teixeira de Freitas - Física Teórica e Física Matemática

**CORPO DOCENTE DA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS,  
EM 1946, SEGUNDO A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

PROFISSÃO	Nº	%
Advogados	12	31,7
Engenheiros	10	26,3
Religiosos	8	21,0
Médicos	3	7,9
Agrônomos	1	2,6
Farmacêuticos	1	2,6
Desconhecida	3	7,9
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>100,0</b>

*FONTE: Anuário da UFPR, 1946/1947.*

## 1962

## PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Algacyr Munhoz Mader - Geometria  
 Bento Munhoz da Rocha Netto - História da América  
 Brasil Pinheiro Machado - História do Brasil  
 Carlos Stellfeld - Botânica  
 Cecília Maria Westphalen - História Moderna e Contemporânea  
 Francisco Alberto de Castro - Química Orgânica e Química Biológica  
 Francisco José Gomes Ribeiro - Administração Escolar e Educação Comparada  
 Gabriel Munhoz da Rocha - Psicologia  
 Guilherme de La Cruz-Coronado - Língua e Literatura Espanholas  
 Homero Batista de Barros - História da Antiguidade e da Idade Média  
 Homero de Mello Braga - Biologia Geral e Fundamentos Biológicos da Educação  
 Hostílio César de Sousa Araújo - Didática Geral e Especial  
 Padre Jesus Moure - Zoologia  
 Padre João Batista de Castro Engler - Língua e Literatura Latinas  
 Joaquim Monteiro Martins Franco - Geologia e Paleontologia  
 João Poeck - Físico-Química e Química Superior  
 José Bittencourt de Paula - Complementos de Matemática  
 José Carlos de Figueiredo - Geografia do Brasil  
 José Loureiro Fernandes - Antropologia e Etnografia  
 José Nicolau dos Santos - Geografia Humana  
 Laertes de Macedo Munhoz - Literatura Portuguesa  
 Liguaru Espírito Santo - História da Educação e Filosofia da Educação  
 Ludwig Johann Weber - Mineralogia e Petrografia  
 Padre Luigi Castagnola - Língua e Literatura Italianas  
 Manoel Lacerda Pinto - Política  
 Omar Gonçalves da Motta - Sociologia e Fundamentos Sociológicos da Educação  
 Osvaldo Arns - Língua e Literatura Gregas  
 Osvaldo Pilotto - Estatística Educacional  
 Reinaldo Bossmann - Língua e Literatura Alemãs  
 Rosário Farani Mansur Guérios - Língua Portuguesa  
 Temistocles Linhares - Literatura Brasileira  
 Wilson Martins - Língua e Literatura Francesas

## DOCENTES LIVRES

Albano Woiski - Didática Geral e Especial  
 Altiva Pilatti Balhana - História da América  
 Edmundo Henrique Dreher - Introdução à Filosofia  
 Ernesto Sigel Filho - Química Orgânica e Química Biológica  
 Hans Jakobi - Hidrobiologia e Fisiologia Animal  
 Heloisa Barthelmeß - Geografia do Brasil  
 Ivette Zanello Jakobi - Química Geral e Inorgânica e Química Analítica Qualitativa e Quantitativa  
 Jayme de Loyola e Silva - Zoologia  
 Jayme Machado Cardoso - Geometria  
 Lauro Esmanhoto - Administração Escolar e Educação Comparada  
 Léo da Rocha Lima - Química Geral e Inorgânica e Química Analítica  
 Maria Olga Mattar - Sociologia e Fundamentos Sociológicos da Educação  
 Miguel Wouk - Filologia Românica  
 Newton Carneiro Affonso da Costa - Análise Matemática e Análise Superior  
 Otília Arns - Língua e Literatura Inglesas  
 Ralph João George Hertel - Botânica  
 Verner Arthur Conrado Barthelmeß - Físico-Química e Química Superior  
 Zélia Milléo Pavão - Estatística Geral e Aplicada

**PROFESSORES DE ENSINO SUPERIOR**

Albano Woiski - Didática Geral e Especial  
 Altiva Pilatti Balhana - História da América  
 Edmundo Henrique Dreher - Introdução à Filosofia (regendo a cadeira sob contrato)  
 Ernesto Sigel Filho - Química Orgânica e Química Biológica  
 Ivette Zanello Jakobi - Química Geral, Inorgânica e Analítica  
 Lauro Esmanhoto - Administração Escolar, Educação Comparada  
 Maria Olga Mattar - Sociologia e Fundamentos Sociológicos da Educação  
 Miguel Wouk - Filologia Românica (regendo a cadeira sob contrato)  
 Ralph João George Hertel - Botânica  
 Verner Arthur C. Barthelmess - Físico-Química e Química Superior

**ASSISTENTES DE ENSINO SUPERIOR**

Artoriges Zanello - Química Geral e Inorgânica e Química Analítica

**INSTRUTORES DE ENSINO SUPERIOR**

Adelaide Mattana Villa - Língua Portuguesa  
 Alda Aracy Moeller - Geografia Física  
 Arcângelo Raimundo Buzzi - Introdução à Filosofia (contratado)  
 Ayrton de Mattos - Botânica  
 Bernadete Delourdes Lucas de Oliveira - Zoologia  
 Christine Carola Hartkopf - Mineralogia e Petrografia  
 Claraidália Deszounet Stechman - Psicologia Educacional (contratado)  
 Constantino Comninos - Economia Política e História das Doutrinas Econômicas  
 Dalena Guimarães Alves - Psicologia  
 Dinalva Guimarães Frota Cordeiro - Fundamentos Biológicos da Educação  
 Edy Giffhorn - Física Geral e Experimental (regendo a cadeira sob contrato)  
 Eny Caldeira - Didática Geral e Especial  
 Eny de Camargo Maranhão - Antropologia e Etnografia  
 Fernando Corrêa de Azevedo - Literatura Latina  
 Giovanni Bozic - Filosofia  
 Heloisa Barthelmess - Geografia do Brasil  
 Herley Mehl - Psicologia  
 Jamile Cury - Língua e Literatura Francesa  
 Jayme de Loyola e Silva - Zoologia  
 Jayme Machado Cardoso - Geometria  
 João Zelesny - Filosofia (contratado)  
 José Germano Vasques - Mineralogia e Petrografia  
 Maria das Dores Figueiredo Wouk - Didática Especial de Letras Neolatinas  
 Maria de Lourdes Zanardini de Camargo - Biologia Geral  
 Marian Niete Schneider - Administração Escolar (contratado)  
 Marina Mader Sunyé de Guinart - História e Filosofia da Educação  
 Máximo Pinheiro Lima - Antropologia e Etnografia  
 Neusa de Castro Guimarães - História da Antiguidade e da Idade Média  
 Onsy Antonio Dacol - Geometria  
 Porcia Guimarães Alves - Psicologia Educacional (regendo a cadeira sob contrato)  
 Riad Salamuni - Geologia e Paleontologia  
 Suzana Pinheiro Machado - Língua e Literatura Inglesa  
 Ubiratan Borges de Macedo - Filosofia

**PROFESSORES CATEDRÁTICOS INTERINOS**

Arthur Santos de Almeida - Economia Política e História das Doutrinas Econômicas  
 Léo da Rocha Lima - Química Geral, Inorgânica e Analítica  
 Leonel Moro - Mecânica Racional, Mecânica Celeste e Física Matemática  
 Temistocles Linhares - Literatura Hispano-Americana  
 Zélia Milléo Pavão - Estatística Geral e Aplicada

**PROFESSORES CONTRATADOS**

Aryon Dall'Igna Rodrigues - Lingüística Oral, Etnografia Brasileira e Língua Tupi

Elísio Mosca de Carvalho - Introdução à Orientação Educacional

Hélène Garfunkel - Língua e Literatura Francesas

Heriberto Arns - Literatura Norte-Americana

Hugo Frederico Kremer - Física Teórica e Física Superior

José Virgílio Castelo Branco Rocha - Ética

Newton Carneiro Affonso da Costa - Análise Matemática e Análise Superior

Osvaldo de Oliveira Portela - Literatura Latina

Otília Arns - Língua e Literatura Inglesas

Paulo de Tarso Monte Serrat - Psicoterapia

Raimundo Vier - História da Filosofia

Reinhard Maack - Geografia Física

**CORPO DOCENTE DA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS,  
EM 1962, SEGUNDO A TITULAÇÃO**

TITULAÇÃO	Nº	%
Graduados	59	63,4
Doutores	8	8,6
Docentes-Livres	18	19,4
Catedráticos por Concurso	8	8,6
<b>TOTAL</b>	<b>93</b>	<b>100,0</b>

*FONTE: Anuário da UFPR, 1962.*

**CORPO DOCENTE DA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS,  
EM 1962, SEGUNDO AS CATEGORIAS**

CATEGORIAS	Nº	%
Professores Catedráticos	32	34,4
Professores de Ensino Superior	10	10,7
Professores Assistentes	1	1,1
Instrutores de Ensino Superior	33	35,5
Professores Catedráticos Interinos	5	5,4
Professores Contratados	12	12,9
<b>TOTAL</b>	<b>93</b>	<b>100,0</b>

*FONTE: Anuário da UFPR, 1962.*

**CONCURSO DE PROVAS E TÍTULOS PARA  
PROFESSOR CATEDRÁTICO**

- 1944 Padre Artidório Aniceto de Lima – Filosofia Geral
- 1948 Aryon Niépce da Silva – História Moderna e Contemporânea
- 1953 Osvaldo Arns – Língua e Literatura Gregas
- 1953 Wilson Martins – Língua e Literatura Francesas
- 1954 José Carlos de Figueiredo – Geografia do Brasil
- 1956 Padre Luigi Castagnola – Língua e Literatura Italianas
- 1956 Reinaldo Bossmann – Língua e Literatura Alemãs
- 1956 Padre Guilherme de La Cruz-Coronado – Língua e Literatura Espanholas
- 1957 Gabriel Munhoz da Rocha – Psicologia
- 1957 Cecília Maria Westphalen – História Moderna e Contemporânea
- 1962 Zélia Milléo Pavão – Estatística Geral e Aplicada
- 1965 Newton Affonso da Costa – Análise Matemática e Análise Superior

**CONCURSOS PARA A DOCÊNCIA-LIVRE**

- 1944 Ernesto Sigel Filho – Química Orgânica e Biológica  
1950 Ralph J.G. Hertel – Botânica  
1953 Albano Woiski – Didática Geral e Especial  
1953 Lauro Esmanhoto – Administração Escolar  
1953 Luigi Castagnola – Língua e Literatura Italianas  
1954 Verner Arthur C. Barthelmess – Química  
1955 Zélia Milléo Pavão – Estatística Educacional  
1956 Ivette Zanello Jakobi – Química Geral, Inorgânica e Analítica  
1958 Maria Olga Mattar – Sociologia  
1958 Fernando Altenfelder da Silva – Sociologia  
1958 Leo da Rocha Lima – Química Geral, Inorgânica e Analítica  
1958 Nair Fortes Abu-Merhy – Administração Escolar  
1959 Altiva Pilatti Balhana – História da América  
1959 Heloisa Barthelmess – Geografia do Brasil  
1960 Edmundo H. Dreher – Filosofia  
1960 Miguel Wouk – Filologia Românica  
1961 Jayme Machado Cardoso – Geometria  
1961 Ubaldo Puppi – Filosofia  
1961 Newton Affonso da Costa – Análise Matemática e Análise Superior  
1961 Otília Arns – Língua e Literatura Inglesas  
1962 Hans Jakobi – Zoologia  
1965 Jayme Loyola e Silva – Zoologia  
1965 Geraldo Mattos Gomes dos Santos – Língua Portuguesa  
1965 Riad Salamuni – Geologia  
1965 Heriberto Arns – Literatura Norte-Americana  
1965 Maria das Dores Wouk – Didática Especial  
1965 Mariane C. Walker – Língua Alemã  
1965 Ayda Agnes Arruda – Análise Matemática  
1967 Eurico Back – Língua Portuguesa  
1967 Herley Mehl – Psicologia Geral

**NÚMERO DE ALUNOS DA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS**

Blank Page

**FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS**  
**NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS**

Anos/Cursos	Filosofia	Matemática	Física	Química	História Natural	Geografia e História	Geografia	História	Ciências Sociais	Letras Clássicas	Letras Neolatinas	Letras Anglo-Germânicas	Letras	Pedagogia	Didática	Ciências	Jornalismo	TOTAL
1938	3	-	-	3	-	3	-	-	1	-	-	-	-	9	-	-	-	19
1939	4	-	-	6	-	4	-	-	-	1	-	-	-	11	-	-	-	26
1940	3	9	-	12	-	12	-	-	-	11	5	4	-	2	-	-	-	58
1941	7	20	-	16	-	21	-	-	-	17	15	13	-	8	25	-	-	142
1942	9	36	-	25	-	36	-	-	-	21	34	26	-	8	-	-	-	195
1943	5	26	6	15	14	41	-	-	5	16	42	22	-	11	25	-	-	228
1944	2	20	1	21	10	41	-	-	4	7	27	12	-	10	17	-	-	172
1945	-	10	2	12	9	21	-	-	3	15	12	8	-	9	38	-	-	139
1946	-	14	-	9	-	39	-	-	-	11	8	-	-	14	61	-	-	156
1947	11	24	4	8	19	44	-	-	-	24	10	-	-	24	26	-	-	194
1948	8	21	-	4	35	62	-	-	-	16	31	-	-	33	-	-	-	210
1949	7	23	-	8	19	66	-	-	-	16	58	-	-	44	45	-	-	306
1950	9	28	-	15	58	61	-	-	4	9	62	15	-	50	68	-	-	379
1951	16	60	4	17	59	80	-	-	8	17	72	25	-	76	56	-	-	490
1952	28	61	2	12	54	76	-	-	13	26	40	25	-	74	92	-	-	503
1953	31	55	6	8	35	69	-	-	10	21	28	16	-	67	104	-	-	450
1954	19	42	3	7	30	46	-	-	16	13	18	20	-	57	116	-	-	387
1955	22	38	4	10	21	51	-	-	14	15	16	20	-	45	112	-	-	368
1956	20	35	6	6	31	61	-	-	26	17	18	18	-	42	74	-	-	354
1957	15	27	7	7	32	50	-	-	22	17	13	14	-	30	57	-	-	291
1958	24	37	9	10	49	51	-	-	32	23	28	12	-	42	75	-	-	398
1959	31	35	8	11	92	110	-	-	48	29	30	29	-	70	71	-	-	564
1960	40	44	6	22	88	120	-	-	87	28	26	28	-	80	73	-	-	646
1961	39	25	10	32	84	68	-	-	125	21	25	28	-	69	99	-	-	630
1962	59	26	12	39	97	193	-	-	158	23	18	31	-	103	125	-	-	884
1963	65	40	20	48	116	39	68	135	221	25	32	38	-	147	-	-	-	994
1964	60	44	17	49	112	3	57	155	259	8	15	22	-	67	138	-	-	1.006
1965	65	55	16	39	126	-	49	151	229	-	-	-	-	147	148	-	43	1.068
1966	54	46	14	44	101	-	50	142	199	-	-	-	-	151	134	-	13	1.017
1967	82	76	25	47	105	-	62	154	134	-	-	-	-	162	119	-	16	1.071
1968	126	104	44	41	108	-	81	151	134	-	-	-	-	223	163	-	18	1.269
1969	188	134	52	57	111	-	110	146	123	-	-	-	-	242	190	-	15	1.464
1970	155	177	70	92	99	-	120	168	128	-	-	-	278	151	-	29	131	1.598
1971	159	199	87	107	153	-	145	154	153	-	-	-	392	351	-	37	160	2.097

Blank Page

**NOMINATA DOS DIPLOMADOS PELA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS**

Blank Page

**1940****BACHARÉIS****FILOSOFIA**

Ester de Oliveira Portes  
Felipe de Souza Miranda Junior  
Hedwig Reichen

**QUÍMICA**

Ernesto Ervino Drischel  
Francisco João Cabral Canziani  
João José Vassão

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Antonio Maria Rodrigues  
Dalíria Franco  
Francisco Isabel

**CIÊNCIAS SOCIAIS**

Delohé Scalco

**PEDAGOGIA**

Antonio Dionisio Marach  
Francisco M. Albizu  
Gemeny de França Sousa  
Haroldo Faria Neto  
João de Freitas  
João Ribeiro  
João Batista Vieira Rebelo  
Miryam Suzel Weigert  
Pórcia Guimarães Alves

**1941****BACHARÉIS****FILOSOFIA**

Felício Raitani Neto

**QUÍMICA**

Hugo Augusto Slivak  
Isa Anita Last  
Verner A.C. Barthelmess

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Odete Oberg

**LETRAS CLÁSSICAS**

Fernando Correia de Azevedo

**PEDAGOGIA**

Eny Caldeira  
Julieta Carmen Quadros de Sousa

**1941****LICENCIADOS****FILOSOFIA**

Ester de Oliveira Portes  
Felício Raitani Neto  
Felipe de Souza Miranda Junior  
Hedwig Reichen

**QUÍMICA**

Ernesto Ervino Drischel  
Francisco João Cabral Canziani  
Hugo Augusto Slivak  
João José Vassão  
Verner A.C. Barthelmess

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Antonio Maria Rodrigues  
Dalíria Franco  
Francisco Isabel  
Odete Oberg

**CIÊNCIAS SOCIAIS**

Delohé Scalco

**LETRAS CLÁSSICAS**

Fernando Correia de Azevedo

**PEDAGOGIA**

Antonio Dionísio Marach  
Eny Caldeira  
Francisco M. Albizu  
Gemeny de França Sousa  
João de Freitas  
João Ribeiro  
João Batista Vieira Rebelo  
Julieta Carmen Quadros de Sousa  
Myriam Suzel Weigert  
Pórcia Guimarães Alves

**1942****BACHARÉIS****FILOSOFIA**

Alfredo Sarti  
Bernardino Pedrotti  
Eugenio Falchetto

**MATEMÁTICA**

Estéfano Slivinski Neto  
Fortunato Arroyo Vela  
Gildo Dematté  
Louise Rottmann  
Nelson de Macedo Justus  
Orestes Bertoldi  
Ulisses Carneiro

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Anastácia Farion  
 Catarina Wouka  
 Cirilo Zacchi  
 Elza Correia de Aquino  
 Euclides Felinto Pereira

**LETRAS CLÁSSICAS**

Albertino Fonseca  
 Carmelino José Dalsenter  
 Cleusa Chesnau Lenz César  
 João Esmanhotto Filho  
 Luis Setti  
 Odette Carvalho  
 Osvaldo Arns  
 Osvaldo Alves da Costa  
 Osvaldo Pinheiro dos Reis

**LETRAS NEOLATINAS**

Diodoro Vicente Garcia  
 Julio Silibio  
 Maria de Lourdes Vitola  
 Zeferino Falquetto

**LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS**

Laura Hek  
 Osvaldo Figueiredo

**1943****BACHARÉIS****FILOSOFIA**

Benedito Felipe Rauen  
 Joaquim Neves de Freitas  
 José de Aguiar

**MATEMÁTICA**

Dionil Rubens Carneiro Bond  
 Serafim Voloschen

**QUÍMICA**

João José Bigarella  
 Mario Rossi  
 Pascoal Cretella

**1943****LICENCIADOS****FILOSOFIA**

Alfredo Sarti  
 Bernardino Pedrotti  
 Eugenio Falquetto

**MATEMÁTICA**

Estefano Slivinski Neto  
 Fortunato Arroyo Vela  
 Nelson de Macedo Justus  
 Orestes Bertoldi  
 Ulisses Carneiro

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Catarina Wouka  
 Cirilo Zacchi  
 Elza Correia de Aquino  
 Euclides Filinto Pereira

**LETRAS CLÁSSICAS**

Albertino Fonseca  
 Carmelino José Dalsenter  
 Cleusa Chesnau Lenz César  
 João Esmanhoto Filho  
 Luiz Setti  
 Osvaldo Alves Costa  
 Osvaldo Arns  
 Osvaldo Pinheiro dos Reis

**LETRAS NEOLATINAS**

Zeferino Falquetto

**LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS**

Laura Hek  
 Osvaldo Figueiredo

**1944****BACHARÉIS****FILOSOFIA**

Maria Olga Mattar  
 Nilce Macedo

**MATEMÁTICA**

Afonso Angelo Falquetto  
 Albert Vicent  
 Alceu Naumann  
 Herbert Kurt Weber  
 Maria de Lourdes Ribas  
 Waldemar Bertoldi  
 Wilson Buffara  
 Zenóvio Kocianski

**QUÍMICA**

Dimas Pereira de Rezende  
 Eduardo Robba  
 Elisabeth Josephine Stegmann  
 Ernesto Bond Cunha  
 Italo Michele Corbetta  
 Marciano Wasko  
 Odebal Bond Carneiro

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Adriano Gustavo Carlos Robine  
 Aires Aguiar de Almeida  
 Antonio Armando Cardoso de Aguiar  
 Aparecida Figueiredo  
 Delohé Rodrigues Dalledone  
 Dionéia Pompéia Dalledone  
 Haydée Marçal  
 Iris Erica Koehler  
 Thereza Marchioratto  
 Luimar Chesnau Lenz César  
 Luiz Stefano Faria  
 Maria de Lourdes Tavares  
 Myrtes Macedo  
 Valderez Peixoto de Souza  
 Vidal Vanhoni

**LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS**

Américo Cortega  
 Arinie Fridlung  
 Diva Bertha Heisler  
 Huberto A.C. Frederico Hofius  
 Ilga Annie Fridlung  
 Maria de Lourdes Aguiar

**LETRAS NEOLATINAS**

Doris de Paula Cavalcanti de Albuquerque  
 Eugênio Echauri Echarte  
 Eunice Glück Pombo  
 Inah Pinto Cordeiro  
 Isaura Cordioli  
 Ivette Durski  
 Maria Margarida Correia  
 Maria da Luz Loureiro Fernandes  
 Nadir de Barros Lima  
 Norma Monteiro e Silva  
 Regina Maria de Abreu Mäder

**PEDAGOGIA**

Elizabeth Kmita

**1944****LICENCIADOS****FILOSOFIA**

Joaquim Neves de Freitas  
 José de Aguiar

**MATEMÁTICA**

Louise Rottmann  
 Nicolau Sidorowisk

**QUÍMICA**

Ivete Zanello

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Adalberto Américo Pietruza Walger  
 Maria Carolina Rodrigues de Paula  
 Severino Faccin  
 Wanda Kowalewski

**LETRAS CLÁSSICAS**

Domingos Pascoal Cegalla  
 Geraldo Feliciano de Macedo  
 José Magalhães  
 Marco de Souza  
 Zaslau Zawadzki

**LETRAS NEOLATINAS**

Maria Rosa Miranda Franco  
 Nilcea Chesnau Lenz César

**PEDAGOGIA**

Olinda Carvalho

**1945****BACHARÉIS****MATEMÁTICA**

Adelaide Thomé  
 Aglair Maria Marques  
 Eddy Giffhorn  
 Francisco de Lima  
 Maria Josefina Franco de Sousa  
 Maurílio Silva Corrêa  
 Moysés Leão Kulisch  
 Nicolas Rubio G. Rubio  
 Orestes de Aguiar  
 Sara Jalom

**HISTÓRIA NATURAL**

Angelo Mizaél Camatta  
 Demétrio Nahirniak  
 Ernesto Juvenal  
 Geraldo José da Silva  
 Julio Pawluk  
 Osvaldo de Sousa  
 Ralph João Georg Hertel  
 Rudolf Bruno Lange  
 Ruth Maria Küster

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Anibal Bond Carneiro  
 Ayrton Pacheco Secundino  
 Frederico Bariach  
 Hygina Ricoy  
 João Soares Souto  
 Leonilda Elisabeth Budzinski  
 Maria Abigail Corrêa  
 Nancy Vauthier de Macedo  
 Olympio Luiz Westphalen  
 Raquel de Macedo Caron

**CIÊNCIAS SOCIAIS**

Arnaud Ferreira Veloso  
 Maria de Resende Rubin  
 Osmar Romão da Silva

**LETRAS CLÁSSICAS**

Antonieta Serugi  
 Firmino Bonato  
 Galdino Ziliotto  
 José Osvaldo da Silva  
 José Stival  
 Orlando Alves Chaves  
 Wagner de Melo Ribeiro

**LETRAS NEOLATINAS**

Adair Levis  
 Albertina de Sousa Gaissler  
 Ana Rosa  
 Dulce Carolina Nascimento Xavier  
 Francisco Frigério  
 Julia Mocelin  
 Maria Augusta Stenghel Cavalcanti  
 Nelson Laurito Marchioro  
 Paulo Barcszyszyn  
 Pascoal Sales Rosa  
 Rui de Oliveira  
 Stael Martins de Araújo

**LETRAS ANGLO-GERMÃNICAS**

Carolina Tramujas Decker  
 José Cordun  
 Liqueria Polomany  
 Maria Luisa Schleder  
 Maria Verena Stock Portugal  
 Olívia de Barros Lima  
 Praxedes Popowych  
 Silvia Guedes Pereira

**PEDAGOGIA**

Albano Woiski  
 Arlete Font Ribas  
 Augusto Franke  
 Bennon José da Silva Grohmann  
 Joanna Borck  
 Nelly de Melo Fernandes da Silva  
 Nelson Bockmann  
 Silvia Lima Marques  
 Vera Maria Fontana Beltrão

**1945****LICENCIADOS****FILOSOFIA**

Maria Olga Mattar  
 Nilce Macedo

**MATEMÁTICA**

Affonso Angelo Falquetto  
 Albert Vicent  
 Alceu Naumann  
 Dyonil Carneiro Bond  
 Estefano Slivinski Neto

Fortunato Arroyo Vela  
 Serafim Voloschen  
 Waldemar Bertoldi  
 Wilson Buffara

**QUÍMICA**

Delohé Rodrigues Dalledone  
 Dimas Pereira de Rezende  
 Marciano Wasko

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Apparecida Figueiredo  
 Dioneia Pompeia Dalledone  
 Felício Raitani Neto  
 Inah Pinto Cordeiro  
 Iris Erica Koehler  
 João de Freitas  
 Luiz Stefano de Faria  
 Maria de Lourdes Tavares  
 Myrtes Rotoli de Macedo  
 Teresa Marchiorato  
 Vidal Vanhoni

**LETRAS NEOLATINAS**

Doris de Paula C. de Albuquerque  
 Eunice Glück Pombo  
 Inah Pinto Cordeiro  
 Ivette Durski  
 Jamile Cury  
 Lais de Macedo  
 Maria da Luz Loureiro Fernandes  
 Maria Margarida Corrêa  
 Nadir de Barros Lima

**LETRAS ANGLO-GERMÃNICAS**

Américo Ortega  
 Bruna Hauer  
 Diva Bertha Heisler  
 Ilga Annie Fridlund  
 Maria de Lourdes Cardoso de Aguiar

**PEDAGOGIA**

Elisabeth Kmita

**1946****BACHARÉIS****QUÍMICA**

Artóriges Zanello  
 Basílio Nahorne  
 Demétrio Koczicki  
 Estevam Inocêncio Piecetzkei  
 Jacob da Silva  
 João Sauro do Nascimento  
 José Vilhena  
 Léo da Rocha Lima  
 Louis Georges Spies Barberet

Olegário Sérgio de Carvalho  
Pedro Colibava  
Vicente de Araujo Carvalho

#### GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Abilio Trevisan  
Albino Rubini  
Ary Luiz Bittencourt Fontoura  
Clara Anísia Koerbes  
Cristóvão Colombo Alves de Souza  
Felipe Lerner  
Freyr Nietzsche de Carvalho Söndahl  
Jovita Pacheco  
Marx Wasserman  
Moysés Lerner  
Ruy Rebello Vieira  
Thais Infante Hatschbach

### 1946

#### LICENCIADOS

##### MATEMÁTICA

Adelaide Thomé  
Aglair Maria Marques  
Eddy Giffhorn  
Francisco de Lima  
Herbert Kurt Weber  
Maria de Lourdes Ribas  
Maria Josefina Franco de Souza  
Maurílio Silva Corrêa  
Moysés Leão Kulisch  
Nicolas Rubio y Rubio  
Orestes de Aguiar  
Sara Jalom

##### QUÍMICA

João Suaro do Nascimento

##### HISTÓRIA NATURAL

Angelo Mizael Camatta  
Ernesto Juvenal  
Geraldo José da Silva  
Júlio Pawluk  
Oswaldo de Souza  
Ralph João George Hertel  
Rudolf Bruno Lange  
Ruth Maria Küster

##### GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Anibal Bond Carneiro  
Ary Luiz Bittencourt Fontoura  
Cristóvão Colombo Alves de Sousa  
Felipe Lerner  
Hygina Geny Ricoy  
João Soares Souto  
Leonilda Elisabeth Budzinski  
Maria Abigail Corrêa

Moisés Lerner  
Olympio Luiz Westphalen  
Rachel Macedo Caron  
Ruy Rebello Vieira

##### CIÊNCIAS SOCIAIS

Arnaud Ferreira Veloso  
Norma de Rezende Rubim

##### LETRAS CLÁSSICAS

Firmino Bonato  
Galdino Zilioto  
José Oswaldo Retz da Silva  
José Stival  
Orlando Alves Chaves  
Wagner de Mello Ribeiro

##### LETRAS NEOLATINAS

Adair Levis  
Albertina de Souza Gaissler  
Dulce Carolina Nascimento Xavier  
Eugênio Echauri Echarte  
Francisco Frigério  
Maria Augusta Stenghel Cavalcanti  
Nelson Laurito Marchioro  
Paschoal Sales Rosa  
Paulo Barczyszyn  
Ruy de Oliveira  
Stael Martins de Araújo

##### LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS

Irma Carolina Tramujas Decker  
José Cordún  
Liquéria Polomany  
Maria Luiza Schleder  
Olívia de Barros Lima  
Sílvia Guedes Pereira

##### PEDAGOGIA

Albano Woiski  
Arlete Font Ribas  
Augusto Franke  
Joana Borck  
Nelly de Mello Fernandes da Silva  
Sílvia de Lima Marques  
Vera Maria Beltrão

### 1947

#### BACHARÉIS

##### LETRAS CLÁSSICAS

Constantino Slivinski  
Mario Frainer  
Nicolau Iacobucci

**1947****LICENCIADOS****QUÍMICA**

Artóriges Zanello  
 Basílio Nahorne  
 Demétrio Koczcki  
 Elisabeth Josefina Stegmann  
 Stevam Inocêncio Piecetzkei  
 Jacob da Silva  
 Léo da Rocha Lima  
 Louis Georges Spies Barberet  
 Pedro Colibava  
 Vicente de Araújo Carvalho

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Abílio Trevisan  
 Albino Rubini  
 Clara Anísia Körbes  
 Luimar Chesnau Lenz César  
 Jaroslau Slevinski  
 Jovita Pacheco  
 Marx Wasserman

**LETRAS CLÁSSICAS**

Antonietta Serugi

**FÍSICA**

Adelaide Thomé  
 Eddy Giffhorn  
 Nicolas Rubio y Rubio  
 Sara Jalom

**1948****BACHARÉIS****MATEMÁTICA**

Carlos Leone  
 Ervino Klein  
 Eunice Correia  
 Haroldo Silva  
 José Armando Bonato  
 Lauro Zak  
 Leonel Moro  
 Lydio Scardini  
 Samuel Jalom  
 Silvio Gustavo Wille

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Alaide Camargo Turech  
 Alda Aracy Moeller  
 Antonio Carlos Schiebel  
 Dinorah Camargo Turech Betttega  
 Eponina Bassan Solieri  
 Gema Cecília Puppi  
 Geny Marola Mósele

João Hort

Josefina Nascimento Ribas  
 Laudemiro Camargo Bandeira  
 Lélia Pilotto  
 Maria José Pinto Borba  
 Maria Philomena Falleiro  
 Neusa Carvalho Rauen  
 Odette Fruet  
 Rosete Monteiro  
 Ruy José da Rosa  
 Theodora Caxambú  
 Yvette Maria de Souza

**LETRAS NEOLATINAS**

Adalberto Arns  
 Aureliano Chaves de Figueiredo  
 Maria das Dores Figueiredo

**LETRAS CLÁSSICAS**

Adelaide Mattana Villa  
 Amantino de Mello Ribas  
 Elvira Meirelles  
 Eurico Back  
 Miguel Wouk  
 Tadeu Sniecikowski

**PEDAGOGIA**

Lilian Silveira  
 Luiz Setti  
 Lydia Renata Warneck  
 Maria de Lourdes Brunatto  
 Michelina Zavilinski  
 Odette Bond Carneiro  
 Zulma Valente Fortes

**1948****LICENCIADOS****GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

João de Freitas

**1949****BACHARÉIS****FILOSOFIA**

Dalena Guimarães Alves  
 Ernesto Juvenal  
 Eugênio Mazzarotto  
 Hilda Gabriela Mengelberg  
 Lenira Faria  
 Olympio Luiz Westphalen

**MATEMÁTICA**

Ataliba de Carvalho  
 Dirço Durval dos Santos  
 Eduardo Francisco Machado  
 Eliasib Gonçalves Ennes  
 Ivanildo da Silva Miranda  
 Joaquim Bernardo Nunes  
 José Garcia Machado  
 Pedro Bertomé de Mendonça  
 Pelágia Trojan  
 Orlando Pasinato

**QUÍMICA**

Francisco Jovelino Falchetto  
 Friedmann de Castro  
 Mário Pereira de Araújo  
 Pedro Pastuch Filho

**HISTÓRIA NATURAL**

Alberto Arnoldo Schnitzler  
 Attilio Santucci  
 Doris de Georges Rosas  
 Ilmars Ruva  
 Rosalba Pioli

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Aglael Morgenstern  
 Altiva Pilatti Balhana  
 Antônio Zelwki  
 Arthemya Borges de Macedo  
 Aura de Paula Soares  
 Carlete Sigwalt de Lacerda Pacheco  
 Ediomar Cúnico  
 Cecília Maria Westphalen  
 Felipe de Souza Miranda Jr.  
 Haydée Piccinelli Bastos  
 João Joaquim Fronza  
 Isaura Motta Faville  
 Myrthes Borges de Macedo  
 Nagiba Buffara  
 Rosi Simas de Mattos  
 Raquel Buffara  
 Sálua Elias  
 Walkyria Martins

**LETRAS CLÁSSICAS**

Aryon Dall'Igna Rodrigues  
 João Eugenio Baggio  
 Lenira Mazza do Nascimento  
 Maria Lúcia Mazurek  
 Mário Jobim Vieira Ferraz  
 Olegário Sergio de Carvalho  
 Onofre Grocheski  
 Rubens de Mello Ribeiro

**LETRAS NEOLATINAS**

Elisée Fernand Cazala  
 Joannina Koralewski  
 Lucy Vincent

**PEDAGOGIA**

Eneida de Mello  
 Graça Elisabeth Fonseca  
 Leonor Grassi  
 Maria Gisela Schaffer Rodrigues  
 Maria Ferreira  
 Maria Nicolas  
 Nádima Nehemy  
 Nadir Leite de Araujo Luiz  
 Zélia Simas Milléo

**1949****LICENCIADOS****MATEMÁTICA**

Ervino Klein  
 Eunice Correia  
 Leonel Moro  
 Lydio Scardini  
 Samuel Jalom

**QUÍMICA**

João José Bigarella

**HISTÓRIA NATURAL**

Demétrio Nahirniak

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Alaíde Camargo Turech  
 Alda Aracy Moeller  
 Antônio Carlos Schiebel  
 Dinorah Camargo Turech Bettega  
 Eponina Bassan Solieri  
 Felipe de Souza Miranda Jr.  
 Gema Cecília Puppi  
 Geny Marola Mosele  
 Ivette Maria de Souza  
 João Hort  
 Josephina Nascimento Ribas  
 Lélia Pilotto  
 Maria José Pinto Borba  
 Maria Philomena Falleiro  
 Odette Fruet  
 Rosette Monteiro  
 Ruy José da Rosa  
 Theodora Caxambú

**LETRAS CLÁSSICAS**

Adelaide Mattana Villa  
 Amantino de Mello Ribas  
 Constantino Slivinski  
 Elvira Meireles  
 Eurico Back  
 Mário Frainer  
 Tadeu Sniecikowski

**LETRAS NEOLATINAS**

Adalberto Arns  
Aureliano Chaves de Figueiredo  
Maria das Dores de Figueiredo

**PEDAGOGIA**

Angela Sbrissia  
Lilian Silveira  
Luiz Setti  
Lydia Renata Warnecke  
Maria de Lourdes Bello  
Maria de Lourdes Brunatto  
Michelina Zavilinski  
Nilce Lorusso

**1950****BACHARÉIS****HISTÓRIA NATURAL**

Ademar de Souza  
Airton de Mattos  
Bella Chamecki  
Maria de Lourdes Zanardini de Camargo  
Roberto Augusto Ferreira Borges  
Romão Rewucki  
Sieg Odebrecht  
Walter do Amaral  
Walter Martins

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Gilda Silva  
Isabel Bufrem  
José Bittencourt Craveiro de Sá  
Leonhard Koblitz  
Leônidas Boutin  
Maria da Conceição Bittencourt  
Marina Macedo Correia  
Marília Baeta de Simas  
Neusa Rolin Ayres  
Newton Eduardo Klüppel  
Olga José Vidal  
Oldemar Blasi  
Ruth Carvalho Chaves  
Samira José  
Selma Sfeir  
Sophia Lange  
Therezinha Mussi Buffara  
Zuleika Branco Machado

**LETRAS NEOLATINAS**

Angelino Cotoski  
Avany Maria França Araripe  
Bárbara Elisabete Kauling  
Cyrineu Alvarenga  
Enio Pinheiro Costa  
Ingeborg Kuhn  
Joel Sanches

José Cegalla

José Henriques Pereira  
Mansueto Buzzi  
Odete David Curi  
Raulino Nicolau Turnes

**PEDAGOGIA**

Aglair de Almeida Hornos  
Amélia Maria Azevedo da Silveira  
Dinalva Guimarães  
Eugênio Franco de Jesus  
Francisco de Paula Júnior  
Gabriel Scheleder Negrão

**1950****LICENCIADOS**

Dalena Guimarães Alves  
Ernesto Juvenal  
Eugênio Mazarotto  
Hilda Gabriela Mengelberg  
Lenira Faria  
Olympio Luiz Westphalen

**MATEMÁTICA**

Ataliba de Carvalho  
Eduardo Francisco Machado  
Gildo Dematté  
Ivanildo da Silva Miranda  
José Garcia Machado  
Orlando Busato  
Pedro Bertomé de Mendonça  
Pelágia Trojan

**QUÍMICA**

Francisco Jovelino Falchetto  
Mario Pereira de Araujo  
Odebal Bond Carneiro  
Olegário Sergio de Carvalho  
Pedro Pastuch Filho

**HISTÓRIA NATURAL**

Alberto Arnoldo Schnitzler

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Aglael Morgenstern  
Altiva Pilatti Balhana  
Antonio Zelwki  
Arthemya Borges de Macedo  
Aura de Paula Soares  
Carlete Francisca Sigwalt de Lacerda Pacheco  
Cecília Maria Westphalen  
Ediomar Cúnico  
Haydée Piccinelli Bastos  
Izaura Motta Favile  
João Joaquim Fronza  
Myrthes Borges de Macedo

Nagiba Buffara  
Rosy Simas de Mattos  
Raquel Buffara  
Sálua Elias  
Walkyria Martins

#### LETRAS CLÁSSICAS

Arion Dall'Igna Rodrigues  
João Eugênio Baggio  
José Gribosi  
Lenira Mazza do Nascimento  
Maria Lucia Mazurek  
Mário Jobim Vieira Ferraz  
Onofre Grochoski  
Rubens de Mello Ribeiro

#### LETRAS NEOLATINAS

Elizée Fernand Cazala  
Joanina Koralewski  
Lucy Vicent

#### LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS

Maria Verena S. Portugal

#### PEDAGOGIA

Eneida Mello  
Graça Elisabeth Fonseca  
Leonor Grassi  
Maria Ferreira  
Maria Gisela Schaffer Rodrigues  
Maria Nicolas  
Nadir Leite de Araújo Luiz  
Odette Bond Carneiro  
Zélia Simas Milléo  
Zulma Valente Fortes

**1951**

#### BACHARÉIS

##### MATEMÁTICA

Aldrovando Cardon de Castro  
Alfredo Otto Ramscheid  
Alide Zenedin  
Carlo Garetto  
José Pedro Theodoro  
Luiz Leopoldo Landal Netto  
Pietro Dionigi Gerbelle  
Silvio Casério  
Yolanda Brand

##### HISTÓRIA NATURAL

Riad Salamuni

##### GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Acyr Moraes  
Antonio Hélio do Amaral  
Antonio Weinhardt

Consuelo Ribeiro de Araujo  
Eduly Bastos Reginato  
Elfy Elizabeth Ritzdorf  
Eliezer Guimarães Filho  
Lya Branco Vidal  
Maria Luiza Guimarães  
Maria Teresinha Casseli Mansani  
Moacyr de Paula Pereira  
Neusa Pereira Braga  
Nilza Therezinha Ricetti  
Odetti Leal Hultmann  
Percy João Foltran  
Ruth Loureiro de Mello  
Tecla Lessosysyn  
Yara Dias

#### LETRAS CLÁSSICAS

Beatrice Granatto  
Elba Dubard  
Enette Dubard  
Otilia Arns  
Therezinha Maria Spinato Ribeiro

#### LETRAS NEOLATINAS

Alayde Ramos de Lucena  
Alberto Bruno  
Alina Polanski  
Antonio Ribas Koslosky  
Augustinha Schulhan  
Berenice Lacerda Motta  
Carmen da Silva Pereira  
Cliomar Castello Branco  
Clos Alessandro  
Diamira Ferreira  
Eurico de Souza  
Glacy Ballão  
Isabel Therezinha Machado Macedo  
José de Souza  
José Pereira Lins  
Lino Sarti  
Luisa Murad Harmuch  
Maria Antonia Baggio  
Maria Carolina Gallotti Koehrig  
Nadalin Feller  
Pedro Vendelino Engel  
Therezinha de Jesus Kloster  
Therezinha Loyola Costa  
Veriano Pereira  
Victório Constantino

#### PEDAGOGIA

Arilda Bório dos Santos  
Cyroba Cecy Braga  
Esmael Zachi  
Esther Holtzmann  
João do Carmo Torres de Miranda  
Jurandyr Baggio Mockel  
Lais Favaro  
Leda Maranhão

Ligia Simas dos Santos  
 Manoel Leal Soares  
 Maria Luiza Mercedes Anna Durigan  
 Marina Mader Sunyé  
 Mário Frainer  
 Nilda Rosina de Paula  
 Oswaldo Rubens Canizares  
 Rachel de Paula  
 Regina Schleder Ferreira  
 Theodora Verdugo Vallejo  
 Vicente Caresia

**1951****LICENCIADOS****FILOSOFIA**

João Antonio Santos Rocha

**MATEMÁTICA**

Carlos Leone  
 Eliasib Gonçalves Ennes  
 Joaquim Bernardo Nunes  
 Lauro Zak

**FÍSICA**

Ataliba de Carvalho  
 José Garcia Machado  
 Pedro Bertomé de Mendonça

**QUÍMICA**

Marlus Chesnau Lenz César

**HISTÓRIA NATURAL**

Ademar de Souza  
 Ayrton de Mattos  
 Bella Chamecki  
 Maria de Lourdes Zanardini de Camargo  
 Roberto Augusto Ferreira Borges  
 Romão Revucki  
 Sieg Odebrecht  
 Walter do Amaral  
 Walter Martins

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Antonio Idelio do Amaral  
 Gilda Silva  
 Isabel Bufrem  
 José Bittencourt Craveiro de Sá  
 Leonidas Boutin  
 Maria da Conceição Bittencourt  
 Marília Baeta de Simas  
 Marina Macedo Correia  
 Neusa Rolin Ayres  
 Newton Eduardo Kluppel  
 Olga José Vidal  
 Oldemar Blasi  
 Ruth Carvalho Chaves

Samira José  
 Selma Sfeir  
 Sophia Lange  
 Therezinha Mussi Buffara  
 Waltheno de Oliveira Viana  
 Zuleika Branco Machado

**LETRAS CLÁSSICAS**

Miguel Wouk

**LETRAS NEOLATINAS**

Angelino Cotoski  
 Barbara Elizabeth Kauling  
 Cyrineu Alvarenga  
 Hênio Pinheiro da Costa  
 Joel Sanches  
 Ingeborg Kuhn  
 José Cegala  
 José Henriques Pereira  
 Mansuetto Buzzi

**LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS**

Huberto Adalberto Frederico Edmundo Hofius  
 Maria de Lourdes Cabral Garcia

**PEDAGOGIA**

Aglair de Almeida Hornos  
 Dinalva Guimarães  
 Eugênio Franco de Jesus  
 Francisco de Paula Júnior  
 Gabriel Schleder Negrão  
 Mário Frainer  
 Rosy Carrão Vianna

**1952****BACHARÉIS****FILOSOFIA**

Euro Brandão  
 Flávio Horizonte da Costa  
 Maria de Lourdes Novaes da Silva  
 Nelly Borges Mattos  
 Pery Suplicy Almeida  
 Saulo Borges de Andrade  
 Valdemiro Vieira dos Anjos

**MATEMÁTICA**

Arnaldo da Silva Coelho  
 Geraldo Damasceno de Oliveira  
 Hugo Frederico Kremer  
 Ladislau Figueiredo  
 João Mormul  
 Osny Antonio Dacol  
 Sylvio Sniecowski

**FÍSICA**

Edson Teixeira Guimarães

**QUÍMICA**

Adalberto Thomsen  
 Aloisio Leon da Luz Silva  
 Dionísio Caresia  
 Hélio dos Anjos Menegon  
 Ivan Budant  
 Joaquina Mendes de Araujo  
 Lysandro Antunes Sampaio Junior  
 Paulo Urbano Portugal

**HISTÓRIA NATURAL**

Aracely Vidal Gomes  
 Carlos Bernardino Borges  
 Elda Furtado de Araujo  
 Ephigênio José Carneiro  
 Geny Santi Martins  
 Gunter Hans  
 Heda Azevedo da Silveira  
 Iracema Angulski  
 Ismael Fabrício Zanardini  
 Ivaylda Cosa Gazziero  
 Luiza Thereza Deconto Dombrowski  
 Manoel Barros de Azevedo  
 Nicolau Boscardin  
 Ursula Maack  
 Virgílio Requião  
 Wanda Cardoso de Aguiar

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Adelaide Annita Escholz  
 Aglae de Oliveira Guérios Cunha  
 Aline Bittencourt Arpelau  
 Aluizio Plombon  
 Anísia Magdalena Jacomél  
 Eny de Camargo Maranhão  
 Eswany Adonay Folloni Silva  
 Gabriel Lauro Ballin  
 Hamilton César Cognialli  
 José Faria Neto  
 Lais Maria Graleska de Oliveira Lima  
 Leonidas Tabora Ribas  
 Leyla Gomes de Mattos  
 Maria Magdalena Guerreiro  
 Marília Vidal Duarte Nunes  
 Olga Hafez José  
 Oswaldo Amorim Filho  
 Rosa Maria Santos  
 Sílvio Tavares

**CIÊNCIAS SOCIAIS**

Iran Martins Sanches  
 Sebastião de Mello

**LETRAS CLÁSSICAS**

Iva Korb

**LETRAS NEOLATINAS**

Alcione Carvalho  
 Freddy E. Mallion

Henrique Chesnau Lenz César

Iria Emília Pereira  
 Iris Antonio Campos  
 Ivette C.M. Hájek de Jina  
 Maria José Baggio  
 Nair Freitas Trancoso  
 Zélia Merlus  
 Zita Kiel

**LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS**

Edmundo Binder  
 Henrique Goltz  
 Heriberto Arns  
 Lourival Marques da Costa  
 Maria da Graça Cardoso Botto de Barros  
 Maria do Carmo Brunatto  
 Maria Helena Negrão  
 Maria Scrobot  
 Noemia Scheinkman  
 Siegfried Wenzel

**PEDAGOGIA**

Alceu de Souza Picanço  
 Alzira Maria Ciorcero  
 Belkis Angelotti  
 Edelgard Scholze  
 Eloah Guimarães de Almeida  
 Elze Vieira de Souza  
 Enoch de Oliveira  
 Felipe de Souza Miranda Junior  
 Gilda Riograndina da Costa Lacerda  
 Josephina Desounet  
 Laurinda Chinko  
 Lila Sperandio Grohs  
 Lilia Sabino dos Santos  
 Magdalena Santos  
 Maria da Conceição Menegolli  
 Maria da Luz Miranda de Moraes Sarmento  
 Maria de Lourdes Robert  
 Maria de Lourdes Carneiro  
 Neuza Gomes Monteiro  
 Odolar de Paula  
 Senhorinha Miranda de Moraes Sarmento

**1952****LICENCIADOS****FILOSOFIA**

Paulo Meinberg

**MATEMÁTICA**

Aldrovando Cardon Castro  
 Alfredo Otto Ramscheid  
 Alide Zenedin  
 Carlos Garetto  
 José Pedro Theodoro  
 Sílvio Casério

Pietro Dionigi Gerbelle  
Yolanda Brand

#### QUÍMICA

Ernesto Bond Cunha  
Friedmann de Castro

#### HISTÓRIA NATURAL

Riad Salamuni

#### GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Eduly Bastos Reginato  
Elfy Elizabeth Ritzdorf  
Eliézer Guimarães Filho  
Freyr Nietzsche de Carvalho Sondahl  
Lya Vidal Graczzk  
Maria Luiza Guimarães  
Maria Terezinha Casselli Mansani  
Moacyr de Paula Pereira  
Neuza Pereira Braga  
Nilza Terezinha Ricetti  
Odetti Hultmann  
Percy João Foltran  
Ruth Loureiro de Mello  
Tecla Lessosyssyn  
Yara Dias

#### CIÊNCIAS SOCIAIS

Augusto do Nascimento Siqueira

#### LETRAS CLÁSSICAS

Beatrice Granatto  
Elba Dubard  
Enette Dubard  
Otilia Ams  
Terezinha Maria Spinato Ribeiro

#### LETRAS NEOLATINAS

Alayde Ramos de Lucena  
Alina Polanski  
Anna Bosa  
Antônio Ribas Kosloski  
Augustina Schulhan  
Berenice Mota Silva  
Carmen da Silva Pereira  
Cliomar Castelo Branco  
Clos Alessandro  
Diamira Ferreira  
Eurico de Souza  
Glacy Ballão  
Izabel Terezinha Machado Macedo  
José de Souza  
José Pereira Lins  
Júlia Mocellin  
Lino Sarti  
Maria Antonia Baggio  
Maria Carolina Gallotti Koehrig  
Maria de Lourdes Vítola  
Nadalin Feller

Pedro Vendelino Engel  
Raulino Nicolau Turnes  
Therezinha Loyola Costa  
Therezinha de Jesus Kloster  
Veriano Pereira  
Victório Constantino

#### PEDAGOGIA

Cyroba Cecy Braga de Oliveira  
Esmael Zachi  
Esther Holzmann  
João do Carmo Torres de Miranda  
Jurandir Baggio Mockel  
Lais Faria Fávoro  
Lêda Maranhão  
Lígia Carmen Simas dos Santos  
Luiz Rosenthal Pereira  
Maria Luiza Mercedes Anna Durigan  
Marina Mader Sunyé  
Manoel Leal Soares  
Nilda Rosina de Paula  
Oswaldo Rubens Canizares  
Rachel de Paula  
Regina Schleder Ferreira  
Theodora Verdugo Vallejo  
Vicente Caresia

## 1953

### BACHARÉIS

#### FILOSOFIA

Américo Palundo  
Cecy Cabral Gomes  
Djalma Teramoto  
Euclides Migliari  
Heitor Lourival Carneiro  
João Monteiro de Oliveira Resende  
Leda Polatti  
Manoel Antonio Loureiro de Barros Fernandes

#### MATEMÁTICA

Demosthenes Martins Filho  
Dirceu Henrique Budant  
Durval Gonçalves  
Edith de Oliveira e Silva  
Fernando Rodrigues Tavares  
Ida Ams  
Itamar Gil Pedroso  
Jayme Machado Cardoso  
João Carlos Corrêa Boscardin  
João Sobenko  
Luiz Procópio  
Lysias Elias da Silva  
Marcilio Gomes  
Marcos Celso Gonçalves de Amorin  
Odavino Tomio  
Osias Boris Feijes

Oswaldo Otto Gantzel  
 Ruben Souza  
 Syllas Gomes  
 Walter Brocker

#### LETRAS CLÁSSICAS

Abilio Heiss  
 Cléo de Lourdes Araujo de Macedo  
 Maria Sedlmaier  
 Rute Camargo Costa

#### LETRAS NEOLATINAS

Ady Ferreira Campolin  
 Carmen Maria de Albuquerque Maranhão  
 Edda Arzua Ferreira  
 Eloyr Blanck  
 Margarida Lopes Ferraz  
 Marien Karan  
 Paulina Yubel  
 Rosy Neves  
 Serafina Traub Borges do Amaral

#### GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Alceu Antonio Swarowski  
 Alcina Lourenço Soares  
 Alcionê Morgenstern  
 Antonio Calazans dos Santos  
 Balbina Chicóra  
 Beatriz Pellizzetti  
 Chulamit Achterman  
 Darcy Olavo Woellner  
 Delphina Ennes  
 Desauda Bosco da Costa Pinto  
 Eduardo de Carvalho  
 Francisco Lopes  
 Iolanda Siqueira  
 Iorlando Beletti  
 Isaura Valério  
 Joaquim Alberto de Castro Esteves  
 Joaquim Gil  
 João Borges do Amaral  
 João Trela  
 Luiz Losso  
 Luiz Vergés Dutra  
 Maria Angélica Barbosa Régis  
 Maria José Menezes  
 Maria Monteiro  
 Miguel Sydor  
 Odete da Mota Corrêa  
 Saul Schulmann  
 Teresa de Jesus R. de Paula Espindola  
 Terezinha de Jesus Formighieri  
 Vera de Moura Cordeiro  
 Walter Godofredo Ude

#### PEDAGOGIA

Adelina Ciórcero  
 Alcyone Correia Defreitas  
 Amélia Tomasini

Antonina Mazureck  
 Cathalina Kupper  
 Christina Odette Missen  
 Dóris Carolina Heinz  
 Dorothea Maria Gomes de Macedo  
 Eloah Cercal da Silva  
 Eneuar Falleiro  
 Ernesto Knauer  
 Flor Vodonis  
 José Gontijo  
 Ledy Maria Bompeixe Bley  
 Lybia Stahlschmidt  
 Lygia de Britto Vianna  
 Maria Climene Sada  
 Maria de Lourdes Canziani  
 Maria José Machado  
 Maria Magdalena Lacerda Gomes de Sá  
 Maria Terezinha Cercal da Silva  
 Milton Viana Filho  
 Olga Anna Walczewski  
 Paulo Romancki  
 Paulo Romanskiv  
 Rosa Simão Ferreira  
 Teresita de Jesus Souza da Veiga

#### LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS

Helga Enders  
 Ilse Idort

#### QUÍMICA

Acyr Loures Pacheco  
 Alcides Segurado  
 Elizabeth Anna Doetzer  
 Leonidas Tolentino

#### HISTÓRIA NATURAL

Agatha Sliviany  
 Bernardete Delourdes Lucas  
 Daise Condessa Paulus  
 Danúncia Urban  
 Jayme de Loyola e Silva  
 Lia Ottilia Villar de Lucena  
 Maria Helena Nogueira  
 Oldemoreno Côrtes

## 1953

#### LICENCIADOS

Adalberto Thomsen  
 Adelaide Annita Escholz  
 Alceu de Souza Picanço  
 Alcione Carvalho  
 Aline Bittencourt Arpelau  
 Aluisio Leon da Luz Silva  
 Alzira Maria Ciórcero  
 Antonio Constante Perli  
 Araceli Vidal Gomes

Arnaldo da Silva Coelho  
 Belkis Angelotti  
 Carlos Bernardini Borges  
 Ceslawa Maiczak  
 Claudio de Macedo Lopes  
 Diciola Barbosa Silva  
 Dionísio Carésia  
 Edelgard Scholze  
 Edmundo Binder  
 Elda Furtado de Araujo  
 Eloah Guimarães de Almeida  
 Elze Vieira Souza  
 Enoch de Oliveira  
 Eny de Camargo Maranhão  
 Ephigênio José Carneiro  
 Felipe de Souza Miranda Júnior  
 Flávio Horizonte da Costa  
 Geni Santi Martins  
 Geraldo Damaceno de Oliveira  
 Gilda Riograndina da Costa Lacerda  
 Hamilton Cesar Cognialli  
 Heda Azevedo da Silveira  
 Hélio dos Anjos Menegon  
 Helge Dolores J. de Matos Simões  
 Henrique Chesnau Lenz César  
 Heriberto Arns  
 Hugo Frederico Kremer  
 Iracema Angulski  
 Iran Martins Sanches  
 Iria Amília Pereira  
 Iris Antonio Campos  
 Ismael Fabricio Zanardini  
 Iva Korb  
 Ivan Budant  
 Ivaylda Costa Gazziero  
 Ivete Carmen Maria Hájek de Jina  
 João Mórmul  
 José Faria Neto  
 José Pedro Theodoro  
 Josephina Desounet  
 Ladislau Figueiredo  
 Laís Maria Galeska Oliveira Lima  
 Laurinda Chinko  
 Leônidas Taborda Ribas  
 Leyla Gomes de Mattos  
 Lila Sperandio Grohs  
 Lourival Marques da Costa  
 Luiza Murad Harmuch  
 Luiza Thereza Deconto Dombrowski  
 Lysandro Antunes Sampaio Júnior  
 Magdalena Santos  
 Manoel Barros de Azevedo  
 Maria da Conceição Menegolli  
 Maria da Luz Miranda de Moraes Sarmento  
 Maria de Lourdes Carneiro  
 Maria de Lourdes Robert  
 Maria Helena Negrão  
 Maria José Bággio  
 Maria Magdalena Guerreiro

Maria Scrobot  
 Maria Terezinha de Jesus Garcia  
 Marília Duarte Nunes  
 Nair Freitas Trancoso  
 Nelly Borges de Mattos  
 Nelly Lamberg  
 Neuza Gomes Monteiro  
 Nicolau Boscardin  
 Noemia Scheinkmann  
 Odolar de Paula  
 Olga Hafez José  
 Osny Antonio Dacol  
 Oswaldo Amorin Filho  
 Paulo Urbano Portugal  
 Rosa Maria Santos  
 Saulo Borges de Andrade  
 Senhorinha Miranda de Moraes Sarmento  
 Siegfried Wenzel  
 Silvio Sniecikowski  
 Silvio Tavares  
 Valderez de Souza Muller  
 Virgilio Requião  
 Waldemiro Vieira dos Anjos  
 Wanda Cardoso de Aguiar  
 Yolanda Brand  
 Zélia Merlin  
 Zita Kiel

## 1954

### BACHARÉIS

#### FILOSOFIA

Carlos Alberto Moro  
 Edy Santos  
 Germano Hoffmann  
 Herley Mehl  
 Raul do Nascimento A. Rosa  
 Ruben Odilon A. Cordova

#### MATEMÁTICA

Carlos Ernesto Carlberg  
 Fernando José L. Colletti  
 Omar Alcântara Diniz  
 Oswaldo Souza  
 Pedro Fukuda

#### FÍSICA

Adil Calomeno

#### QUÍMICA

Christine Carola Hartkopf

#### HISTÓRIA NATURAL

Ademar Freire Maia  
 Nelly Matte  
 Neuza Campanholo  
 Terezinha Stancati Loureiro

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Barqueth da Veiga Queiroz  
 Brasil Borba  
 Edy Ema C. Sacchelli  
 Elvira Grodz  
 Hoda Elias  
 Jurandyr Germano  
 Maria A. Tabora Ribas  
 Maria C. Rodrigues de Paula  
 Maria de Lourdes Lemos Muniz  
 Mirian Schruher  
 Nilsa de Oliveira Santos  
 Odette Dantas  
 Odette Kowalski  
 Oswaldo João Espíndola  
 Rosa Stivelberg  
 Rute de Andrade Hatschbach  
 Zeluy Siqueira Raasch

**CIÊNCIAS SOCIAIS**

Avelino Spada  
 Carlos de Araujo Moreira Neto  
 Francisco José Mõnego  
 Francisco Netto de Campos  
 Graça Elizabeth Fonseca  
 Olga José Vidal

**LETRAS CLÁSSICAS**

Edmundo José Binder  
 Francisco Felipe  
 José Alves de Lima  
 Noemi Alves Quadrado  
 Regina Maria Pinheiro Lima  
 Vilma Belchize Dedalto

**LETRAS NEOLATINAS**

Beatriz Picineli Bastos  
 Elza Araujo Ribeiro  
 Jacyra Ortiz Gomes de Oliveira  
 Maria Carolina Teixeira

**LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS**

Hans Ulrich Roland Hellmuth Kress  
 Robelval Ferreira Defreitas

**PEDAGOGIA**

Amélia Alina Kuhn Fracz  
 Archiléa Hoog  
 Ednéia Bernardeli  
 Estela Okabaiaski  
 Geny Parigot de Souza  
 Maria das Neves Canellas  
 Maria de Lourdes Seade  
 Maria Theresa Mader Romanó  
 Neuza Olga Ehalt  
 Neuza Rosy Martine Sanches  
 Nilda Sanson  
 Olinda Maria Gusi  
 Ruth Compiani

Sarah Sartori  
 Teresa de Oliveira Paula e Silva  
 Wilse Araujo  
 Zuzette Lima Souza

**1954****LICENCIADOS****FILOSOFIA**

Cecy Cabral Gomes  
 Euclides Miglari  
 João Monteiro de Oliveira Resende  
 Leda Polatti  
 Manoel A. Loureiro de Barros Fernandes

**MATEMÁTICA**

Amilcar Wengenroth Silva  
 Durval Gonçalves  
 Edith de Oliveira e Silva  
 Fernando Rodrigues Tavares  
 Ida Arns  
 Itamar Gil Pedroso  
 Jayme Machado Cardoso  
 João Carlos Pessoa Boscardin  
 João Sobenko  
 Lysias Elias da Silva  
 Marcos Celso Gonçalves de Amorim  
 Odavino Tomio  
 Osias Boris Feiges  
 Ruben Souza  
 Syllas Gomes  
 Walter Brockes

**QUÍMICA**

Acyr Loures Pacheco  
 Alcides Segurado  
 Leônidas Tolentino

**HISTÓRIA NATURAL**

Ágata Sliwiany  
 Bernardete Delourdes Lucas  
 Daise Condessa Paulus  
 Danúncia Urban  
 Jayme de Loyola e Silva  
 Lia Ottilia Vilar de Lucena  
 Maria Helena Nogueira  
 Ursula Maack  
 Oldemoreno Côrtes

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Alcina Lourenço Soares  
 Alcionê Morgenstern  
 Annizia Magdalena Jacomel  
 Antonio Calazans dos Santos  
 Balbina Chicora  
 Beatriz Pellizzetti  
 Chulamit Achterman

Darcy Olavo Woellner  
 Delphina Ennes  
 Desauda Bosco da Costa Pinto  
 Eduardo de Carvalho  
 Iolanda Siqueira  
 Iorlando Beletti  
 João Borges do Amaral  
 João Trela  
 Luiz Losso  
 Maria José Menezes  
 Maria Monteiro  
 Miguel Sydor  
 Odete da Mota Corrêa  
 Teresa de Jesus R. de Paula Espindola  
 Terezinha de Jesus Formighieri  
 Vera de Moura Cordeiro  
 Walther Godofredo Ude

**CIÊNCIAS SOCIAIS**  
 Graça Elizabeth Fonseca  
 Olga José Vidal

**LETRAS CLÁSSICAS**  
 Maria Sedlmaier

**LETRAS NEOLATINAS**  
 Ady Ferreira Campolin  
 Antonio Joaquim Dantas  
 Ary Vieira Machado  
 Carmem Maria de Albuquerque Maranhão  
 Edda Arzua Ferreira  
 Eloyr Blank  
 Margarida Lopes Ferraz  
 Paulina Yubel  
 Rosy Neves  
 Serafina Traub Borges do Amaral

**LETRA ANGLO-GERMÂNICAS**  
 Hedwig Reichen Miranda  
 Helga Enders  
 Maria de Lourdes Tavares  
 Suzana Pinheiro Machado

**PEDAGOGIA**  
 Adelina Ciórcero  
 Alcyone Correia Defreitas  
 Amélia Tomasini  
 Antonina Mazurek  
 Christina Odette Missen  
 Doris Carolina Heinz  
 Dorothea Maria Gomes de Macedo  
 Eloah Cercal da Silva  
 Enequar Falleiro  
 Ernesto Knauer  
 Flor Dodonis  
 José Gontijo

Lybia Stahlschmidt  
 Lygia de Britto Vianna  
 Maria Climene Sada  
 Maria de Lourdes Canziani  
 Maria M. Lacerda Gomes de Sá  
 Maria Terezinha Cercal da Silva  
 Olga Anna Walczewski  
 Paulo Romanckiv  
 Rosa Simão

## 1955

### BACHARÉIS

**FILOSOFIA**  
 Ester Bela Kohane  
 José Diz Muniz  
 Lucília Clara Defreitas Pedroso  
 Maria de Lourdes Schinzel Côrtes  
 Maria Luiza de Almeida César  
 Pedro Ricardo Dória  
 Vital Antônio Costa

**MATEMÁTICA**  
 Antônio Dias  
 Carmo Edwin Pasqualini  
 Dionéia Ferreira Faville  
 Juarez Clineu de Castro Antunes  
 Newton Carneiro Affonso da Costa  
 Oscar Alex Rebello  
 Wilson de Araujo Claudino

**FÍSICA**  
 Luiz Fernando Ignaszewsk

**QUÍMICA**  
 Günther Paulus Kolb  
 Leonase Ribeiro dos Reis  
 Rodolfo Erhardt Uhlmann

**HISTÓRIA NATURAL**  
 Dysneldy Anna Stunitz  
 Sebastião Vicente de Castro  
 Wally Maria Thereza Beltrami

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**  
 Anna Guelman  
 Eunice dos Santos Blumenthal  
 Guenha Berger  
 Ivo José de Sant'Anna Vellane  
 Lizette Cúnico  
 Manoel Henrique Roskamp  
 Maria de Lourdes Franco Manassés  
 Odah Regina Guimarães Costa

**CIÊNCIAS SOCIAIS**  
 João Rebello Vieira

**LETRAS NEOLATINAS**

Alexandre Zipperer  
Aurival Pereira de Oliveira  
Maurina De Ferrante  
Miguelina Soifer  
Vera Saes Cavalcante

**LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS**

Nelson Teixeira Ozório  
Teresa Calvani

**PEDAGOGIA**

Benedicto João Cordeiro  
Carmoly Francisca Sigwalt de L. Pacheco  
Clairadália Deszounet  
Deusdith de Oliveira Laval  
Edi Gema Conselvan Sacchelli  
Gentil Almeida Campos  
Ivette da Luz Mendes  
Ivette Mazalli  
Jaroslava Bógusz  
Joana Bronilda Freund  
Lélia Freitas Diz  
Marjan Pawlowski  
Miguel Soaki  
Onilza Borges  
Silvestre Ordakowski  
Walkiria Araújo de Oliveira

**1955****LICENCIADOS****FILOSOFIA**

Carlos Alberto Moro  
Edy Santos  
Emiliano Gomes de Brito  
Raul do Nascimento Athayde da Rosa  
Rubem Odilon Antunes Córdova

**MATEMÁTICA**

Carlos Ernesto Carlberg  
Evaristo Avais  
Fernando José Leite Collétti  
Jeová de Paula Colares  
Omar Alcântara Diniz  
Oswaldo Souza

**FÍSICA**

Adil Calomeno

**QUÍMICA**

Christine Carola Hartkopf

**HISTÓRIA NATURAL**

Ademar Freire Maia  
Nelly Matte

Neuza Campanholo

Terezinha Stancati Loureiro

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Albertina Silva Machado  
Antonio Armando Cardoso de Aguiar  
Barqueth da Veiga Queiroz  
Brasil Borba  
Darci Penteado  
Edi Ema Conselvan Sacchelli  
Elvira Grodz  
Estephano Makiak  
Hôda Elias  
Jurandir Germano  
Maria da Conceição Rodrigues de Paula  
Maria de Lourdes Lemos Muniz  
Maria Helena da Cunha Costa  
Maria Philomena da Cunha Gebran  
Marília Grassani Lustoza  
Miriam Schruher  
Normando Agostinho Bonatto  
Odette Dantas  
Odette Kowalski  
Oswaldo João Espíndola  
Psycheê Therezinha Tôres Ribeiro  
Rosa Stivelberg  
Ruth de Andrade Hatschbach  
Zeluy Raasch Seleme

**CIÊNCIAS SOCIAIS**

Avelino Spada  
Carlos Araujo Moreira Neto  
Francisco José Monego

**LETRAS CLÁSSICAS**

Edmundo José Binder  
José Alves de Lima  
Noemi Alves Quadro  
Vilma Belchize Fedalto

**LETRAS NEOLATINAS**

Alice Techy  
Beatriz Picineli Bastos  
Dicida Barbosa Silva  
Euza Araujo Ribeiro  
Jacyrta Ortiz Gomes de Oliveira  
José Cândido Bairros  
Lisímaco Cid Bastos  
Maria Carolina Teixeira  
Myrian Cabral Vanni  
Rachel Torrente de Andrade  
Stefanina Pastuch  
Terezinha Dutra

**LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS**

Hans Ulrich Roland Hellmuth Kress  
Otília Arns  
Roberval Ferreira de Freitas

**PEDAGOGIA**

Amélia Alina Kuhn Faucz  
 Archiléa Hoog  
 Ednéia Bernardeli  
 Eleonora de Souza  
 Eurevy Boamorte  
 Geny Parigot de Souza  
 Geraldo Altafin  
 Glorinha Caprilhone  
 Jair de Souza Ferreira  
 José Carneiro de Mesquita Neto  
 José Fernandes  
 José Campos  
 Maria Aparecida Affonso Figueiredo  
 Maria das Neves Canellas  
 Maria de Lourdes Seade  
 Maria de Lourdes R. de Oliveira e Souza  
 Maria Irene Kowalski  
 Maria Thereza Mader Romanó  
 Marian Niéte Schneider  
 Neuza Olga Ehalt  
 Neuza Martins Sanches  
 Nilda Sanson  
 Olinda Maria Gusi  
 Ruth Compiani  
 Sarah Sartóri  
 Teresa Hercília de Oliveira Paula e Silva  
 Zuzette Lima Souza

**1956****BACHARÉIS****FILOSOFIA**

Jayme Benjamin Duarte  
 Lorêto Pimpão Marçal  
 Nilo de Freitas

**MATEMÁTICA**

Annita Luiza Gedanken  
 Carmem Krieger  
 João Ivair Disaró  
 Leonilda Auríquio

**QUÍMICA**

Norma Dolores Corrêa Santos

**HISTÓRIA NATURAL**

Iraci Solér Martin  
 Sônia Marques de Moraes

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Alzira Weinhardt da Silveira  
 Eduardo Tavares Pereira  
 Jahira Stahlschmidt  
 João Carlos Itiberê da Cunha  
 José Cunha  
 Marisa Correia de Oliveira

Nely Lídia Valente  
 Odéia Rocha dos Santos  
 Teresinha Noelly Feijó

**CIÊNCIAS SOCIAIS**

Ângelo Moreira da Fonseca  
 Luiz Nicolau Mader Sunyé

**LETRAS CLÁSSICAS**

João Medeiros

**LETRAS NEOLATINAS**

Ivo Ephigênio Luvisotte  
 Yvelise Coelho de Araújo

**LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS**

Alvacyr Rolim de Moura  
 Aurélio Manuel Benitez  
 Clementina Cvintal  
 David Rogos Schmitz  
 Gisela Karin Blum  
 Glacilda Van Der Osten Hájek  
 Nécia Zokner  
 Vinicio Paegle

**PEDAGOGIA**

Zélia Alves dos Santos

**1956****LICENCIADOS****FILOSOFIA**

Ester Bela Kohane  
 José Diz Muniz  
 Herley Mehl  
 Lucília Clara Defreitas Pedroso  
 Maria Luiza de Almeida César  
 Pedro Ricardo Dória  
 Vidal Antonio Costa

**MATEMÁTICA**

Carmo Edwin Pasqualini  
 Dionéia Ferreira Faville  
 Juarez Clineu de Castro Antunes  
 Luiz Procópio  
 Newton Carneiro Affonso da Costa  
 Oscar Alex Rebello Schaitza  
 Wilson de Araújo Claudino

**QUÍMICA**

Günter Paulus Kolb  
 Leonase Ribeiro dos Reis  
 Rodolfo Erhardt Uhlmann

**HISTÓRIA NATURAL**

Dysneldy Anna Stunitz  
 Wally Maria Thereza Beltrami

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Alceu Antônio Swarowski  
 Aniz Domingos  
 Edith Barros  
 Eunice dos Santos Blumenthal  
 Felix Wojciechowski  
 Hygino de Souza  
 Lizette Cúnico  
 Maria de Lourdes Franco Manassés  
 Manoel Henrique Roskamp  
 Odah Regina Guimarães Costa

**CIÊNCIAS SOCIAIS**

Francisco Netto de Campos  
 João Rebello Vieira

**LETRAS CLÁSSICAS**

Abílio Heiss

**LETRAS NEOLATINAS**

Alexandre Zipperer  
 Aurival Pereira de Oliveira  
 Greta Mendry  
 Maurina de Ferrante  
 Miguelina Soifer  
 Vera Sans Cavalcante

**LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS**

Cléia Ferreira Lopes  
 Marlene Laffitte Moro  
 Nelson Teixeira Ozório  
 Roberto Fernando Muggiati

**PEDAGOGIA**

Marjan Pawlowski  
 Carmoly Francisca S. de Lacerda Pacheco  
 Cathalina Kupper  
 Claraidália Deszounet Stechman  
 Deusdith de Oliveira Laval  
 Edde Izabel Largura  
 Ivette da Luz Mendes  
 Ivette Mazalli  
 Jaroslava Bógusz  
 Lélia Freitas Diz  
 Miguel Soaki  
 Onilza Borges  
 Silvestre Ordakowski  
 Walkiria Araujo de Oliveira

**1957****BACHARÉIS****FILOSOFIA**

Anita Silveira  
 Carlos Danilo Côrtes  
 Joanita Felicidade Silva Leschkau  
 Leônidas Ferreira Becker

Maria José Sanson  
 Olga José Vidal  
 Rosi Teresinha Bonn

**MATEMÁTICA**

Frida Bruck  
 Lauro de Andrade  
 Públio Jackson Fur  
 Yanez Alves da Silva

**FÍSICA**

Walter Cordeiro Skroch

**QUÍMICA**

Gilberto Kurowski  
 Salvador Fernandes Netto

**HISTÓRIA NATURAL**

Edmundo Mayer  
 Paulina Tchaika  
 Regina Stromer

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Adolar von Linsingen  
 Anísia França  
 Antonio Dorabiallo  
 Ará Taborda Ribas  
 Célia Fausto Gil  
 Edith Pastuck  
 Gitel Fux  
 José Marques de Carvalho  
 Julieta Kimak  
 Jurandi Mansani  
 Léa Adilha Alves de Souza  
 Leony Willumsen Gulicz  
 Maria Lina Cartes dos Santos  
 Miguel Pedro Dolenga Filho  
 Nilsa Teolides Damo  
 Paulo Canova  
 Rya Karasawa  
 Shirley Santi  
 Sophia Soltowisky  
 Waldemiro Bley Júnior

**CIÊNCIAS SOCIAIS**

Constantino Comninos  
 Glauco Pereira  
 Thaís de Lyra Tavares

**LETRAS CLÁSSICAS**

Luiz Gonzaga Paul  
 Rosi Mari Ehalt

**LETRAS NEOLATINAS**

Nydia Cordeiro Lorbiesky  
 Marina Vicente Conde  
 Ruth Musialowski

**LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS**

Brasílio Serbena

## PEDAGOGIA

Álcida Nogueira de Lima  
 Arlete Procotte  
 Halina Dyminska  
 Heloísa Miers dos Santos  
 Lindamir Barros Teixeira  
 Maria de Lourdes de Freitas  
 Maricy Schen Costa  
 Marion Teresinha Caron  
 Relindes Elizabeth Fuck  
 Uzziara Gonçalves Coimbra  
 Yvony Miravalhes Lour

## 1957

## LICENCIADOS

## FILOSOFIA

Jayme Benjamin Duarte  
 Loreto Pimpão Marçal  
 Maria de Lourdes S. Côrtes  
 Nilo de Freitas  
 Olga José Vidal

## MATEMÁTICA

Carmen Krieger  
 Leonilda Auriúio

## QUÍMICA

Norma Dolores Corrêa Santos

## HISTÓRIA NATURAL

Iracly Soler Martin  
 Marival de Oliveira  
 Sônia Marques de Moraes

## GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Alzira Weinhardt da Silveira  
 Jahira Stahlschmidt  
 José Cunha  
 Marisa Correia de Oliveira  
 Nely Lídia Valente  
 Odécia Rocha dos Santos  
 Teresinha Noelly Feijó

## CIÊNCIAS SOCIAIS

Ângelo Moreira da Fonseca  
 Luiz Nicolau Mader Sunyé

## LETRAS CLÁSSICAS

João Medeiros

## LETRAS NEOLATINAS

Ivo Ephigênio Luvizotti  
 Ivelise Coelho de Araújo

## LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS

Alvacyr Rolim de Moura

Aurélio Manuel Benitez

Clementina Cvintal  
 David Bogos Schmitz  
 Gisela Karim Blum  
 Glacilda Van Der Osten Hájek  
 Nécia Zokner  
 Ophélia Velloso Ribeiro

## PEDAGOGIA

Aglair Souza  
 Célia Barbosa da Silva  
 Ediné Camargo  
 Gilda Kucker  
 Heydée Souza  
 Leony Van Der Osten  
 Lisete Veiga  
 Lydia Semenow  
 Maria da Conceição Bazan Hurtado  
 Marlene Lima  
 Mirte Jungblut  
 Ninon Cercal Puppi  
 Odete Schruher  
 Zélia Alves dos Santos

## 1958

## BACHARÉIS

## FILOSOFIA

Eloísa Vieira Valente

## MATEMÁTICA

Elisabeth Wiens Thiessen  
 Hiromi Inoue  
 Homero Bocchina  
 Leandra Hernandez Esteves  
 Nassim Jorge Esperidião

## FÍSICA

Darcy Gago Lourenço  
 Uriel Gonçalves Coimbra

## QUÍMICA

Avanyr Alvir Gau  
 Francisco das Chagas Santos  
 Oseas Brambilla Pinto

## HISTÓRIA NATURAL

Haroldo Luiz Zilli  
 José Germano Vasques  
 Mitsue Tshako  
 Nelson Dambiski  
 Olga Yoko Matsuno

## GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Aldévio Praia Soares  
 Alice Bark  
 Cecília Falcão Vieira

Iaroslav Wons  
Ivo Scucato de Souza  
Manoel Abreu de Moraes  
Maria Angela Zattar  
Neusa Miranda de Mello  
Nicanor Acyr Milano  
Olga Dias Rodrigues  
Victor Gardolinski  
Zeli Merlin

#### CIÊNCIAS SOCIAIS

Cecilia Maria Vieira Helm  
Helena Wenzel Môsca de Carvalho  
José Falcão de M. Vasconcellos Junior  
Rachel Campos  
Therezinha da Costa Azevedo  
William Sade

#### LETRAS CLÁSSICAS

Ady Alves Bandeira  
Humberto Gazj  
José Vicente César  
Semíramis Costa de Azevedo Franco  
Sílvia Edelvira de Lara

#### LETRAS NEOLATINAS

Francisca Illescas Lupiañez

#### LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS

Aliete Itsuko Washida

#### PEDAGOGIA

Dóris Heddy Swan Herdérico  
Else do Amaral Camargo  
Iesa do Amaral Camargo  
Josil de Andrade  
Leony Cordeiro  
Maria da Aparecida Ramos Virmond  
Maria Dulce Ayres Ribas  
Maria Luiza Schon Ribas  
Marialba Rosas e Silva  
Marlene Maria Alves  
Maurita de Vasconcellos  
Therezinha Maria Ramos Virmond

## 1958

### LICENCIADOS

#### FILOSOFIA

Anita Silveira  
Joanita Felicidade Silva Leschkau  
Maria José Sanson  
Rosi Teresinha Bonn

#### MATEMÁTICA

Frida Bruck  
João Ivair Disaró

Lauro de Andrade  
Públio Jackson Furiatti  
Yanez Alves da Silva

#### FÍSICA

Walter Cordeiro Skroch

#### QUÍMICA

Gilberto Kurowski  
Helio I. Oliveira Sichero

#### HISTÓRIA NATURAL

Edmundo Mayer  
Paulina Tchaika  
Regina Tulchinski

#### GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Ará Taborda Ribas  
Célia Fausto Gil  
Edith Pastuck  
Eduardo Tavares Pereira  
Gitel Vugman  
José Marques de Carvalho  
Julieta Kimak  
Jurandir Mansani  
Léa Adilha Alves de Souza  
Leoni Willumsen Gulicz  
Manoel Oliveira e Teixeira  
Maria Lina Cartes dos Santos  
Paulo Canova  
Rya Karasawa  
Sophia Soltowsky  
Waldemiro Bley Júnior

#### CIÊNCIAS SOCIAIS

Constantino Comminos  
Glauro Pereira

#### LETRAS CLÁSSICAS

Luiz Gonzaga Paul

#### LETRAS NEOLATINAS

Marina Vicente Conde  
Nydia Cordeiro Lorbiesky

#### LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS

Brasílio Serbena  
Henrique Enns  
Henrique Goltz  
Takeo Ogino  
Viktória Hec  
Wolodymyr Kulczynskij  
Zedir Almeida Cardoso

#### PEDAGOGIA

Alcida Nogueira de Lima  
Arlete Procotte  
Halina Paul  
Heloisa Miers dos Santos

Lindamir Barros Teixeira  
 Maria de Lourdes Freitas  
 Maricy Schen Costa  
 Marion Teresinha Caron  
 Uzziara Gonçalves Coimbra  
 Yvony Miravalhes Lour

**1959****BACHARÉIS**

FILOSOFIA  
 Sônia Maria de Quadros Küster  
 Yara Ribeiro

MATEMÁTICA  
 Aroldo Straube da Cunha  
 Gitel Arszyn  
 Joanina Werempsi

FÍSICA  
 José Wanderley Pires  
 Zélia Arns

QUÍMICA  
 Antônio Bonifácio Gaidus  
 Ronald Water Becker

HISTÓRIA NATURAL  
 Alyrde Aparecida Canesin  
 Aracy Villela Magalhães  
 Henso Antelo  
 Maria Teresa Liwicki  
 Regina Dorabiallo  
 Tokika Ogawa

GEOGRAFIA E HISTÓRIA  
 Clara Troib  
 Evani Maciel de Almeida  
 Gecília de Castro Garbaccio  
 Leonor Léa Tchernovaloff  
 Marly Gradowski de Souza Pinto  
 Regina Rottemberg  
 Terezinha de Jesus Triches

CIÊNCIAS SOCIAIS  
 Aleida Cristina Schweitzer  
 Gilka Mariluz Maichrovicz  
 José Casemiro Otto  
 José Picolin  
 Marcelino Sade Junior

LETRAS CLÁSSICAS  
 Enoch Balbino Lima  
 Jayme Ferreira Bueno  
 Maria Miriam Taques Martins

LETRAS NEOLATINAS  
 Dirme Raitani Merlin  
 Gilda Maria Corrêa de Azevedo  
 Nádia Kira Podleskis

LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS  
 Alice Buccheister  
 Antônio José Sandmann  
 Olaf Wlassow  
 Regina Therezinha de Mio

PEDAGOGIA  
 Carlota Zanlorenzi  
 Icléia César Dornelles  
 Marília Soares Portugal

**1959****LICENCIADOS**

FILOSOFIA  
 Eloisa Vieira Valente

MATEMÁTICA  
 Hiromi Inoue  
 Homero Bocchino

FÍSICA  
 Darcy Gago Lourenço  
 Uriel Gonçalves Coimbra

QUÍMICA  
 Avanyr Alvir Gau  
 Francisco das Chagas Santos  
 Oseas Brambilla Pinto

HISTÓRIA NATURAL  
 Haroldo Luiz Zilli  
 José Germano Vasques  
 Mitsue Tshako  
 Olga Yoko Matsuno

GEOGRAFIA E HISTÓRIA  
 Aldévio Praia Soares  
 Alice Bark  
 Anísia França  
 Antônio Dorabiallo  
 Cecília Falcão Vieira  
 Iaroslav Wons  
 Ivo Scucato de Souza  
 Manoel Abreu de Moraes  
 Neusa Miranda de Mello  
 Nicanor Acyr Milano  
 Olga Dias Rodrigues  
 Victor Gardolinski  
 Zeli Merlin

**CIÊNCIAS SOCIAIS**

Cecília Maria Vieira Helm  
 Helena Wenzel Môsca de Carvalho  
 José Falcão de Moura Vasconcellos Jr.  
 Raquel Campos  
 William Sade

**LETRAS CLÁSSICAS**

Ady Alves Bandeira  
 Francisco Felipe  
 Humberto Ganz  
 Rosi Mari Ehalt  
 Semiramis Costa de Azevedo Franco  
 Sílvia Edelvira de Lara

**LETRAS NEOLATINAS**

Francisca Illescas Lupiañez

**LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS**

Aliete Itsuko Washida  
 Erwin Paul Samuel Robert M. Hromada  
 Norma Stenzel

**PEDAGOGIA**

Aodelino Petris  
 Doris Heddy Swain Herdérico  
 Else do Amaral Camargo  
 Josil de Andrade  
 Lesa do Amaral Camargo  
 Leony Cordeiro  
 Maria da Aparecida Virmond Portela  
 Maria Dulce Ayres Ribas  
 Maria Luiza Schon Ribas  
 Marialba Rosas e Silva  
 Marlene Maria Alves  
 Maurita de Vasconcellos  
 Myrtis Ruschel Bergamaschi de L. Ramos  
 Therezinha Maria Ramos Virmond

**1960****BACHARÉIS****FILOSOFIA**

Alcides Gadotti  
 Diléa Fernandes Zanotto  
 Ione Martins Arruda  
 Maria de Lourdes Freitas  
 Maria Márcia de Barros Lima  
 Pedro Henrique Osório  
 Ulf Gregor Baranow

**MATEMÁTICA**

Amauri Gau  
 Edson Machado de Sousa  
 Haroldo Carneiro Affonso da Costa  
 Sizuko Utiyama  
 Water Okano

**QUÍMICA**

Armando Bergamini

**FÍSICA**

Ruben Fernandes da Silva

**HISTÓRIA NATURAL**

Anna de Jesus Veras  
 Francisco Antonio Marçallo  
 Ivan de Araújo Simões  
 Jaira Bele de Figueiredo  
 José Knorr  
 Kyoiti Kimura  
 Leandro Armando Longo  
 Leomar Barreto Suckow  
 Lia Marisa de Lacerda  
 Maria Nelite Krinski  
 Noely Jane Reffo  
 Norma Curi Sfeir

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Aglaé Janke Toigo  
 Américo Augusto da Costa Souto  
 Anna Glacy Teixeira da Anunciação  
 Anézio Conceição Rodrigues Moraes  
 Benevenuta de Oliveira Ribeiro  
 Eugenia Cavalheiro Magalhães  
 Jefferson de Araújo Claudino  
 João Geraldo Carneiro  
 Julimar Dil Pereira  
 Maria Helena Bley Matos  
 Octávio Melchíades Ulysséa  
 Rachel Cândido de Mello  
 Ruy Christovam Wachowicz  
 Ubirajara da Silva

**CIÊNCIAS SOCIAIS**

Alberto Tomita  
 Clementino Barancoski  
 Francisca Musialowski  
 Geraldo Barreto da Costa  
 Ieda Heidrich  
 Josema de Carvalho Fiorillo  
 Lavínia Maria Costa Straube  
 Lígia Brambilla de Bona  
 Tonia Troib

**LETRAS CLÁSSICAS**

Conceição Demeterco  
 Venancio Domingos Vicente  
 Vicente Brunetta

**LETRAS NEOLATINAS**

Aglaé Marcon  
 Déa Alvarenga  
 Lydia Poleck  
 Maria Lígia Pinto  
 Solange Torres

**LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS**

Carlos Fehlauer  
Gilda Evelina Riegler  
Gunther Urban  
Valdemiro Rymar

**PEDAGOGIA**

Astrid Maria Kraml Theil  
Dione Augusto  
Edla Martins  
Eny Hugues  
Gilda Moreira Weiss  
Gliquéria Yaremtchuk  
Iderle Borges Monteiro  
Ivete Possamai  
Iza Maria Sundin Vieira  
Lilian Anna Bendhack  
Maria do Rocio Faihad Natal  
Maria Janete Beatriz  
Maria Nilce Missel  
Mirian Isolete Canestraro  
Nedete Gutierrez Rolim  
Neusa Maria Toledo Gomide  
Rachel Vilela Guiguer  
Rosa Elisa Perrone  
Sílvia Rita Di Giórgio  
Suely Talamini  
Tolentina Oliveira de Souza

**1960****LICENCIADOS****FILOSOFIA**

Sônia Maria de Quadros Küster  
Yara Ribeiro

**MATEMÁTICA**

Gitel Arszyn  
Joanina Werempsi

**FÍSICA**

Adelaide Thomé

**QUÍMICA**

Ronald Walter Becker

**HISTÓRIA NATURAL**

Alyrde Aparecida Canesin  
Henso Antelo  
Maria Teresa Liwicki  
Nelson Dambiski  
Regina Dorabiallo  
Tokika Ogawa

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Evani Maciel de Almeida  
Gecília de Castro Garbácio

Gladys Stolz Vendrami

Guenha Leonard  
Leonor Léa Bezerra Nunes  
Marly Accioly Bittencourt  
Marly Gradowski de Souza Pinto  
Regina Rottemberg

**CIÊNCIAS SOCIAIS**

Anna Maria Alves de Albuquerque  
Aleida Cristina Schweitzer  
Bolívar da Silva Mattos  
Gilka Maryluz Maichrovicz  
José Casemiro Otto  
José Picolin  
Marcelino Sade Júnior  
Therezinha da Costa Azevedo

**LETRAS CLÁSSICAS**

Enoque Balbino Lima  
Jayme Ferreira Bueno  
Maria Miriam Taques Martins

**LETRAS NEOLATINAS**

Eulália Firak Massignan  
Dirme Raitani Merlin  
Gilda Maria Corrêa de Azevedo  
Juril Mendes do Nascimento  
Maria Thereza Lacerda Feijó  
Nádia Kira Podleskis  
Pierre Raymond Martinez

**LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS**

Alice Buchheister  
Chiquita Wilhelm Rocha  
Ingrid Rader  
Jayro Coelho  
Regina Terezinha de Mio  
Vera Maria Ratton de Oliveira

**PEDAGOGIA**

Carlota Zanlorenzi  
Icléia César Dornelles  
Marília Soares Portugal

**1961****BACHARÉIS****FILOSOFIA**

Dilma Maria Maia Pereira  
Edinete Maria Dall'Stella  
Eraclés Messias  
Ione Silva Braga  
Jarci Alves da Silva  
Manif Elias  
Miceslau Belniaki

**MATEMÁTICA**

Genézio Correia de Freitas Filho  
 José Alves  
 Olivino Gonçalves Bara  
 Ricardo Luiz Knesebeck

**FÍSICA**

João José dos Santos

**QUÍMICA**

Bráulio Nascimento Queiroz  
 José Lopes Zarzuela  
 Marly Cravo  
 Milton Miguel Cattani Farignoli

**HISTORIA NATURAL**

Anselmo Bodacki  
 Henrique Krieger  
 Hugo Polo  
 Jesus Sanches  
 Ligia Maria Barddal  
 Mauricio de Oliveira Nascimento  
 Nilson Ramon  
 Raul José Millen de Oliveira  
 Regina Maria Silva Carrano  
 Rosa Sack  
 Sônia Julio  
 Victório Sabino Filho  
 Waldemar Ens

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Adelor Otto Pacheco  
 Air Olga Rodrigues  
 Anita Ione Ferreira  
 Assis George Nogara  
 Bertha Winder  
 Casso Martins Vieira  
 Cleide Caressato  
 Eda Mara Aparecida Gazziero  
 Emir Luiz Beltrame  
 Helena da Gama Lobo D'Eça  
 Hildegard Walpurgis Schmah  
 Iracê Dantas  
 Jayme Antônio Cardoso  
 João Carlos Rotta  
 Maria Gylka Arruda Mello  
 Maria Irmina Carneiro Vieira  
 Maria Odilla Valera  
 Maria Wilma Wohlers  
 Marilda Chautard  
 Mirian Galarda  
 Naldy Gonsalves  
 Neuza Taborda Ribeiro Cury  
 Nivaldo Alberto Barão  
 Plínio Algacyr Montanari  
 Plínio Calomeno  
 Roberli de Lemos Lessa Monteiro  
 Solange da Graça Leoni  
 Sônia Esmeralda Cerqueira Bremer

**CIÊNCIAS SOCIAIS**

Adilson Fernando Raitani  
 Ana Maria Rodrigues  
 Aristeu Cruz  
 David José Passerino  
 Édison Alves  
 Elsi Gabardo Costa  
 Eni Ferreira da Silva  
 Ione César Dornelles  
 Irene Josefa Czajkowska  
 João Constantino Volcov  
 Lélia Della Bianca  
 Luiz Gonzaga Duarte Manassés  
 Mair Maria Piovesan  
 Maria Nilda de Almeida Teixeira Leite  
 Mirna Marise Pereira  
 Nyra Teresinha Burigo Escouto  
 Renor Enricane

**LETRAS CLÁSSICAS**

Acenir de Ávila Bueno  
 Alda de Oliveira  
 Reno Guido Longo

**LETRAS NEOLATINAS**

Cecília Teixeira de Oliveira  
 Henrique Hodara  
 Mariza Helena Gaidus  
 Teresa Assad  
 Terezinha de Almeida Cioffi  
 Yara Juracy da Costa

**LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS**

Geremias Vieira de Lima  
 Gudrun Pfeiffer  
 Kazuko Ohara  
 Leonice Cunha  
 Susane Anna M. Del Carmen Rodelheimer

**PEDAGOGIA**

Adalgiza Bailo  
 Branca Conçalves Corrêa  
 Charlotte Margrette Alves Peersen  
 Elzi Espinola Hellender  
 Eracléa Alice Therezinha Dal-Lin  
 Glaci de Almeida  
 Igleci Petreli Cavali  
 Janet Nunes  
 Maria Lúcia Araújo  
 Maria Tereza Valim Rehder  
 Marina Pinheiro Machado de Souza  
 Marisa Cherobim  
 Marli Bruck  
 Mirthes Rubiro  
 Neri Dina de Mendonça  
 Neusa Teresinha Bastos  
 Rita Beatriz de Souza  
 Selma Simone Cerqueira Bremer  
 Solenita Puppi  
 Sony Vergès

**1961****LICENCIADOS****FILOSOFIA**

Alcides Gadotti  
 Diléa Fernandes Zanotto  
 Ione Martins Arruda  
 Maria Márcia de Barros Lima  
 Pedro Henrique Osório

**MATEMÁTICA**

Haroldo Carneiro Affonso da Costa  
 Leandra Hernandes Esteves  
 Sizuko Utiyama

**FÍSICA**

Ruben Fernandes da Silva

**QUÍMICA**

Armando Bergamini

**HISTÓRIA NATURAL**

Anna de Jesus Veras  
 Aracy Villela Magalhães  
 Anselmo de Azevedo  
 Francisco Antonio Marçallo  
 Jaira Bele de Figueiredo  
 José Knorr  
 Kyoiti Kimura  
 Leandro Armando Longo  
 Leomar Barreto Suckow  
 Lia Marisa de Lacerda  
 Maria Nelite Krinski  
 Noely Jane Reffo  
 Norma Cury Sfeir

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Agláé Janke Toigo  
 Américo Augusto da Costa Souto  
 Anézio Conceição Rodrigues Moraes  
 Benevenuta de Oliveira Ribeiro  
 Jefferson de Araújo Claudino  
 João Geraldo Carneiro  
 José Wilson Rauth  
 Julimar Dil Pereira  
 Maria Helena Bley Matos  
 Maria Izabel Ghisi  
 Octávio Melchíades Ulysséa  
 Romeu Conti de Souza  
 Ruy Christovam Wachowicz  
 Ubirajara da Silva

**CIÊNCIAS SOCIAIS**

Geraldo Barreto da Costa  
 Iêda Heidrich  
 Josema de Carvalho Fiorillo  
 Lavínia Maria Costa Straube  
 Lígia Brambilla de Bona  
 Tônia Troib

**LETRAS CLÁSSICAS**

Conceição Demeterco  
 Gleizy da Aparecida Bassetti  
 Maria Lambros Comninos  
 Vicente Brunetta

**LETRAS NEOLATINAS**

Agláé Marcon  
 Déa Alvarenga  
 Lydia Poleck  
 Maria Lígia Pinto  
 Solange Tôrres  
 Stela Maris Gradowski Vellozo  
 Tereza Maria de Aguiar Franco

**LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS**

Antônio José Sandmann  
 Carlos Fehlauer  
 Gilda Evelina Riegler  
 João Atiyeh  
 Joachim José Riedel  
 Maria Júlia Vidal Gomes  
 Suzana Guimarães Castilho  
 Valdemiro Reimer  
 Vanessa da Silva Stresser

**PEDAGOGIA**

Dione Augusto  
 Edla Martins  
 Gilda Moreira Weiss  
 Gliquéria Yaremtchuk  
 Iderle Borges Monteiro  
 Ivete Possamai  
 Iza Maria Sundin Vieira  
 Lilian Anna Bendhack  
 Maria do Rocio Faihad Natal  
 Maria Janete Beatriz  
 Maria Nilce Missel  
 Mirian Isolete Canestraro  
 Nedete Gutierrez Rolim  
 Neusa Maria Toledo Gomide  
 Rachel Vilela Guiger  
 Rosa Elisa Perrone  
 Sílvia Rita Di Giórgio  
 Suely Talamini  
 Tolentina Oliveira de Souza

**1962****BACHARÉIS****FILOSOFIA**

Aroldo Simões Moraes  
 Elena Elisabeth Riederer  
 Elisabeth Charlotte Meinicke  
 Eugênio Szezech  
 Glacy Camargo do Amaral  
 Ney Correia de Sousa Lôbo  
 Palmira Marcelina Degasperi

**MATEMÁTICA**

David Antonio da Silva Carneiro Júnior  
Regina Raquel Bebik Chamecki

**FÍSICA**

Alfredo Herbert Cardoso

**QUÍMICA**

Hans Lamprecht  
Luthergard Conegundes de Almeida  
Moisés Severiano Alves  
Sônia Schützenberger

**HISTÓRIA NATURAL**

Aida Dutra  
Carmen Teresa Lapkoski  
Eládio del Rosal  
Faisal El Khatib  
Ione de Andrade Chueiri  
João Carlos Jaszezerski  
João Carlos Pujak  
José Rosa  
Luiz Paulo de Oliveira Gomes  
Maria de Lourdes Abbott Fialho  
Maria de Lourdes Buanain Pereira  
Nelson Kuniyoshi  
Paulo Kroeff Cavalcanti C. Monteiro  
Renato Contin Marinoni  
Ronald Antônio Raffo  
Therezinha Siqueira Russo  
Vinalto Graf  
Walmir Esper  
Wanda Lacki  
Yoshiko Saito

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Antonio Lori Cordeiro de Souza  
Caleb Martins Vieira  
Cléa Marques Guimarães  
Dulce Solano Costa Pôrto  
Ernesto Herbert Loewen  
Eudir Rocha Quagliarello  
Hisako Adachi  
Igor Chmyz  
Ivani Cunha  
João Ribeiro da Silva  
Laís de Lima Conter  
Leny Gantzel  
Lia Solange Bachmann  
Luiz Emílio Ferreira Bueno  
Marcelo Siqueira  
Maria do Carmo Costamilan  
Maria Terezinha de Moraes  
Maria Thereza Kimak  
Nelson de Mattos  
Nilza Andretta Suman  
Oksana Olga Boruszenko  
Raquel Felau  
Raquel Neusa Fedatto

Regina Maria Xavier da Silveira

Rosiris Tinel  
Sérgio da Rocha Lima Fortes  
Setuko Kawase  
Solange Tulio Macchia  
Therezinha Aparecida Cavazini  
Udo Alfredo Paulo Koch  
Vera Maria Haj Mussi  
Werner Greuel  
Zuleide Ruas Lucas

**CIÊNCIAS SOCIAIS**

Aparecida Dalle Nogare  
Betty Lucia Prange  
Cidália da Silva Barbosa  
Cláudio Alfredo D'Almeida  
Doroti Sirlei Penteadó  
Elcy Theresinha Vivan  
Flávio Bernini  
Geraldo da Costa Borba  
Itiko Matsumoto  
Jacy Kürten  
Júlio Sílvio de Souza Bueno  
Manoel de Mello  
Mauren Aparecida Kretzschmar  
Monita Reimer  
Neida Silva Pinto  
Neide Batista de Lima  
Newton Nogueira  
Niquelson Rodrigues dos Santos  
Regina Xavier Garrett  
Rosi Maria Bandeira de Assis  
Stalin Passos

**LETRAS CLÁSSICAS**

Bonifácio Solak  
Maria Lúcia Vieira  
Marli Schulze Maciel

**LETRAS NEOLATINAS**

Ayrton Gonçalves Celestino  
Valéria Cristina Rolim de Moura  
Vera Marinho Diniz

**LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS**

Hiroye Miyawaki  
Marita Góes Porto  
Petra Ulrike Bossmann

**PEDAGOGIA**

Arlette Bueno da Costa Penter  
Cecília Carvalho da Silva  
Doroti Maria Matos  
Elenice Caressato  
Elisabeth Fayet Fagundes  
Eunice Rubino  
Georgina Andrieski Ceci  
Ieda Maria Sprenger Gomes  
Leontina Alice Mion

Maria da Luz Clotilde Cunha  
 Maria Elisabeth Miguel Passos  
 Maria Silvia Barjas Ramos  
 Mariléa Grein  
 Marli Delourdes Vila  
 Marliza Motter  
 Nerci Teresinha Martins  
 Olga Marúcia Rebka  
 Peláguia Openkowski  
 Rita Celestino Soares  
 Rosebel Geisler Máximo  
 Ruth Rupprecht Túllio  
 Zeila Ferreira Cortese

## 1962

### LICENCIADOS

#### FILOSOFIA

Dilma Maria Maia Pereira  
 Edinete Maria Dall'Stella  
 Eraclés Messias  
 Ione Silva Braga  
 Jarci Alves da Silva  
 Manif Elias  
 Micleslau Belniaki  
 Nacib Karam

#### MATEMÁTICA

Annita Luiza Gedanken Iankilevich  
 Aurélio Sartorelli  
 Genézio Correia de Freitas Filho  
 José Alves  
 Olivino Gonçalves Bara  
 Ricardo Luiz Knesebeck

#### QUÍMICA

José Lopes Zarzuela  
 Milton Miguel Cattani Farignoli

#### HISTÓRIA NATURAL

Anselmo Rodacki  
 Hugo Polo  
 Jesus Sanches  
 Lígia Maria Barddal  
 Maurício de Oliveira Nascimento  
 Raul José Mieleu de Oliveira  
 Regina Maria Silva Carrano  
 Rosa Sack  
 Sônia Júlio  
 Victório Sabino Filho  
 Waldemar Ens

#### GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Air Olga Rodrigues  
 Anita Ione Ferreira  
 Assis George Nogara  
 Bertha Winder

Casso Martins Viera  
 Cleide Caressato  
 Eda Mara A. Gazziero Rodrigues  
 Eugenia Cavalheiro Magalhães  
 Helena da Gama Lobo D'Eça  
 Hildegard Walpurgis Schmah  
 Iracê Dantas  
 Jayme Antônio Cardoso  
 João Carlos Rotta  
 Maria Irmina Carneiro Vieira  
 Maria Odilla Valera  
 Marilda Chautard  
 Miguel Pedro Dolenga Filho  
 Mirian Galarda  
 Naldy Gonsalves  
 Neuza Taborda Ribeiro Cury  
 Niwaldo Alberto Barão  
 Plínio Algacyr Montanari  
 Plínio Calomeno  
 Rachel Cândido de Mello  
 Roberli de Lemos Lessa Monteiro  
 Solange da Graça Leoni  
 Sônia Esmeralda Bremer Arrata

#### CIÊNCIAS SOCIAIS

Ana Maria Rodrigues  
 Aristeu Cruz  
 Edison Alves  
 Elsi Gabardo Costa  
 Eni Ferreira da Silva  
 Irene Josefa Czajkowska  
 Lélia Della Bianca Johnsson  
 Luiz Gonzaga Duarte Manassés  
 Mair Maria Piovesan Taborda Ribas  
 Maria Nilda de Almeida Teixeira Leite  
 Mirna Marise Pereira  
 Nyra Teresinha Burigo Escouto  
 Renor Enricone

#### LETRAS CLÁSSICAS

Acenir de Ávila Bueno  
 Aldo de Oliveira

#### LETRAS NEOLATINAS

Cecília Teixeira de Oliveira  
 Henrique Hodara  
 Lia Maria de Alceu Souza  
 Mariza Helena Gaidus  
 Teresa Assad  
 Terezinha de Almeida Cioffi  
 Yara Juracy da Costa

#### LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS

Gudrun Pfeiffer  
 Juril Mendes do Nascimento  
 Kazuko Ohara  
 Leonice Cunha  
 Thelma Bydyger de Ruediger

**PEDAGOGIA**

Adalgiza Bailo  
 Branca Gonçalves Corrêa  
 Elzi Espínola Hellender  
 Eracléa Alice Therezinha Dal-Lin  
 Charlotte Margrette Alves Peersen  
 Glaci de Almeida  
 Igleci Petreli Cavali  
 Janet Nunes  
 Maria Lúcia Araújo  
 Maria Tereza Valim Rehder  
 Marina Pinheiro Machado de Souza  
 Marisa Cherobim  
 Marli Bruck  
 Neri Dina de Mendonça  
 Neusa Teresinha Bastos Alves  
 Rita Beatriz de Souza  
 Selma Simone Cerqueira Bremer  
 Solenita Puppi

**1963****LICENCIADOS****FILOSOFIA**

Aroldo Simões Morais  
 Elena Elisabeth Riederer  
 Eliabeth Carhlotte Meinicke  
 Eugenio Szezech  
 Glacy Camargo do Amaral  
 Ney Correia de Souza Lobo  
 Palmira Marcelina Degasperi

**MATEMÁTICA**

Florita Dellabianca Mano  
 Regina Raquel Bebik Chamecki

**FÍSICA**

Alfredo Herbert Cardoso

**QUÍMICA**

Hane Lamprecht  
 Luthegard Conegundes de Almeida  
 Marli Cravo  
 Moisés Severiano Alves  
 Sônia Schützenberger

**HISTÓRIA NATURAL**

Carmen Tereza Lakoski  
 Eládio Del Rosal  
 Ilton Trancoso  
 Ione de Andrade Chueiri

João Carlos Jaszczerski

João Carlos Pujak  
 José Rosa  
 Luís Paulo de Oliveira Gomes  
 Marco Aurélio Carias de Oliveira  
 Maria de Lourdes Abbotti Fialho  
 Maria de Lourdes Buanain Pereira  
 Maria Honorina Mussi  
 Nelson Kuniyoshi  
 Paulo Kroeff Cavalcanti Carneiro Monteiro  
 Renato Contin Marinoni  
 Ronald Antônio Raffo  
 Terezinha de Jesus Torres Cardoso  
 Therezinha Siqueira Russo  
 Vinalto Graf  
 Walmir Esper  
 Yoshiko Saito

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Alcioly Gregório Chaves  
 Antonio Lori C. de Souza  
 Caleb Martins Vieira  
 Cléa Marques Guimarães  
 Dulce Solano Costa Porto  
 Ernesto Herbert Loerven  
 Hisako Adachi  
 Igor Chmyz  
 Ivani Cunha  
 Ivonete Macedo Buhner  
 João Ribeiro da Silva  
 Laís de Lima Conter  
 Leny Gantzel  
 Lia Solange Bachmann  
 Luiz Emílio Ferreira Bueno  
 Marcelo Siqueira  
 Maria do Carmo Costamilan  
 Maria Gylka Arruda Mello  
 Maria Lucy Baggioto Pires  
 Maria Thereza Kimak  
 Maria Terezinha de Moraes  
 Maria Wilma Wohlers  
 Nelson de Mattos  
 Nilza Andretta Suman  
 Oksana Olga Boruszenko  
 Raquel Neusa Fedatto  
 Raquel Felau  
 Regina Maria Xavier da Silveira  
 Rosiris Tinel  
 Sérgio da Rocha Lima Fortes  
 Setuko Kawase  
 Solange Tulio Macchia  
 Udo Alfredo Paulo Koch  
 Vera Maria Haj Mussi  
 Zuleide Ruas Lucas

**CIÊNCIAS SOCIAIS**

Aparecida Dale Nogare  
 Betty Lucia Prange

Cidália da Silva Barbosa  
 Claudio Alfredo d'Almeida  
 Doroti Sirley Penteadó  
 Flavio Bernini  
 Francisca Musialowski  
 Geraldo C. Borba  
 Ione Cesar Dornelles  
 Itiko Matsumoto  
 Jacy Kurten  
 João Constantino Volcov  
 José Nicolau Tanko  
 Julio Silva de Souza  
 Manoel de Mello  
 Mauren Aparecida Kretschmar  
 Monita Reimer  
 Neida Silva Pinto  
 Neide Batista de Lima  
 Newton Nogueira  
 Niquelson Rodrigues dos Santos  
 Regina Xavier Garret  
 Rosi Maria Bandeira de Assis  
 Ruth Sass  
 Stalin Passos

#### LETRAS CLÁSSICAS

Bonifacio Solak  
 Maria Lucia Vieira  
 Marly Schulze Maciel

#### LETRAS NEOLATINAS

Ayrton Gonçalves Celestino  
 Edna de Almeida Andreolli  
 Maria Ignez de Oliveira Guimarães  
 Suzanne Pierrard  
 Valéria Cristina Rolim de Moura  
 Vera Marinho Diniz

#### LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS

Alzeli Bassetti  
 Borislau Smolich  
 Encida Gonçalves Pereira  
 Gilberto Almanzor Soffiatti  
 Helga Hedy Nogueira  
 Hiroye Miyawaki  
 Laila Cury  
 Leonid Kipmann  
 Maria Goes Porto  
 Maria Helena Morais Machado  
 Marian Ciruelos  
 Marita Goes Porto  
 Petra Urilke Bossmann  
 Vânia de Castro Gutierrez Muricy  
 Vilma Steindorf

#### PEDAGOGIA

Arlette Bueno da Costa Penter

Cecilia Carvalho da Silva  
 Celina Barcellos Degelmann  
 Doroti Maria Mattos  
 Elenice Caressato  
 Elisabeth Fayet Fagundes  
 Eunice Rubino  
 Georgina Andrieski Ceci  
 Ieda Maria Sprenger Gomes  
 Ignez Heringer Azevedo  
 Juci T.R. Seleme  
 Leondina Alice Mion  
 Leone C. Bueno  
 Leontina Mion Guarixa  
 Maria da Luz Clotilde Cunha  
 Maria Elisabeth Miguel Passos  
 Maria Rosa Martins Cecyn  
 Maria Silvia Barjas Ramos  
 Mariléa Grein  
 Marli Delourdes Vila  
 Marliza Motter  
 Mirthes Rubino  
 Nerci Terezinha Villavicêncio  
 Olga Marúcia Rebka  
 Pelaguia Openkowski  
 Rita Celestino Soares  
 Rosebel Geislmer Máximo  
 Ruth Rupprecht Túlio  
 Yeda Maria Thomaz  
 Zeila Ferreira Cortese

## 1964

### LICENCIADOS

#### FILOSOFIA

Antonio Celso Mendes  
 Leire Silva Pimentel  
 Luimar Noto Castanho  
 Luiz Fernando Rolim Bonin  
 Maria Aparecida S. de Barros Leite  
 Mirna Maia Figueiredo de Liz  
 Odair Carlos Kronland  
 Osmar Sansonowski  
 Otilia Caresia  
 Robertson Azevedo

#### MATEMÁTICA

Alex Overcenko  
 Breno Trautwein  
 Rita Rea Henschel  
 Rudolf Lowen Classen

#### FÍSICA

Antonio Brasil Batista  
 Ricardo Luiz Knesenbeck

## QUÍMICA

Adernis Baglioli  
Aymara Feuerschutte Ribas  
Maria Siguemi Takasaki

## HISTÓRIA NATURAL

Alice Tieko Kamakura  
Carlos Alberto Ferreira de Moura  
Chiyoko Kohatsu  
Iêda Procopiak de Aguiar  
Luisa Harumi Yamaguchi  
Maria Emilia Sanches  
Maria Helena Verassin  
Marli Bilski Ballin  
Maria José Sanches  
Maria Schirley Marques Lustosa  
Olinda F. Pelletier  
Rosemari Canestraro  
Toyoko Ohara  
Yaeko Tsutsui  
Vera Marchesi  
Wanda Lacki

## GEOGRAFIA

Antonio Meira Alves  
Ercinda Tank Kuhl  
Fernando Manoel Grossi  
Gertrudes Luisa Amend  
João Gregório Chaves  
Leoni B. Puppi Dembinski  
Ligia Marczynski  
Mamed Assim Zauith  
Marli Kuchenny  
Odilá Terezinha P. Soares  
Oswaldo Dobis  
Plínio Fernandes de Campos  
Sílvia Maria Nogueira Siedel  
Yara Ferreira

## HISTÓRIA

Adalberto Moretti  
Aurea S. Ferrer Alcântara  
Beatriz Aimone  
Benicia Carmem Schütz  
Dora Cardoso da Silveira  
Eidimir de Almeida Correia  
Eliete Pouso Gaertner  
Ghislene Velasquez Hudziak  
Helouisa Maria Chaves  
Ilze Liana de S.P. Muradas  
Jakob Dück  
Maria Ester Teixeira Cruz  
Maria Luiza Guerra dos Santos  
Neide Victoria Andretta  
Noeli Maria Martins Trancoso  
Noemia Margarida Soares  
Roselys Veloso Roderjan  
Rosemari Storrer

Terezinha do Rosário Justo  
Terezinha Rodrigues de Oliveira  
Ute Aumann  
Wilma K. Mesquita  
Zilma Haik

## GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Anna Glacy de Resende

## CIÊNCIAS SOCIAIS

Airo Zamoner  
Aldamir Baron Gralliky  
Ana Maria Bohm  
Araré Gonçalves Cordeiro  
Arnoldo Alberto Rouiller  
Carlos Augusto Hoffmann  
Claudete Juliana Fagion  
Cora Gomes Carrilho  
Dilcéa Maria da Silva  
Dirceu Rubens Hatschbach  
Elcy Terezinha Vivan  
Ely Rodrigues de Souza  
Haida Leny Siegle  
Ivani Santos de Souza  
Ivone Bertoldi  
José Ferreira da Silva  
Leni Solange Hasselmann  
Madalena Zanetti Piovezan  
Mafalda Giroldo  
Maria Carolina Engel  
Maria de Lourdes A. Remer  
Maria de Lourdes M. Holzmann  
Maria Eliza G. Mendes  
Maria Eugenia Dall'Stela  
Maria Regina Veiga  
Mario R. Fernandes Maia  
Mariano Pacífico Castelo Branco  
Marilda Gomes de Carvalho  
Marilene de Oliveira Ferreira  
Marilene Marques de Albuquerque  
Mercedes Herek  
Rose Mary Montes  
Rosi Hatschbach  
Rute Rambusch Sell  
Vera Cristina K. Martins  
Waldemar Cwitka  
Wantuil Borges

## LETRAS CLÁSSICAS

Affonso Robl  
Edith Mora Correia  
João Domingos W. da Silva

## LETRAS NEOLATINAS

Eunice Bello  
Maria Lidia G. Coimbra  
Nilcéia Gonçalves N. da Rocha  
Regina Maria Abu-Jamra Machado  
Wilma Lúcia Cherchiaro

**LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS**

Alcídia Nogueira de Lima  
 Annegret Schliemann  
 Beatriz da Silva Pereira  
 Cecy Ferreira Rodrigues  
 Geraldo Feltrin  
 Joachim Dubbers  
 Leocádia Wiacek  
 Luiza Beatriz Silveira Reis  
 Mario Pereira de Campos  
 Miralda Ordakoski  
 Paula Linda Meinicke  
 Risoleta da Silva Medeiros  
 Sofia Wantroba  
 Zélia Mafalda da Luz Gianello

**PEDAGOGIA**

Anastácia Besciak  
 Anisete Maria Schmitt  
 Aydil Zilli Porcides  
 Aracy S. de Paula Soares  
 Beatriz Hey  
 Doris Lange de Souza  
 Elizabeth Lucia Prange  
 Gléia Ribeiro Carvalho  
 Filomena Ferreira Morais  
 Iara Rosa  
 Iole Puppi B. Mori  
 Jakob Dorival Bettoni  
 Janete Garbuio  
 Janko Sanada  
 Juraci Coelho Ribas  
 Keiko Ogura  
 Maria Célia Amâncio  
 Marlene Mazza de Souza  
 Marli Bonk  
 Mercedes de Oliveira Ribeiro  
 Mirian Prohmann  
 Neusa Maria Rosa  
 Rejane de Medeiros  
 Rosi Maria Rolin Bonin  
 Sara Grupenmacher  
 Suely Carta Cardoso  
 Sumiye Kuba  
 Sunita Ferreira Mourão  
 Tamoko Hishida  
 Toshiko Okamura  
 Vanda Antonia Pakulski

**1965****LICENCIADOS****FILOSOFIA**

Airton Neubauer  
 Arlete Lima de Souza  
 Berenice de Aguiar Gay

Claudio Ruaro  
 Cleyde Detz Blagitz  
 Dóris Zanello  
 Gilka C. Laynes  
 Iêda Gonçalves de Carvalho  
 Jair Fonzar  
 Léa de Oliveira e Silva  
 Maria Elisa Damian  
 Marília Doris Bunese  
 Raul Bernardo Reiner  
 Rosicler R. Teixeira

**MATEMÁTICA**

Antonio José Hübler  
 Elmo Brito  
 Shigueki Suzuki

**QUÍMICA**

Anibal Schiochet  
 Eliane Lais Gaidus  
 Heins Siegfried Franzen  
 Kozué Kizava  
 Lúcio Esteves  
 Mario G. Galhardi  
 Milton Munhoz Gleich  
 Munif Gebara  
 Stesuko Sato

**HISTÓRIA NATURAL**

Albino M. Sakakibara  
 Bento Arce  
 Carlos Luiz A. Maranhão Filho  
 Cecilia Iritani  
 Edeonir R. Camargo  
 Edson Alves de Souza  
 Eleidi Alice Chautard  
 Germano Phonlor  
 Iglénir J. Cavali  
 João Bosco da C. Azevedo  
 José Campos  
 Juliane Ferreira Leite  
 Liu Un  
 Maria E.S. Caballero  
 Marli do Rocio Santos  
 Mamoyo Sato  
 Neise R.W. Prandi  
 Oscar Rösler  
 Rosemari Dora Becker  
 Tizuru Maruishi  
 Tomiko Beppu

**GEOGRAFIA**

Aglaé Guérios Cunha  
 Clóvis Edilberto D'Assunção  
 Luiz Augusto Martins Gasparetto  
 Naldy Emerson Canali  
 Neide Corato Nascimento  
 Shirley Walacyr Koch  
 Olavo Rufino

## HISTÓRIA

Adoracy Leal de Miranda  
 Ane Alice Tamplin Doetzer  
 Antonio Carlos Proença  
 Bento Abelardo Lopes  
 Carlos Augustyn  
 Carmem Apolonia Mazanek  
 Celso Perota  
 Cristina Maria Radomski  
 Edmar Cordeiro Machado  
 Jovita Amalia Stori  
 Judite Ivanir Breda  
 Luiz Augusto da Silva Franco  
 Luiza Beatriz Silveira Reis  
 Marcia Elisa Alage de Campos  
 Maria Alice Castro da Fontoura  
 Maria Cristina I. Gabardo Costa  
 Maria Cynthia de Souza Lima  
 Maria de Lourdes G. Correia  
 Maria de Lourdes Krasinski  
 Maria Luiza Braga Pereira  
 Marly Haikal  
 Mitiko Okasaki  
 Nilceia Maria Sbravatti  
 Nilza Tonani  
 Regina Olinda B. de Souza  
 Odete Abi-Saab  
 Odilia Franco Mascari  
 Sergio Antonio Souto  
 Shirlei Terezinha Borraiz  
 Tereza Matsumoto

## CIÊNCIAS SOCIAIS

Adelmê de Oliveira  
 Antonia Martinez Lopes  
 Aracelis Becker de Araujo  
 Ary Kruger dos Passos  
 Didio Augusto Neto  
 Euclides Migliari  
 Gunars Sprogis  
 Heloisa Helena M. Paschoa  
 Iara Silva Beloto  
 Iara Simile de Macedo  
 Isolde Alice G. Steihauer  
 Johnson Sade  
 Ligia Maria Ribeiro  
 Lilian Parseke  
 Lucyla Santos Rodrigues  
 Marcia Maria R. Campos  
 Maria Cloé Cundari  
 Maria Lúcia Cleto Cartaxo  
 Marilda Rocha Küster  
 Marisa Pastori  
 Maria Terezinha Krawutschke  
 Marise Lorenci  
 Marlene Corrêa  
 Minna Canto  
 Mirian Rosário da Luz  
 Murilo Henrique Schemim

Myrna Almeida  
 Niroá Zuleika R. Ribeiro  
 Odilon Adolpho de Souza  
 Oneida Monteiro Schoneweg  
 Oneida Bitencourt Colere  
 Osil Tissot  
 Péricles de Souza Lima  
 Regina Bettega  
 Regina Maria S. Gomes  
 Roseli Alves Romagnani  
 Rosely Luna Cleto  
 Ruben Murilo Leão Rêgo  
 Samoel Uehbe Karuta  
 Sivia Maria de Paula Ceccato  
 Sonia Aracheski Saboia  
 Sonia Costa de Azevedo Franco  
 Vitor Paulo Miroslau  
 Vilma Tereza Bernini  
 Virginia Fioravante

## PEDAGOGIA

Ana Spak  
 Anita Gomes  
 Aparecida Tavarnaro  
 Argemiro Aluisio Karling  
 Aurea Bitencourt Ludwig  
 Bernardete Lau  
 Chysostemis Gildamar Blanco  
 Claudete Lemos Vieira  
 Cleusa Lucena  
 Doroti de Lara Santos  
 Edes de Andrade  
 Elisabeth Maria Bichels  
 Elpidio Marculino Cardoso  
 Enoly Aparecida Melo  
 Ester Doracy Hartmann  
 Gleise Maria Zanini  
 Ieda Ramos Braga  
 Lais Peretti  
 Leila Silva  
 Liane Hortência Allan  
 Maria Celina Storte  
 Maria Leocádia de Brito  
 Maria Lúcia A. Teixeira Pinto  
 Maria Zenaide Santos Borin  
 Marise do Rocio A. de Brito  
 Maristela S.C. de Oliveira  
 Noel Candido de Moraes  
 Ondina dos Santos C. Mascarenhas  
 Raquel Palmquist  
 Regina Locatelli  
 Rita Maria Artigas  
 Roseli Corrêa Lima  
 Rosemary Conti  
 Sadaé Yamasaki  
 Silvia Tereza M. Paschôa  
 Terezinha Maria Ferreira  
 Terezinha Ribeiro Picheth  
 Terezinha Vasques

Valentina Chiamulera  
Yara Aparecida Favoreto N. de Lima  
Zélia Brandão  
Zélia de Oliveira Passos

LETRAS CLÁSSICAS  
José Ferrarini  
Noemi Cartes  
Rogério Elpidio Chociay

LETRAS NEOLATINAS  
Antonio Manoel dos Santos Silva  
Guilhermina A. Moeckel  
Maria Ignez Zampieri  
Vilma Ingeborg Steindorf

LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS  
Ada Henneke Bowles  
Anna Stegh  
Asta Aurora Scheidt  
Clara Kiyoi Suzuki  
Clotilde Gross  
Marisa Moraes  
Satuqui Koga  
Silvestre Schenen  
Sueli Flora Cavanha  
Tamoko Takikawa

## 1966

### LICENCIADOS

FILOSOFIA  
Ana Maria Santos  
Carlos José Rubini  
Eloá Barros  
Eloá Rodrigues Teixeira  
Janice Gastaldon  
Laertes Luiz Foggiato  
Loraci Liane Setrighini  
Paulo Silva Sá  
Sheila Yared  
Suraia Chama  
Suzana Maria Carrano Nogueira

MATEMÁTICA  
Florinda Katsume Miyooka  
Margrit Henriette Nitzsche

FÍSICA  
Jordão Mader Neto  
José Medina  
Rosalia Melchioris

QUÍMICA  
Clayton Reis  
Discesar Lass Fernandes  
Flavio Eloy Meirinho

Heirton Bessa  
Marilu Francher Becker  
Nadir Barotto  
Rumiko Hara

HISTÓRIA NATURAL  
Aguirre da Silva Pinto Filho  
Atuko Tagmi  
Dario Ocampos  
Elmar Tobias Talamini  
Ercilia Tereza Pires  
Loiita Ritzmann  
Maria Aparecida Lopes Sidor  
Marlene Ramos de Oliveira  
Neide Zamberian  
Omar Crivellaro  
Regina Celi Schramm Seleme  
Regina Maria Piechnik  
Willians Rolando Romazini  
Yara Maria Piechnik Traub  
Yeda Terezinha Wladeck

GEOGRAFIA  
Alice Suzuki  
Daniel Rocha  
Eunice Becker  
Jesus Gabriel de Carvalho  
Maria Conceição Alves  
Maria Dalila Klosowski  
Scheila Stencil

HISTÓRIA  
Adalgisa Dantas de Lima  
Alsemiro Alves  
Ana Maria Guiss  
Anete Izabel Moraes  
Beatriz Bengtson Figueiredo  
Benjamin Stupp  
Carlos Roberto Antunes dos Santos  
Dilermano Wiegman Sanches  
Dirley Albuquerque Walvy  
Egberto Ribeiro da Fonseca  
Elcely Terezinha Franklin Caminha  
Herbert Gotthard Ludwig Edgar Pastor  
Hercilia Marlene Garcia Born  
Ione de Lourdes Ribeiro  
Ionyce Santos  
João Ribeiro Gonçalves  
José Ferreira  
Keiko Tomita  
Lélia Cordeiro Martins  
Lina Benghi  
Maria Ivone Bergamini  
Maria Marlene Teixeira Covre  
Marico Tamesawa  
Marina Lourdes Ritter  
Mariza Dantas Canário  
Melcir Terezinha Baú  
Moysés Bellini

Neusa Josefina Monteiro  
 Pura Domingues Bandeira  
 Regina Celia Guimarães  
 Rosicler Machado Zainko  
 Saquina Marilza Hamed Boz Oglou  
 Sergio Antonio de Souza  
 Sergio Odilon Nadalin  
 Sergio Roberto Talamini Monteiro  
 Ulisses Ayres Mercer  
 Szczepan Maximiliano Stasiak

#### CIÊNCIAS SOCIAIS

Adilson Reinaldo Kososki  
 Aglair Maria de Souza Lemos  
 Alzetil Rodrigues Tibes Granemann  
 Anamaria Valente Aimoré  
 Anita Conegundes Freud  
 Ani Troib  
 Ani Slud  
 Antonio Luiz Corat  
 Aureni Batista de Figueiredo  
 Candida da Silva Azevedo  
 Cléa Maria Pereira  
 Cleiton Caldeira  
 Diva Bonk  
 Diva Campos  
 Dulce Aparecida Maestri  
 Ednei Cumpri Rabelo  
 Elisabeth Bello  
 Elisabeth Frohlich  
 Flávio Broun Garcia  
 Jane Maria Cardoso de Carvalho  
 Judeth Scholtz  
 Léa Eunice Gritlet  
 Lina Maria Andrade Anzuatégui  
 Lucia Raquel Miranda Passerino  
 Maria Carmelita Vilela Magalhães  
 Maria Célia Pinheiro Machado  
 Maria Helena Bastos Oliva  
 Maria Trilha Ribeiro  
 Marie Louise Van Den Berg  
 Mario Diney Corrêa Bittencourt  
 Marli Michaelis  
 Marilia Gomes de Carvalho  
 Mirta Lagaggio Rosa  
 Roberval Eloy Pereira  
 Ruben Cesar Keinert  
 Ruth Rodrigues Corrêa  
 Salete Maria Bastos Dias  
 Silvia Maria Brudznski  
 Valdeci Chalegre dos Santos  
 Victória Regina da Piedade Borges

#### LETRAS

Albino Brito Freire  
 Aurora Santos  
 Brigida Rebelo  
 Déa de Oliveira e Silva  
 Dulcinéia Elias

Desly Maria Chaves  
 Elia Marta Azevedo  
 Eloy Oto Schneider  
 Erica Frausewitsch  
 Ercilia Maria Nasser  
 Ervin Tonoli  
 Genésio Alírio Ronchi  
 Guaraciema de Oliveira Ribeiro  
 Gilcea Bozza  
 Jaina Maria Zimmermann Huy  
 João Zimmermann Filho  
 Joaquim Borges Pereira  
 Maria Abadia Ferreira  
 Maria Aparecida Machado Dias  
 Maria de Lourdes Tedesco Martins  
 Maria Lucia Van der Brock Natel  
 Marilene Silva Trevisani  
 Mirian Wolf de Mello Braga  
 Noemi Cartes  
 Pedro Machado Bittencourt  
 Peter Penner Ratzloff  
 Rene Guido Longo  
 Risolete Stanislawczut  
 Terezinha Eumênia de Santa Rita  
 Vera Regina Pessoa Ribeiro

#### PEDAGOGIA

Abigail Maria Braga Cortes  
 Anna Holtz  
 Anna Maria Blum  
 Archimedes Peres Maranhão  
 Carlos Octávio Valente Aymoré  
 Dalva Miyamura  
 Deise Lima Santos  
 Deloá Dilva Schnecknberg  
 Elvira Kruger  
 Yolanda Maria Kopp  
 Iris Matilde Boff  
 Joana Maria Ribas  
 Jovita Souza Alves  
 Lia Therezinha Gaspari  
 Lygia Gonçalves Coimbra  
 Lourdes Wos  
 Luiza de Sá Moreira  
 Maria Isolina Zeghbi  
 Maria José Dias  
 Maria Livia Martins  
 Maria Lucia Codgnone  
 Maria Lucia Faria Moro  
 Maria Rosceli Simião  
 Maria Sabina Skrobot  
 Marilene Habermann  
 Marlene Rodrigues  
 Marly Gaul  
 Marilda Schmidt  
 Mariza Ribeiro Campos  
 Mariza Leuri Marques Pereira  
 Merlise Busnardo  
 Norma Gonçalves

Olga Wowk  
 Odilon Brandão Pontes  
 Otaiza Bueno de Oliveira  
 Rosilda Mattana  
 Sonia Maria Béssa  
 Sueli do Rocio Souza de Moraes  
 Sueli Mirian Jorge Nassar  
 Terezinha Carvalho  
 Tomoko Minamizaki  
 Wilza Cury  
 Yooko Hasegawa  
 Zeneide Campos da Silva

#### BACHARÉIS JORNALISMO

Amazonas Porthos Leal  
 Arnaldo Higino Anater  
 Beatriz Reichmann Magalhães  
 Benedito Nicolau dos Santos Neto  
 Celso Ferreira do Nascimento  
 Edson Pereira Neves  
 Epaminondas Ramos  
 Gerson Guarneri  
 Guido Bueno de Brzezinski  
 José Benedito Iglesias Prestes  
 José Loyola de Lima  
 Léo Saraiva Caldas  
 Leonel Julio Farah  
 Ligia Cordeiro de Mascarenhas  
 Marlise Aguiar Ribeiro  
 Paulo Watanabe  
 Pedro Toth  
 Prudente Cândido Silva Filho  
 Valter Martins de Toledo

### 1967

#### LICENCIADOS

##### FILOSOFIA

Elné Marília Nascimento  
 Gentil Da la Costa Cannan  
 Gilda Barra do Amaral  
 Iraê Auxilia Heusi  
 Maria Josefina Polli  
 Myrian Thomazini  
 Olindo Antonio Mugnol  
 Ruy Vilella Guiguer  
 Sheila Maria de Polli Pentecado  
 Teotonio Aguedo Blansky  
 Vilma Sampaio Monteiro

##### MATEMÁTICA

Ana Satie Matsumoto  
 Clóvis Pereira da Silva  
 Djanir Marcos de Souza Filho  
 João Carlos Motti  
 João Francisco Leal da Silveira  
 José Onofre Nunes

Laertes Robert  
 Roseli Baierski

##### FÍSICA

Salvador Jesualdo Leite  
 Valter Ferrer Costa

##### QUÍMICA

Emília Romanelli  
 Irene Takae Numata  
 Katia Maria dos Santos Burger  
 Kiyomi Suzuki  
 Orestes Irineu Pichecki  
 Wilson Kovalski

##### HISTÓRIA NATURAL

Adilia Auako Ishikawa  
 Ana Maria Becker  
 Fioravanta Giacomel  
 Gerson Luiz Bredt  
 Gilberto Assef  
 Ionice Felipe  
 Isac Silva  
 Izaías Ogliari  
 Luci Zanoncini  
 Lucia Garcia da Fonseca  
 Maria da Glória Marinho  
 Maria Ziloá Massolin  
 Muriel Pereira Mourão  
 Nelly Undine Steudel  
 Paulina Kristina Zydwowicz  
 Rhodes Rodrigues  
 Silvia Coelho de Carvalho  
 Takeko Nojima  
 Teresinha Klein  
 Vera Beatris da Silva Faiad  
 Yoshico Kurozawa  
 Zilda Maria Pereira

##### GEOGRAFIA

Alcides David Bassani  
 Francisco Lopes  
 Hélio Casimiro  
 Jair Soares Gouvêa  
 João Brandão dos Reis  
 Lourival Domingues  
 Marli Teresa Darif  
 Teotonio Rosa Pires Neto  
 Teresa Cristina Warumby  
 Vicente Messias dos Santos

##### HISTÓRIA

Adda Vieira  
 Agar Ribeiro  
 Aroldo Milton Huttel  
 Alvacir Luiza Napoli Goeldner  
 Benevenuto Francisco Gusso  
 Célia Maciel Meyer  
 Cidália de Freitas Costa

Edinê Chaves de Camargo  
 Eponina Garcia Werneck  
 Gelta do Rocio Marinho Fernandes  
 Helga Towes  
 Huani França  
 Iara Mori Medeiros Branco  
 Inaiá Krasinski  
 Iracy Palma Machado  
 Itzea Vellozo  
 José Lourenço Bueno  
 Juarez Lincoln Sant'Anna  
 Lais Helena Bompeixe Bley  
 Lenira Pereira Ternes  
 Lineu Bley  
 Lucilia Irene Krainski  
 Lupércio Guglielmi de Campos  
 Maria Aparecida de Macedo  
 Maria das Dores Camargo Corrêa  
 Maria Luiza Navarro Lins  
 Marisa Amada Pires  
 Nancy Maria de Oliveira Schiefler  
 Rosi Glasia Araujo Pinto  
 Sônia Maria Teixeira da Silva  
 Sônia Napoli Goeldner  
 Tharcila Boff  
 Vendelino Estanislau Bieger  
 Vera Emília Ton  
 Wama Wutske

#### CIÊNCIAS SOCIAIS

Adélia Dias Castelã  
 Anelita Franzin Stipp  
 Antônio Carlos Salles  
 Aramis Millarch  
 Arminda Amantino Paes  
 Artur Francisco Petroski  
 Augusto Gomes Filho  
 Aurora Szabo  
 Celi Terezinha Carvalho  
 Célia Maria Perracini de Azevedo  
 Doria Antoninha Satchuk  
 Dulce Maria Prauchner Hoffmann  
 Elisabete Laffitte Derviche  
 Elisabeth Azevedo  
 Elise Massignan  
 Esnar Baptista Alves  
 Francisco Cezar de Luca Pucci  
 Gilca Correia  
 Helena Sizu Kenegusuki  
 Henedina Ayres Kendrick  
 Icléia Piccoli Lopes  
 Irene Francisca Pachnowski  
 Iria Brezinski  
 Ironita Carmem Ghesti Abagge  
 João Augusto Pinto  
 José Maria Manso Vieira  
 Jungla Maria Pimentel  
 Lia Brambilla Buffara  
 Lialís Casnoch

Lida Bilyk  
 Liu Ping  
 Lucia Maria Prauchner  
 Lucila Terezinha Klava  
 Maria Amélia F. Espinola Marcondes  
 Maria Izabel Luz Faraco  
 Maria Laila Tarran  
 Maria Luiza Navarro Lomonaco  
 Maria Luiza Bastos  
 Maria Rodrigues Karam Pucci  
 Marilene Benatto  
 Mario Haluch  
 Marisa Helena Nunes Guimarães  
 Maury Rodrigues da Cruz  
 Mikako Terada  
 Mirian Mattar  
 Mirian Vitória Soares Cassilha de Oliveira  
 Nilton Busatto  
 Ninon de Souza Coelho  
 Onilda Monteiro Schoneweg  
 Regina Ceschin  
 Regina Teresa Xavier Assumpção  
 Rosane de Lourdes Silva  
 Rosely Stadler  
 Roseli Suzane Loss Klock  
 Rosilene Marques  
 Sirlei Crema  
 Sônia Fernandes Branco  
 Souvenir Pedroso  
 Vanda de Castro Gutierrez  
 Vera Lucia Braga Santos  
 Walter João Tatarem Kintpott  
 Zilia Oliniski Caetano

#### PEDAGOGIA

Ana Margarida Silveira Reis  
 Areli Ferraz Ribeiro  
 Carolin Goodman Plampin  
 Chloris Elaine Casagrande Justen  
 Deise Aparecida Mazitelli  
 Dorotéia Huy de Macedo Vieira  
 Flávia Bruxel  
 Hildegard Elfi Cardoso  
 Ivete Ramos Braga  
 Laura de Souza Bertoli  
 Liana Maria Arais Pydd  
 Lizete Maria Gaspari  
 Luiz Izidoro Madtoski  
 Maria Cecília Busnardo  
 Marise Stueber  
 Raquel Conceição Vilela de Biassio  
 Regina Celia Julckoski  
 Regina Maria de Souza Bertoli  
 Rosa Maria Chiamulera  
 Sueli Conceição Moraes Seixas  
 Tânia Brandt  
 Therezinha Mancini  
 Wilma Coral

**LETRAS**

Antonio Schiochet  
 Apolo dos Santos Silva  
 Beatrice Sievert  
 Edison José da Costa  
 José Carlos Miranda  
 Julieta Fernandes Waltrick  
 Luiz Alberto de Souza e Silva  
 Maria Ester Scapulatempo  
 Maria Ines do Carmo Tílio  
 Maria Regina Ceneno Giesen  
 Marta Valeida Morais  
 Orésia Semchechen  
 Otávio Antonio Antoniasi  
 Rachel Cardon Martins  
 Romilda Boschi Schleder  
 Rosili Aparecida Guêno  
 Roti Nielba Turin  
 Nivaldo de Paulo da Rosa  
 Walderes Teixeira Sebrão

**BACHARÉIS JORNALISMO**

Alahyl Correa Machado  
 Celia Maria Teixeira  
 Dolores Assunta Quintilhan  
 Eloi Tambosi  
 Gilberto Mezzomo  
 Hellê Vellozo Fernandes  
 Ierna Sbrissia  
 India do Brasil Sigwalt  
 Isaltina Reis de Souza  
 Ivete Madureira David  
 Laira Barreto  
 Lucia Requião de Mello e Silva  
 Lucila Cecília Desar Dorneles  
 Luiz Julio Zaruch  
 Luiz Nunes Moreira  
 Marcia Torres Fontoura Rey  
 Maria de Lourdes Michels  
 Maria Luiza Cavazzoni  
 Marian Izabel Nunes Guimarães  
 Maristela de Oliveira Quarenghi  
 Nelson Luiz Ribas de Oliveira  
 Noemi Wasserman Osna  
 Raul Victor Lopes  
 Roberto Merhy  
 Sergio Luiz Sade  
 Tereza Daisi Urban  
 Vera Lucia Ribas Weigert

**1968****LICENCIADOS****FILOSOFIA**

Celestino Boger  
 Eddy Julitha Bastos Rosa

Eli de Andrade  
 Emmanuel José Appel  
 Ingrid de Paula Xavier  
 José Carlos da Costa Coelho  
 Lá Aun Engel  
 Lucy Luiz Spercoski  
 Marcos d'Aquino  
 Margarida Bacil  
 Maria Auxiliadora Cavazzotti Coelho  
 Maria do Carmo Fiorillo de Lara  
 Maria José Justino  
 Maria José de Oliveira  
 Nelson Schiavon Rachinski  
 Rubens Stresser  
 Thais Cordeiro de Mascarenhas

**MATEMÁTICA**

Aldo Lopau  
 Antonio de Oliveira  
 Ivo Julio Rigler  
 Ivone Brascka  
 Juventino Zamberlain  
 Luiz Carlos Pinto Martins  
 Luz Mitsuaki Sato  
 Marcio Onório Cecon  
 Raimundo Lopes Filho  
 Sérgio Fernando Serejo Mestrinho

**QUÍMICA**

Américo Felisberto de Souza  
 Ana Maria Rodrigues Doca  
 Annibal Alves da Rocha Loures Filho  
 Hilário Pedrotti  
 Ildeu Silvério Filgueiras  
 José Abílio de Souza Penna  
 Lida Dejneka  
 Maria Alice Ramos Castro  
 Marlene Montanha  
 Mara Sheila Mariani dall'Oglio  
 Neli Kika Honda  
 Nelson Lovizotto  
 Ondina Nakamura  
 Oséas Mariano da Fonseca  
 Ozi Silva Gomes  
 Ricardo Antonio Gonçalves Benitez  
 Sebastião Ferreira Fonseca

**HISTÓRIA NATURAL**

Adriano Bidá  
 Aldo Waldrigues  
 Ayrton Cezar Pereira  
 Dirce Tuleski  
 Eunice Wakiko Nomura  
 Felicidade da Natividade Gonçalves Preto  
 Josil dos Santos Silva  
 Linda Eiko Akagi  
 Lucia Regina Ribeiro  
 Luiz Henrique Fonseca Nigro  
 Maria Helena Sanches

Nely Nakao  
 Nilza Maria Londero da Silva  
 Regina Maria Fontoura  
 Regina Rosa Fernandes  
 Rejane Osório Antoni

#### GEOGRAFIA

Almerinda Lopes Quintas  
 Anesia Emmendorfer  
 Darcy Cooper  
 Diva Engmann  
 João Gilberto Mastek Ramos  
 José Camillo de Oliveira Vallada  
 Lourilei Suzana Sbalqueiro  
 Maria da Luz Cordeiro  
 Marília Helena Martins Havro  
 Marisa Tosin  
 Rubens Bittencourt  
 Terezinha Manso Vieira

#### HISTÓRIA

Adair Rios Lisboa  
 Alex Braun  
 Ana Maria de Oliveira Burmester  
 Ana Maria Rosa de Castilhos  
 Aramis Chain  
 Ariete Alice Schmitt  
 Clayton Karam  
 Delvair Luci de Souza e Silva  
 Dilce Silveira Mendes  
 Eudir Rocha Quagliarello  
 France Luz  
 Guadalupe Terezinha de Araujo Arenas  
 Helena Isabel Mueller  
 Jane de Hollanda Calderari  
 Laura Kopp  
 Leni Ganzer  
 Manoel Henrique Karam  
 Maralba Costa Almada da Silva  
 Maria Aparecida Wendhausen Barreto  
 Maria Enilda de Oliveira  
 Maria da Glória Vieira Neta  
 Odete Schmalz  
 Osvaldo Athaides  
 Stela Maria Abujamra de Castro  
 Terezinha Barcelos  
 Theophilo Fonseca Belem

#### CIÊNCIAS SOCIAIS

Adriana Lucchese  
 Ana Cleide Chiarotti  
 Ana Helena Mader Ribas  
 Ana Miguel Isfair  
 Arlete Guther Camati  
 Berenice Neide Schmeckenberg  
 Carmem Lucia Procopiak de Aguiar  
 Cleide Stringhetta  
 Cleusa Saboia  
 Deanna Farah

Denise Rocha Novaes  
 Dilnéia Maia Pereira  
 Edla Hinz  
 Elca Suzana Mamber Osna  
 Eliana Maria Costa Mielke  
 Elvira Regina Quintiliano Lopes  
 Eneide Marques  
 Geni Magrin  
 Gilda Cardoso de Mello  
 Hilda Aderci Serafim  
 Ione Maria Paglia  
 Kenji Koga  
 Lais Maria Villas Bôas  
 Lealis Baby Sponholz  
 Lenita Ruva  
 Lucina Popinigis  
 Maria de Lourdes Cabral Aracheski  
 Maria Vitória Brito Freire  
 Marili Souza dos Santos  
 Marinice Cordeiro Rocha  
 Marisa Beloto de Camargo  
 Marise Bonamim  
 Marlene da Silva Lima  
 Marlene Richter  
 Neusa Maria Sviesk  
 Nourieh Silva  
 Roberto Leal de Meirelles  
 Rosalina Maria Quintiliano Lopes  
 Roseli Maria Rocha  
 Rovani Zilmar Cornelius  
 Ruth Maria Guadagnin  
 Sebastião Lopes Franco  
 Tânia Pilar Sperry  
 Thelma Tissot  
 Vera Lucia de Oliveira  
 Vera Rejane Silva Avallone  
 Zeneide Soubhia  
 Zinzei Miyashiro

#### PEDAGOGIA

Adelaide de Lucas  
 Alcione Lopes Santos  
 Ana Maria Cardoso Bastos  
 Ana Aparecida Franco  
 Angelina Amado Guedes  
 Aurora Silbalista Gonçalves  
 Dóris Bernardi Ridsen  
 Edite Amantino Paes  
 Eliana Marques Vieira  
 Eunice Coutinho  
 Eurides Prosdócimo Moeller  
 Gioconda Cesira de Bona  
 Guiomar Amaral Schroeder  
 Haroldo Alois Barth  
 Heloína Greca  
 Heloisia Brant da Rocha  
 Hildegard Ortrud Litzinger  
 Ilca Justen  
 Ilza Maria Siloto

Iracema Xavier dos Santos  
 Janice Farias  
 Joceli Marli Kupper  
 Keiko Hirafugi  
 Keiko Yoshikawa  
 Lucia Rysics  
 Luiza Helena Rosa Nascimento  
 Mabel Santiago Cardim  
 Malba Santiago Ferreira  
 Maria Alice Franco Barreto  
 Maria do Rocio dos Santos Junqueira  
 Maria Irene Minini  
 Maria Laise Crema  
 Maria Ritsuko Shoji  
 Maria Tereza Candeias Cavalcanti  
 Marlene da Cunha Cercal  
 Marli Dechandt Cordeiro  
 Nadir de Castro Wojciechowski  
 Nelice Luzia Rocha  
 Ney Paulo de Meira Albach  
 Nilcéia Maria Faria de Siqueira  
 Pascoal Fusinato  
 Rosélia Maria Teixeira Gadens  
 Sonia Maria Castanho di Credo  
 Sueli Guasque Ferreira  
 Stela Chaves Cavalcante  
 Valentina Silva Petroski  
 Vera Catarina Gehr  
 Vera Rodrigues Libretti  
 Yumiko Yui  
 Zélia Stadler  
 Zuleide Guimarães Góss  
 Zulma Valério Darim

#### LETRAS

Adelaide Caramuru Cezar  
 Adélia Toshiko Miyashiro  
 Ari Marques  
 Angela Kipmann  
 Celeni Greca Venete  
 Dorotéa Todeschini  
 Edis José Tambosi  
 Edicione Miranda de Carvalho  
 Ellen Faber  
 Gotardo Angelo Gerum  
 Hélio Passos Santana  
 Igino Mazzucchi  
 Ivar Fridlund  
 Ives Esteves  
 Jussara Almeida da Cunha  
 Juliano Tamanini  
 Lealis Conceição Guimarães  
 Leonildo Carnevalli  
 Maria Beatriz Gaspari  
 Maria de Lourde Pradi  
 Maria Eliza Chemim  
 Maria Roseli Gadens  
 Marilene Silva de Souza Pinto  
 Marilena Arns

Margarete Iwata  
 Marina Guedes  
 Orides Navarro Alves  
 Raschela Reciuski  
 Silvio Berchechen  
 Silvestre Rudolfo Boing  
 Sonia Maria Fernandes  
 Tânia Piazza Branco  
 Victória Salik  
 Weslwi Emmerich Werner  
 Wolodimir Kulczynskij

#### CIÊNCIAS

Ailton Cardoso de Araujo  
 Diana Marlite Fernandes Carneiro  
 Eraldo Cid Bastos  
 Hélio Simille Marques  
 Odete Cardoso Mottin

#### BACHARÉIS JORNALISMO

Ana Maria Holzmann de Castro  
 Annemarie Leber  
 Angela Solange Chaves  
 Dahmar Lima Bahke  
 Eliana Berenice dos Santos  
 Maria Helena Silveira Maciel  
 Maria Christina Heusi  
 Marlene Maria de Freitas  
 Regina Maria Karam  
 Semiramis da Ap. de Oliveira Mendes  
 Vera Lucia Brandão da Silva

## 1969

#### LICENCIADOS

##### FILOSOFIA

Alceu Rolkouski  
 Antonio Gilberto Deggerone  
 Archimedes Fonseca Guimarães Junior  
 Arlindo Milton Druz  
 Arálice Gheler  
 Dézio Dalsenter  
 Diva Scaramella  
 Ernesto Schffrath  
 Gino Tapparelli  
 Hélio Cadore  
 Irene Romankiv  
 Jacir Bontorin  
 Jacy Marques Mendonça Luz  
 José Ailton Andreatta  
 José Blásio Backes  
 José Maria Vasquez Crespo  
 Léo Martins Bianeck  
 Lota Moncada Laborde  
 Lucia Regina Guimarães Zoega  
 Marisia Borges Silotto

Marli Caldete Braga  
 Nelson Klauss  
 Neri Becchi Dal Prá  
 Noeli Maria Weigert  
 Paulo Buss  
 Roseli Temporal Habith  
 Vani de França Pizzatto

#### MATEMÁTICA

Admar Corrêa  
 Antonio Benelli  
 João Carlos Loyola Pires  
 José Paulo Pereira Filho  
 Luci Cléia Watanabe  
 Rogério Berger  
 Ryszard Rezler

#### FÍSICA

Ernesto Rodolpho Wiens  
 Hamilton Araújo Bicalho  
 Jorge Kutsmi  
 José Tanaka  
 Leo Kessel  
 Luiz Napoleão Abreu Carias de Oliveira  
 Martin Kasmirski  
 Rogério Lopes Garcia

#### QUÍMICA

Chaquib Hassau  
 Eliane de Almeida Borges  
 Felipe de Souza Miranda Neto  
 Joaquim Carlos Cesar Peixoto  
 Marina Yisuko Assakena  
 Milson Rodrigues Pinto  
 Pedrina Maria José de Souza  
 Raquel de Oliveira Navarro

#### HISTÓRIA NATURAL

Amauri Betini Bartoszeck  
 Aníbio Gerales Oliveira  
 Célia Maria Dalossi  
 Daisy da Glória Johnson  
 Déa Raquel Heim Lass  
 Dionilde Giacometti  
 Elias Karam Junior  
 Glorinha Borges de Macedo  
 Haidy Marietta Schinke Bastos  
 Lausimar Westphal Wojtech  
 Márcia Vânia Moraes  
 Marila Alcântara  
 Mário Portugal Pederneiras  
 Marion Sfeir Von Linsingen  
 Paulo Roberto Karam  
 Remy Lessnau  
 Rosita Marquardt  
 Rui Fernando Pilotto  
 Sebastião Laroca  
 Vera Lúcia Winkel  
 Youco Yamamoto

#### GEOGRAFIA

Antonio Pianaro  
 Circe Cordeiro  
 Darci Mendes Camargo  
 Emerson Marins Schneider  
 Erica Angermeyer  
 Giselda de Souza  
 Inez Franco de Godoy  
 Josélia Maria Gaudêncio Faria Neiva  
 José Ivo Rodrigues de Almeida  
 Leoni Ana Koleski  
 Luiz Boris de Camargo  
 Nancy de Oliveira Moscardi  
 Nelsi Maria Gomes  
 Raquel Maria Correia Baggio  
 Regina Augusta Gomes  
 Suzette Felipe da Silva  
 Vilmar Eugênio Pauka

#### HISTÓRIA

Alcina Maria de Oliveira Silva  
 Ana Maria Soares da Rocha  
 Avilda Maria Tavares  
 Bráulio Moreira  
 Carmen Lúcia de Mari Ribas  
 Cecília Bertha Hildegard Cardoso  
 Cristina Gwader  
 Elisio Eduardo Marques  
 Eunice Accioly Gonçalves  
 Fiorino Sandi  
 Francisco Lopes  
 Glória Maria de Souza Caron  
 Guiomar Schmidt  
 Ivone de Carvalho Sanches  
 Ivone Tokarski  
 Jacira Alves Marinho Borges  
 João Carlos Itiberê da Cunha  
 Lucinda Alexandre de Oliveira  
 Maria Aparecida Storti Manzochi  
 Maria Bernadete Pisa  
 Maria Clara de Andrade Bordim  
 Maria Inez Mancini  
 Maria Leopoldina Santana  
 Maria Olga Malvezzi Pereira Lima  
 Mário Luiz Gonçalves da Silva  
 Moema Vellozo Fernandes  
 Mouna Tacla  
 Myrian Garotta  
 Sônia Carolina Almeida de Domenico  
 Sônia Maria Moretti Marques  
 Vitória Líbia Barreto de Faria

#### CIÊNCIAS SOCIAIS

Ana Rosi Wolski  
 Avany Garcez Messaggi  
 Carmen Lucia Stubert  
 Célia Maria de Oliveira  
 Cleusa Maciel Valério  
 Darlan Princival

Feny Kazuko Ueda  
 Katsue Arita  
 Iracema Rocha Pedroso  
 Jane Simiema  
 José Guilherme Cantor Magnani  
 Lilian Filus  
 Lucia Ruppel  
 Luiz Alberto Ziolkowski  
 Margarida Maria dos Santos Polak  
 Maria Cecília Solheid da Costa  
 Maria de Lourdes Fernandes Bacanof  
 Maria Helena Velozo de Souza  
 Maria Ligia Moura Pires  
 Maria Vera de Anhaia  
 Marlene Wieniecke de Miranda  
 Mariza Schster  
 Odete Maria Deczka  
 Odette Regina Bittencourt  
 Suely Dias de Oliveira  
 Vera Maria Scussiato  
 Vera Regina Silva Maciel  
 Veraluz Zicarelli Cravo  
 Verônica Aparecida Rodrigues da Silveira  
 Wilson Merlo Posnik

#### LETRAS

Anamari Hauffe  
 Aparecido Rodrigues  
 Brunilda Reichmann  
 Carlos Grosskiags  
 Cares Maria Martins  
 Dagoberto Grohs Drechesel  
 Dorotéa Todeschini  
 Edméa Luiza Prosdócimo  
 Ercides Luiz Favero  
 Fortunato Alves Cavalcanti  
 Getúlia Emi Kotaka  
 Helena Bernadete Borio Wojtunik  
 Hugo José Daubermann  
 Irene Yaremtchuk  
 Jana Luzia Bichara Machado  
 José Feldhaus  
 Ligia Carneiro Vieira  
 Lindamir Santos de Almeida  
 Marlizenia dos Santos  
 Maria Lucia Crema  
 Maria Marta Pretti  
 Maria Terezinha Brito  
 Mselis Marquardt  
 Mirian do Rocio Neves Pereira  
 Neide Maria Marques Pavelec  
 Neuza Maria Marques Pavelec  
 Rachel Pereira Lima  
 Rosse Marye Bernardi  
 Simara Tânia de Araújo  
 Sônia Frick Reu  
 Yara Joane Olivette Remer  
 Tatjana Frusewitsch  
 Teresa Galvani Mello

Vera Terezinha Bragagnolo  
 Waltraut Dück

#### PEDAGOGIA

Calorinda Maria da Conceição Mikozz  
 Clarice Corrêa Machado  
 Clarisse Fontanella  
 Ester Regina Seleme  
 Iolanda Alexandre de Oliveira  
 Ivete Torres Ribeiro  
 Janary Maranhão Bussmann  
 José Mamede  
 Leonir Terezinha Piza  
 Lili Bachinski Nicolau  
 Maria José Loyola Bauer  
 Marilene Bueno Vicente  
 Marilene Utrabo  
 Naudete de Menezes Caldas  
 Neida Longo  
 Odilla Molin  
 Paula Frassinetti Peixoto Leal  
 Regina Célia Xavier Migliari  
 Solange Nogueira Mader  
 Vera Lucia Tanadini Moscal  
 Wilma Sonia Lobato Cordeiro  
 Wilse Araujo Schaitza

#### CIÊNCIAS

Aureo Francisco Lantmann  
 Carlos Alberto Woellner

#### 1970

#### LICENCIADOS

#### FILOSOFIA

Ademar Rover  
 Afonso Gava  
 Alzira Correia Muller  
 Beatriz Cunali  
 Celina Aparecida Barbosa de Moura  
 Egon Dionísio Heck  
 Ena Barros  
 Evaristo Borgert  
 Florindo Canton  
 Helena Maria de Oliveira Vita  
 Iara Nogueira Tavares  
 Iglair Terezinha Marquette  
 Ione Maria Neumann Macarini  
 Itacir Pio Zampieri  
 Ivonzete Richter Toledo Piza  
 Izaías Rogério Lonrezoni  
 José Bortolotte  
 José Mario Hostin  
 Leda Mara Anjos Caron  
 Lenita Massignan  
 Luiz Edilson Martinhago  
 Luiza Naome Sato

Mara da Rosa Silva  
 Maria Antonieta Virmond Stockler  
 Marino Maltauro  
 Neusa Alves Schult  
 Odete Andretta  
 Raimundo Fiamoncini  
 Regina das Graças Hopper  
 Regina do Rocio Batista  
 Rufino José Zamboni  
 Valburga Huber

#### MATEMÁTICA

Alborisa do Rocio Bara Ferreira Alves  
 Antonio de Souza Machado  
 Aroldo Cristiano da Silva  
 Ataíde Moacyr Ferrazza  
 Carmem Lucia Tschocke  
 Celso Carnieri  
 Celso Rêdi  
 Christiano Pinto da Silva Neto  
 Denizar Blitzkow  
 Dionísio Arthur Stricke Vieira  
 Elenita de Lima  
 Gilda Maria Souza Friedlaender  
 Gustavo Daniel Berman  
 Jorge Mussi Filho  
 Julio Eloi da Silva  
 Mario Antonio Blum  
 Mozart de Moraes Seixas  
 Nanji Ogura  
 Osmir Kmetek  
 Paulo Roberto de Oliveira  
 Pedro Bertoli  
 Sérgio Nery Bonat  
 Shigueki Hara  
 Sumie Kumegawa  
 Takeaki Sato  
 Walter Cordeiro Skroch

#### FÍSICA

Antonio Garcia Benevides  
 Luiz Danilo Damasceno Ferreira  
 Manoel de Campos Almeida  
 Vicente Hirano

#### QUÍMICA

Izaura Hiroko Kajita  
 Ruy de Rezende Carvalho  
 Sumiy Shoji

#### HISTÓRIA NATURAL

Carlos Coelho de Souza  
 Cláudio Fernando Caminha de Carvalho  
 Cleusa Morozowski  
 Dagmar Segui Gonçalves  
 Desanka Darinka Martinie  
 Ephigênia Maria Foggiatto  
 Ernesto Augusto Boettcher  
 Ieda Menin Zanardini

Índia Maria Martins Borba  
 Iraci Maria Krul Guasque  
 Ives José Sbalqueiro  
 Joana Aparecida Barbosa  
 João Batista Ferreira  
 Léa de Oliveira Borges  
 Maria Elizabeth Paes  
 Maria Lúcia Scucato  
 Maria Luiza Pilotto  
 Marilene Terezinha de Almeida Dziecol  
 Néria Amorim Maia  
 Oldemir Carlos Mangili  
 Olinda Hilgenberg de Moraes  
 Regina Maria Malucelli  
 Sônia Kessel  
 Vilma Maria Malucelli  
 Sônia Kessel  
 Vilma Maria Marcassa Borba  
 Yara Maria dos Santos Santiago

#### GEOGRAFIA

Alcina Assumpção de Mattos  
 Amarilis Alves Corrêa  
 Ana Apolônia Lermer  
 Antonia Obrete  
 Dária Farion de Aguiar  
 Delzy Aparecida Lopes Monteiro  
 Eda Silvestre Bertoncelo  
 Edith Teresinha Ribeiro  
 Eni Arlete Magalhães  
 Josyelen de Fátima Picanço Purto  
 Liliam Mara Nanoni  
 Liliane Mattar  
 Maria Meiko Sonoda  
 Mauro Martim Skiba  
 Nirva Martins  
 Tânia Mara Scivski Buss  
 Telma Heloisa Baptista  
 Vilma Mialski

#### HISTÓRIA

Ana Livia Brenneisen  
 Ana Maria Pessotto  
 Ana Pikor  
 Antonio Aparecido Castoldo  
 Ariclê Vechia  
 Aurora Mercer Gonçalves  
 Cornélia Maria Zraik  
 Dalva Horevitch da Silva  
 Deize Talita Luz  
 Djalma Melo  
 Eliana Leal Ribeiro  
 Eliana Arruda Wolf  
 Elvira Mari Hara  
 Ernesto Cassol  
 Gilda Burkinski  
 Guilherme Strecker  
 Inca Soni  
 Irene do Carmo Amorim Biscaia

Ivete Maria Magalhães Maciel  
 Leonídia da Paz Lopes  
 Lindaura Linhares  
 Luiz Domingues Ferreira  
 Luiza Maria Adriano  
 Maria de Lourdes Almeida  
 Maria Isabela Kojarski  
 Maria Lúcia Guerra dos Santos  
 Maria Rosely Favoretto  
 Marileusa Pires  
 Marilda Elisabeth Gadotti  
 Mariza Budant  
 Mirian Ana Gonçalves  
 Nelson Lazarotto  
 Olivia Sunta Barion  
 Regina Célia Rutz  
 Regina Célia Vianna Esper  
 Regina Maria Cardoso Bastos  
 Rosi Olga de Araújo  
 Rosmary Raduy Guimarães  
 Sônia Maria Moretti Marques  
 Sônia Regina Murray de Miranda Pinto  
 Stalin Passos  
 Wally Loeffler  
 Zulmara Clara Sauner

#### CIÊNCIAS SOCIAIS

Cantorina Odilia Leal  
 Elvina Maria Hess  
 Fisako Kawasaki  
 Francisca Sannazzaro  
 Maria Cristina de Abreu  
 Maria Inês Santos  
 Maria José Xavier Andrzejewski  
 Maria Odette de Paula Bettega  
 Marisa Franco Faoro  
 Olga Aiko Kuroyanagi  
 Orlando Pilati  
 Regina Maria Santos Lima  
 Rosane Saldanha Câmara  
 Teresinha de Jesus Freitas  
 Zara Maria Groszewicz Parolin  
 Zoraide Sabbag Abdalla

#### LETRAS

Alfredo Peixoto Martins  
 Aleixo Biniara  
 Áurea Fusako Suzuki  
 Aurélio Rinaldi Nascimento  
 Aurora Venâncio  
 Dione Claro de Oliveira  
 Dirceília Maria Macedo Ramos  
 Ely Lima  
 Helena Kimura  
 Ignez Longo  
 Ingrid Von Der Weyhe  
 Ivalino Marangon  
 João Bacelar de Siqueira  
 João Soares Ribeiro Filho

Joselino Schlindwein  
 Judith Conceição  
 Maria Luiza Santos Schunemann  
 Maria Perpétua de Queiróz  
 Marlene Manocki  
 Marly de Barros Franco  
 Myrian Scott Murray  
 Rut de Souza Bello  
 Sônia Maria Cortiani  
 Teresa Mori Sayoco  
 Terumi Koto  
 Vera Lis Berberi Contin  
 William de Vasconcellos Pessoa  
 Zilia Mara Scarpari Schmidt

#### PEDAGOGIA

Adilair de Castro  
 Aidil Maria Misael Rodrigues  
 Alvacir Alaide Netto Silveira  
 Ana Maria Afonso de Souza  
 Ana Rosa Chopard Bonilauri  
 Carmen Lúcia Cana Verde  
 Claudete Amódio Rolkouski  
 Denise Fernandes Goulart  
 Denise Grein dos Santos  
 Elsa Sachser  
 Eneida Santos de Andrade  
 Eva Terezinha Vera  
 Ingrid Elisabeth Shüssler  
 Ingrid Maria Tiepelmann  
 Irai Pimentel Couto Batista  
 Isa Rodrigues  
 Iza Ribeiro Borges  
 Lêda Duwe  
 Leila Juliete Kaló  
 Loreine Monteiro Moraes  
 Maria Angélica Wargha  
 Maria da Glória Filomena Degasperi  
 Maria José Barbosa  
 Maria Rita Pinheiro Murano  
 Maria Tereza Moro  
 Marise Nassar  
 Marly Belo Baptista  
 Marília Pinheiro Machado de Souza  
 Masako Teramoto  
 Ofélia Telles Marcondes Machado  
 Rosa Maria Riskalla  
 Salomé Viégas Machado  
 Selva Regina Wolff  
 Silvia Ruth Silva  
 Sônia Maria Coimbra Kenski  
 Tânia Maria Garcia  
 Vera Lucia Ferreira Ferrer  
 Vera Maria Dutra Hagebock  
 Verônica Branco  
 Yara Maria Gomes Montenegro  
 Wanda Ferreira  
 Zélia Tavares da Silva

**CIÊNCIAS**

Célia Regina Abib  
Eliane Faria Oliveira Leite

**DESENHO**

Ana Chudzji  
Berenice Herrmann  
Elinir Buseti Mori  
Ione do Espírito Santo  
Maria da Graça Montanha Cesar  
Marina Maickrovicz

**BACHARÉIS JORNALISMO**

Antonio Leopoldo dos Santos Neto  
Eloá Cathi Lôr  
Gilberto Alves Bordignon  
Glaci Isabel Coraiola  
Jaques Mario Brand  
Joraci da Conceição Pedrosa  
José Augusto Rozeira  
José Dionizio Rodrigues  
Maria Cristina dos Santos Paula  
Maria Heloisa Mendonça  
Terezinha Schön Teixeira  
Toleb Baleche Barbosa

**1971****LICENCIADOS****FILOSOFIA**

Ana Claudete Lebarbenchon Puretz  
Andiara de Carvalho Franco  
Arlete Pavani  
Antonio Somensi  
Camilo João Munaro  
Célia Regina Lopes Adam  
Cleto Tomanini  
Conceição Maria Soares Maia  
Dayse Stoklos  
Dirce Krenker Jorge  
Dircélia Rachel Pioli  
Edma Diniz Haj Mussi  
Eduardo Burigo de Carvalho  
Eliane Morozowski  
Elias Della Giustina  
Elizabeth Maia Borio  
Hélio Ghizoni  
Inês Santos de Lacerda  
Isa Cid Heisler  
Ivo Pedro Oro  
Ivo Pitz  
João Arnaldo Gascho  
José Elvio Christ  
Juventino Kesting  
Kathy Weigert  
Laudovino Rossetto

Lírio Tomio

Lothário Thiel

Luiz Carlos Rodrigues

Luz Paz Ribeiro

Manoel João Francisco

Maria Eugênia Belczak

Maria Inês Cadaxa de Carvalho

Marcos Herdt

Marilene Elias Alonso

Moacir Moratelli

Marino Loffi

Marly Hatoum Machado

Maximiano Gemelli

Mayra Regina Droher Rodrigues

Neli Tacla

Nelson Lorenski

Nilso Stradioto Branco

Nircélio Zabet

Nordi Braga Gradowski

Otávio Maffezzoli

Regina Lúcia Joly

Remigio Sita

Ruth Alves Corrêa

Sandra Maria Bachega da Costa

Sandra Maria Obayashi

Sérgio Hermes

Simara Previdi

Sidnei Pedro Vitali

Solange Reichmann Lobo

Tarcisio Rolhing

Waldir José Rampinelli

**MATEMÁTICA**

Acir Ferreira dos Santos

Ademar Alba Viana

Aldebaran da Cunha Naumann

Ana Maria Nauiack

Anselmo Chaves Neto

Antonio Brzezinski

Antonio Eulégio de Oliveira

Denis Donato Fernandes

Derly Maluce dos Santos

Edson Cesar Boueri

Edegar André

Edson Luiz Carcereri

Elias Holub

Elizabeth Maria Adriano

Fernando Bley Vicente de Castro

Jacskon Kupper

Jair Mendes Marques

Jorge Keiitiro Yamamura

Laura Harumi Yoshihara

Luiz Carlos de Domenico

Maria Teresinha Schlichta

Mario Osamu Hayakawa

Nelson Yasuo Fujita

Orlando Alcantara Soares

Paulo Celso Fernandes

Peter Wall

Sebastião Carlos C. de Albuquerque  
Stesuko Okamoto  
Sílvia Hertel  
Tami Sonehara  
Valkiria Branca dos Passos Lopes  
Vera Maria Silva de Castro

## FÍSICA

André Ambrósio Abranczuk  
Cristiano Johannes Freidrich Graf  
Edson Aurélio Barcellos Stedile  
Hélio Manoel Portella  
Lauro Tomio  
Lucia Nakao  
Luiz Gonzaga de Azevedo  
Moacir José Quintino  
Marliese Vanderer Mugnaini  
Sandro Fontanini  
Wilson Custódio Canesin da Silva

## QUÍMICA

Cleide Roberto Alves  
Herminio Maçamiti Takatuji  
João Gaggiano Farago  
Jorge Sigueru Kuwabara  
Ludgero de Albuquerque Cândia  
Luiz João Molinari  
Ivanildo dos Santos Mota  
Nair Shoji Hatori  
Osvaldo Chizuo Iwamoto  
Rogério Lemos de Souza

## HISTÓRIA NATURAL

Arlete Rosinha dos Santos  
Auristela Feitoza Torres  
Célia Maria Maganhoto  
Cecilia Spaler  
Dolores Edésio Wandscheer  
Dorly Heusser de Freitas  
Dulce Maria Antuniutti  
Ema Luiza Chandelier  
Francisco Batista Iark  
Hildeburg Solter  
Ione Celeste Salomé  
Iraide de Souza Gonçalves  
Juliet Kiyoko Sugai  
Lodércio Culpí  
Maria do Carmo Braga  
Maria Luiza Martins Guardada  
Marilda Martins Borba  
Marlize Heindik  
Maria Lucia Camargo Kerin  
Nilton Nasser  
Nereu Azim  
Norma Stueber  
Roberto Ribas Lange  
Roscler Bilski  
Ruth Misuita  
Sidnéia Theobaldo de Moraes  
Tânia Mara Ferreira Alves

## GEOGRAFIA

Agmar Arlete Müller  
Antonia Lopes de Oliveira  
Antonia Verônica Graboski  
Bruno Soares Mourão  
Célia Maria Cordeiro  
Daniel Francisco de Mello  
Davina Maria do Espirito Santo  
Edna Maria Jamus  
Élia Maria Graf Leite Mendes  
Evandro Garcia Diniz  
Hélia Celli Grabowski  
Hélia Villella da Silveira  
Ilana Kloster  
Ingrid Penno de Souza  
Ione Krasinski  
Irene Ribeiro Pires  
João Sandrini Nunes  
Joseli Fukuoka Goto  
Leila Maria Cury  
Lineu Bley  
Lenita Dolores Kutzke  
Luzilena Aparecida Nogueira  
Maria Julia Albuquerque de Oliveira  
Maria Lucia Benz  
Mirta Maria Pan  
Neusa Juares Fernandes  
Nivaldo Pedrali  
Rosa Maria da Rocha  
Ruben de Oliveira  
Zaira Botoni  
Zelia Maria Bueno  
Zelia Maria Xavier Garrett  
Zilá Marlene Issler

## HISTÓRIA

Ana Clotilde Rebello Bueno  
Aparecida Beduski Schwab  
Arlete Pinto de Magalhães  
Beatriz Teixeira de Melo  
Carmen Lucia de Bassi  
Dalmo Kuntze  
Delfina Armi Pickler  
Douradina Pedrozo Ribeiro  
Edgar Otto Hauber  
Eziul Josefina Hostins  
Fahide Calluf  
Gilda Anselmo da Silva  
Jair Maquelusse  
José Casemiro Wansovicz  
Josilka Maria Pinto Costa  
Lindamir Deconto  
Lucia Helena Carlota Bottmann  
Luz Paz Ribeiro  
Maria Celeste Cardoso Lumieri  
Maria da Glória Corrêa Bittencourt  
Maria de L. Stellfeld C. de Albuquerque  
Neusa Maria Cavalcanti de Albuquerque  
Nilse Gabardo Jorge

Rachel de Freitas Seixas  
 Silvia Maria de Campos  
 Sonia Regina de Castro  
 Virginia Maria Aparecida Jacomel  
 Vivianete Espíndola de Freitas

#### CIÊNCIAS SOCIAIS

Ademir Pasqual  
 Arlete Francisca Ferrari  
 Astride Ferreira Cunha  
 Camilo Ricci  
 Elizabeth Scandelari  
 Gabriel Bortolan  
 Ingrid Margarida Mitt Shause  
 Josué de Jesus Miranda Wes  
 Lêda Aparecida Herdt Grande  
 Margit Meyer Cordeiro  
 Maria Alice Correia Pedrotti  
 Maria do Carmo Marcondes Brandão  
 Maria Cecília Garcez Mello  
 Maria José Lopes Pereira Jorge  
 Maria Walderez Carvalho de Meneses  
 Mariane Terezinha Cappelletti  
 Marilene Bruzamolin  
 Mary Helena Allegretti Zanoni  
 Nadia Zaiczuk  
 Neide Belquizee Loyd a Bres  
 Neusa Gonçalves  
 Oneide Domingues e Sá  
 Paulino Agostinho do Nascimento  
 Paulo Mac Donald Ghisi  
 Sandra Miriam Barbosa  
 Walkiria Domingues Leão Rêgo

#### LETRAS

Aneti Jane Trompczynski  
 Agostina Sgro Navarro  
 Antenor Luiz Lenzi  
 Antonio Winkert Souza  
 Adalnice Egg Passos  
 Anna Christie de Geus  
 Antonia Rosalina Benites Mussi  
 Benilde Fiorese  
 Célia Terezinha do Prado  
 Clarice Catta Preta Saboia  
 Cleuza Maria Teixeira Guimarães  
 Dilza Bernardo Nunes  
 Durvalina Jovili Moreira de Anhaia  
 Dalva Maria Rodrigues  
 Deisi Zilian  
 Deucélia La Banca  
 Elza Elvira Zucon Staub  
 Ernesto Ramina  
 Edivino Ferrari  
 Elair Maria Gonçalves  
 Eliane Regina Souza Costa  
 Elizabeth da Silveira Valnete  
 Ester Troib Knopffholz  
 Evandra Maria Grenier Fagundes

Gisela Palenske  
 Irio Decker  
 Isis Maria de Linhares Santos  
 Jane Lucia Ferreira  
 Julia Gonçalves Sesti  
 Leika Puczynski  
 Lidia Vaz Nunes  
 Linda Salamuni Bacila  
 Leonilda Ambrozio  
 Liuba Hodniuk  
 Lizete Vieira de Araujo  
 Lourdes Erzinger Correia  
 Maria Leticia Grenier Fagundes  
 Maria Lucia Rubini  
 Maria Lucia Vieira de Araujo  
 Mirtes Mansur  
 Marcia Trevisan de Almeida  
 Maria Aparecida Ribeiro  
 Maria da Glória Leal Bach  
 Maria Lucia Marucco Carneiro  
 Mariléa Pereira Cardon  
 Marilene Aparecida de Azevedo  
 Marilene Pfeiffer  
 Marilia Angelina Petersen  
 Marlene Maria Raffo  
 Marley Hayashi  
 Matilde Zacalusni  
 Nair Nodoca Takeuchi  
 Osni Swab Mattozo  
 Ozair Ênio Porciúncula  
 Regina Maria Bayer  
 Regina Maria Hauer  
 Rina Mara Fedatto  
 Roseli Moreschi  
 Rosemeri Juck Schreiber  
 Ruy João Staub  
 Rosoléa Miranda Folgosi  
 Ruth Roesel  
 Shirley Maristela Carvalho  
 Silma Francisca Jesus de Paula  
 Sônia Berto  
 Tania Julio Fidalma Maderna Ribas  
 Tania Camilo de Souza  
 Tatiana Tereza de Aben-Athar Pires Gomes  
 Úrsula Hildegard Kempf  
 Vera Lucia Cordeiro Abram  
 Vera Lucia de Araujo Brito  
 Vilma Foerster  
 Vera Lucia de Araujo Santos  
 Vera Lucia Urban Pires  
 Vilmar Daleffe  
 Zélia Maria de Oliveira Negrini  
 Zeila Maria Xavier da Silva Varella

#### PEDAGOGIA

Alfreu Wilbar Marques Garcia  
 Amália Catarina Wichert  
 Ana Maria Ramon  
 Ana Maria Lopes de Souza Miranda

Anauer Nichel  
 Aurenir Cailleaux  
 Clara Akiko Fujita  
 Cristina Ribas  
 Dalva Nanci Rodrigues da Silva  
 Doris Beatriz Gonçalves  
 Elca Cecília Duarte Ferrer  
 Elizabeth Lachowski Scarante  
 Erica Melita Schellin  
 Frida Hendler  
 Heliana Maria Nicaretta  
 Herminia Catarina Pizzaia Perandr e  
 Ilza Maria Carnieri de Oliveira Franco  
 Iolanda Cardoso de Mello  
 Iracema da Costa  
 Jisela Luz Ferreira  
 Joanina Lisboa de Macedo  
 Katia Regina Silva Alves  
 Laura Bernadete da Gama Botelho de Souza  
 Ledy Maria Bely Pereira  
 Liana Marcia Justen Santana  
 Lila Cortizo Roehrig  
 Liliane Ribas Haikal  
 Maria Bernadete Eckstein  
 Maria Cristina Cunha Smijitinki  
 Maria de Lourdes Binda  
 Maria de Lourdes Kassab  
 Maria dos Anjos Marques  
 Maria Elisa Mader  
 Maria Elisa de Oliveira Azevedo  
 Maria Janine Pastuch  
 Maria Lucia Farto  
 Maria Tereza Cadaxa de Carvalho  
 Maria Tereza Schuchovski  
 Maril u da Silva Saldanha  
 Marina Akiko Shmizu Rafo  
 Marinês Malacarne  
 Nely Janasievicz  
 Neusa Maria Daniel  
 Romilda Teodora Cunico dos Santos  
 Rosa Kioko Lida  
 Rosicler D'Oliveira  
 Rosi Cubis de Lima  
 Rosy Grigorovski  
 Ruth Blumental Silka  
 Ruth Terezinha Volpe  
 Serenita Lupatini  
 Solange Maria B urigo  
 Solange Trento Nascimento  
 Sonia Maria Miranda da Cunha  
 Sonia Maria Lanzini  
 Suely Maria Munizzen  
 Terezinha de Jesus Miranda de Araujo  
 Terezinha Andrade Chemberg  
 Terezinha Saievicz de Moraes  
 Terezinha Tisque  
 Vania Maria D'Avila Cardoso

#### BACHARÉIS JORNALISMO

Ana Lucia Rocha Barbalho  
 Ana Maria de Souza Crippa  
 Casemiro Eugênio Linarth  
 Celina Shon Teixeira  
 Denise Stoklos  
 Eliana Zimath  
 Fernando Sergio Sylvestre  
 Francisco Zeni  
 Helena Sossai  
 João Pedro Vermelho  
 Jomar Schmmelpfeng Fortes  
 José Ravaglio Neto  
 Keiko Jojima  
 Krystina Luczak  
 Maria Aparecida de Jesus  
 Maria de Fátima Silva Lôbo  
 Maria Elizabeth F. Guimarães  
 Maria José Malheiros Pinto  
 Neuza Mari de Assun o  
 Rosa Maria Abrantes de Almeida  
 Sabine Christianne Sammut  
 Sandra Weiss Concato  
 Sergio José Maluf Torres  
 Suman Gaertner  
 Tânia Maria Gomes Stefanini  
 Teresinha Cunha de Paula Marcondes  
 Tangyane de Vasconcelos Ehalt  
 Tania de Lima Andrade  
 Vera Lucia Cavalcanti  
 Zenir Cit

#### CIÊNCIAS

Amilton Alce  
 Sebastiao Lizimaco Heidgger

#### DESENHO

Arlene Isabel da Silva Rosa  
 Bernadete de Fátima Baldessar  
 Claudete Hidemi Matsuyama  
 Cristina Marques  
 Ivone Gurgacz  
 Marcia Bernardi Simões  
 Maria Fusako Tomimatsu  
 Maria Thereza de Araújo  
 Rose Mary Antoniutti  
 Roselene Soares Gomes  
 Vitor Sbalqueiro

**FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS**  
**DIPLOMADOS POR CURSO – 1940/1971**

CURSOS	NÚMERO
Filosofia	278
Matemática	228
Física	28
Química	146
História Natural	306
Geografia e História	326
Geografia	128
História	278
Ciências Sociais	417
Letras Clássicas	80
Letras Neolatinas	142
Letras Anglo-Germânicas	73
Letras	255
Pedagogia	599
Jornalismo	80
Ciências	11
<b>TOTAL</b>	<b>3.375</b>
<b>Bacharéis</b>	<b>1.268</b>
<b>Licenciados</b>	<b>3.180</b>

## CURSO ESPECIAL DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA

### 1961

Eloá Rodrigues Teixeira  
Lais Faria Fávaro  
Laudelino de Oliveira  
Rosa Stivelberg

### 1962

Adyr de Lima  
Álvaro Floriano Paczkoski  
Cecília Falcão Vieira  
Dione Augusto  
Eloísa Vieira Valente Dias  
Edla Martins  
Evani Maciel de Almeida  
Ivan de Almeida Garrett  
Ivete Possamai  
Lorival Marcon  
Lupercina Seleme Rocha  
Maria Helena da Cunha Costa  
Maria Janete Beatriz  
Maria Mirian Taques Martins  
Maurina de Ferrante  
Sílvia Rita Di Giórgio  
Tolentina Oliveira de Souza

### 1963

Antonina Mazurek  
Beatriz de Quadros Ribas  
Brasílio Serbena  
Dinalva Guimarães Frota Cordeiro  
Eny Hugues  
Eunice Mariani Gregório  
Jaira Bele de Figueiredo  
João Geraldo Carneiro  
Lygia Carmen dos Santos Weiss  
Martha Marques  
Martha Maria Monteiro Salles  
Odette Carvalho Tavares de Mattos  
Octávio Melchíades Ulysséa  
Sandra Sfair

### 1964

Anita Ione Ferreira  
Ayres Melchíades Ulysséa  
Bertha Winder  
Igleci Petrelli Cavalli  
Josil Caron dos Anjos  
Leondina Alice Mion  
Leontina Mion Guariza  
Leopoldo Antonio Sokolowski  
Maria da Luz C. Cunha  
Maria Nilda de A.T. Leite  
Maria Dulce Ayres Ribas  
Mair M.P. Taborda Ribas  
Maria Rosa M. Cecyn  
Nicolau Balars Barros

Roberli de L.L. Monteiro  
Rosebel G. Mascimo  
Ruth R. Tulio  
Solenita Puppi  
Sophia P. Sokolowski  
Vitorio Sabino Filho

### 1965

Anésio C. Rodrigues Moraes  
Aroldo Simão Moraes  
Aroldo Simões Moraes  
Daymar Lima Batke  
Elsi Miriam G. Costa  
Hans Lamprecht  
João Ribeiro da Silva  
Lidia Maria Barddal  
Maria de Lourdes B. Ferreira  
Mariléa Grein  
Moisés Severiano Alves  
Nilza Andreta Suman  
Rachel S.P. da Costa  
Rita Beatriz de Souza  
Ronald Antonio Reffo  
Setuko Kawase  
Sonia Schützenberg  
Terezinha Azevedo Cortês

### 1966

Alfredo Hubert Cardoso  
Ana Maria Bohm  
Beatriz Hey  
Dilecia Maria da Silva  
Ercinda Tank Kuhl  
Geraldo Feltriz  
Ida Arns  
Julio Lubachevski  
Leni Solange Hasselmann  
Leny Gantzel  
Maria de Lourdes Montenegro Holzmann  
Maria Regina Veiga  
Neide Victoria Andretta  
Stalin Passos  
Sunita Pereira Mourão  
Tomoko Hishida  
Zélia de Oliveira Passos

### 1967

Bento Abelardo Lopes  
Cleusa Lucena  
Dileta Maran da Silva  
Esther Doracy Hartmann  
Gilka Correia Laynes  
Jovita Amalia Storti  
Johnson Sade  
Leony Cordeiro de Carvalho Rosa  
Lineu Bassetti  
Luiz Carlos Rachinski  
Marise Lorenci  
Regina Maria Sprenger Gomes  
Tereza Matsumoto

**1968**

Claudete Juliana Faggion  
Doris Zanello  
Eloá Barros  
Ercilia Maria Nasser  
Marilia Doris Bunese  
Mariza Ribeiro Campos  
Marli Michaelis  
Nelly Fernandes da Silva Mueller  
Norma Gonçalves Ribas  
Oneide Bittencourt Collere  
Oscar Barbosa de Souza Filho  
Sonia Maria Bessa  
Waltiza Portella Prange

**1969**

Blair da Rosa Cavalheiro  
Cathalina Kupper  
Elisabete Laffite Derviche  
Georgina Ceci Szeziesniak  
Henedina Ayres Kendrick  
Iraci Palma Machado  
Ivete Ramos Braga  
Leni Solange Hasselmann  
Maria Aparecida de Macedo  
Maria de Lourdes Vilela  
Vera Emilia Ton  
Vera Lucia Braga Santos

**1970**

Aline Rutz  
Bernadete Lau  
Daisy do Rocio Furtado Schultz  
Eunice Coutinho  
Helena do Espírito Santo  
Janice Farias  
Lais Maria Klaumann  
Lealis Baby Sponholz  
Maria do Carmo Costamilan  
Maria Roseny Camargo  
Márcia Regina da Silva  
Margarida Bacil  
Marise Bonamin  
Nelson Schiavon Rachinski  
Salésio Antonio Pereira  
Zélia Salete Ghizoni

**1971**

Célia Lorenzetti Lopes  
Glácia Possebon Mussi  
Iracema Xavier dos Santos  
Laís de Lima Conter  
Leyla Mansur de Oliveira  
Lia Terezinha Sambatti  
Lis Elvira da Silva Wassmandorf

Blank Page

**OS SETORES DE CIÊNCIAS HUMANAS,  
LETRAS E ARTES, E DE EDUCAÇÃO  
APÓS A REFORMA UNIVERSITÁRIA**

Blank Page

## **DIRETORES DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

**PRÓ-TEMPORE 1971/1972**

Arthur Santos Almeida

**MANDATO 1972/1975**

Herley Mehl - Diretor

Maria Dorothea Barbosa - Vice-Diretora

## **DIRETORES DO INSTITUTO DE LETRAS E ARTES**

**PRÓ-TEMPORE 1971/1972**

Oswaldo Arns

**MANDATO 1972/1975**

Temístocles Linhares - Diretor

Cassiana Lacerda Carollo - Vice-Diretora

## **DIRETORES DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**MANDATO 1971/1972**

Brasil Pinheiro Machado - Diretor

**PRÓ-TEMPORE 1972**

Zélia Milleo Pavão - Diretora

## **DIRETORES DO SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES**

**PRÓ-TEMPORE 1973**

Vilson Deconto - Diretor

**MANDATO 1974/1975**

Temístocles Linhares - Diretor

Cassiana Lacerda Carollo - Vice-Diretora

Cassiana Lacerda Carollo - Diretora

**MANDATO 1976/1980**

Cecília Maria Westphalen - Diretora

Raimundo Vier - Vice-Diretor

**PRÓ-TEMPORE 1980/1982**

Hélio de Freitas Puglieli - Diretor

**MANDATO 1982/1986**

Noel Edmar Samways - Diretor

Brunhilda R. Lemos - Vice-Diretora

**MANDATO 1986/1990**

José Luiz da Veiga Mercer - Diretor

Márcia S. Kersten - Vice-Diretora

## **DIRETORES DO SETOR DE EDUCAÇÃO**

**MANDATO 1972/1976**

Zélia Milleo Pavão - Diretora

Rejane Medeiros Cervi - Vice-Diretora

**MANDATO 1977/1981**

Zélia Milleo Pavão - Diretora

Roaldo Roda - Vice-Diretor

**MANDATO 1981/1985**

José Alberto Pedra - Diretor

Carlos Avosani - Vice-Diretor

**MANDATO 1986/1990**

Archimedes Peres Maranhão - Diretor

Gilda Moreira Weiss - Vice-Diretora

**SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
CONCURSOS PARA PROFESSOR TITULAR**

ANOS	PROFESSOR	CADEIRA
1978	Adalice Araújo Altiva Pilatti Balhana Cecilia Maria Vieira Helm Maria das Dores Wouk Maria Olga Mattar Miquelina Soifer Odah Regina G. Costa	História da Arte História da América Antropologia Cultural Linguística Sociologia Língua e Literatura Espanholas História Contemporânea
1986	Carolina Albanese Geraldo de Mattos Juril do Nascimento Campello	Língua e Literatura Italianas Língua Portuguesa Literatura Portuguesa
1987	Sigrid Renaux	Língua e Literatura Inglesas
1988	Antonio José Sandmann Martha Moraes da Costa	Linguística e Língua Portuguesa Literatura Brasileira

**SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
CONCURSOS PARA A DOCÊNCIA-LIVRE**

ANOS	PROFESSOR	CADEIRA
1974	Ruy C. Wachowicz Cecilia Maria Vieira Helm Fausto Castilho Miquelina Soifer Carolina Albanese	História Antiga e Medieval Antropologia Cultural Hist. da Filos. Mod. Contemporânea Língua e Literatura Espanholas Língua e Literatura Italianas
1975	Aida Mansani Lavallo Nely de Mattos Mehl Odah Regina G. Costa	História do Brasil Psicologia do Desenvolvimento História Contemporânea
1976	Beatriz Pellizzetti Juril do Nascimento Campello	História do Brasil Literatura Portuguesa
1977	Liane E. Cunha Mello Frank Maria José Menezes	Artes Cênicas - Dança Arqueologia Pré-Histórica

## SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

### CORPO DOCENTE – 1988

#### DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Alvino Moser  
 Alzira Correia Müller  
 Anita Helena Schlesener  
 Antonio Lipski  
 Beatriz Cunali  
 Cassiano Cordi  
 Cesar Augusto Ramos  
 Diniz Mikosz  
 Edmundo Henrique Dreher  
 Elizabeth Maia Bório  
 Emmanuel José Appel  
 Inês Lacerda Araújo  
 João Wanat  
 Joaquim Batista Martins  
 Maria Cristina Sparano Martins  
 Maria José Justino  
 Maria Josefina Polli Kawamura  
 Potiguara Acácio Pereira  
 Roberto Capparelli Figurelli  
 Suzana M.M. da Rocha Guimarães  
 Ubiratan Borges de Macedo

#### DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Alcina Maria de Lara Cardoso  
 Altiva Pilatti Balhana  
 Ana Maria de Oliveira Burmester  
 Beatriz Teixeira de Melo Miranda  
 Carlos Roberto Antunes dos Santos  
 Cecília Maria Westphalen  
 Elvira Mari Kubo  
 Etelvina Maria de Castro Trindade  
 Jair Mequelusse  
 Jayme Antonio Cardoso  
 Judite Maria Barboza Trindade  
 Lando Rogério Kroetz  
 Marcia Elisa de Campos Graf  
 Marcia Teresinha Siqueira  
 Maria Ignês Mancini de Boni  
 Marília Souza do Valle  
 Marionilde Dias Brepohl de Magalhães  
 Mariza Budant Schaaf  
 Odah Regina Guimarães Costa  
 Oksana Boruzsenko  
 Regina Rotenberg Gouvêa  
 Ruy Christovam Wachowicz  
 Sergio Odilon Nadalin

#### DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Adhail Sprenger Passos  
 Alceu Rolkoski  
 Angela Duarte Damasceno Ferreira  
 Benilde M. Lenzi Motim  
 Constantino Comninos  
 Dimas Floriani

Eliana Barbosa Heemann  
 Francisco C. de Luca Pucci  
 Galbas Milléo  
 Haróldo Lopes Junior  
 João Correia Defreitas  
 José Miguel Razia  
 Luiz Nicolau Mader Sunyé  
 Marise Lorenci  
 Milena Maria Costa Martinez  
 Octávio M. Ulysseia  
 Odila Harrison  
 Pedro Henrique Osorio  
 Percy Pires da Rocha  
 Pery S. de Almeida  
 Regina L. Sponholz  
 Rogério de M. Bonilha  
 Roseli M. Rocha dos Santos  
 Silvia Maria Pereira de Araújo

#### DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Cecília Maria Vieira Helm  
 Marília de Carvalho  
 Jungla Maria Pimentel Daniel  
 Igor Chmyz  
 Orlando Pilatti  
 Veraluz Zicarelli Cravo  
 Zulmara Clara Sauner Posse  
 Maria Cecília Solheid da Costa  
 Maria Lygia Moura Pires  
 Carlos Alberto de Freitas Balhana  
 Carmen Nicolussi Broli  
 Anamaria Aimoré Bonin  
 Márcia de Andrade Kersten  
 Antonio Carlos de Andrade e Silva  
 Rosângela Digiovanni  
 Maria Regina Mendonça Furtado Mattos

#### DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Affonso Robl  
 Anamaria Filizola  
 Antônio José Sandmann  
 Basílio Agostini  
 Camillo Ferronato  
 Carlos Alberto Faraco  
 Cassiana L. Carollo  
 Cecília Inês Erthal  
 Cristovão Cesar Tezza  
 Denise A.D. Guimarães  
 Edison José da Costa  
 Elisa C. de Quadros  
 Geraldo M.G. Santos  
 Iara B. Costa  
 José Borges Neto  
 José Luiz V. Mercer

Juril do N. Campelo  
 Ligia Negri  
 Maria Ignez O. Guimarães  
 Maria L. Comninos  
 Marilene Weinhardt  
 Marta M. da Costa  
 Odete P.S. Menon  
 Oswaldo de O. Portella  
 Rosse Marye Bernardi  
 Ubirajara A. Moreira

**DEPARTAMENTO DE LETRAS  
 ESTRANGEIRAS MODERNAS**

Anna Stegh Camati  
 Bristol Biscarra Neto  
 Brunilda Reichmann  
 Carolina Massi Albanese  
 Cecilia Mendes Franco dos S. Silva  
 Cecilia Teixeira de Oliveira Zokner  
 Celia Maria Arns de Miranda  
 David Shepherd  
 Dea de Oliveira e Silva  
 Eliana Bettega  
 Eloise Mara Grein Pereira  
 Elvira Horstmeyer  
 Eva Cristina Rodrigues A. Dalmolin  
 Gertrud Friedrich Frahm  
 Gudrun Pfeiffer  
 Guido Irineu Engel  
 Inge Hannelore Elfriede Marcus  
 João Alfredo Dal Bello  
 João Udo Siemens  
 José Erasmo Gruginski  
 Jussara de Fatima Mainardes Ribeiro  
 Leimin Kou  
 Leonilda Ambrozio  
 Lucia Sgobaro Zanette  
 Mail Marques de Azevedo  
 Maria Ascension Jimenez Martin  
 Miguelina Soifer  
 Nair Nodoca Takeuchi  
 Otilia Arns  
 Petra Bossmann Romanus  
 Rosana de Albuquerque Sá Brito  
 Sandra Lopes Monteiro  
 Sandra Maria Cesário Pereira  
 Sigrid Paula Maria Lange Scherrer Renaux  
 Suzel Sawaya Chueiri  
 Vera Lucia Posnik Roloff  
 Wolodymyr Kulczynskij  
 Yvelise de Araujo Szaniawski  
 Zilia Mara Pastorello Scarpari  
 Zilma Iara Bandeira Rippel  
 Zirole Zanotto Malhadas

**DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA**

Angela Tavares Machado  
 Anna Gouveia Smolka  
 Carlos Peraro Filho  
 Denise Camargo  
 Eduíno Sbardelini Filho  
 Egídio José Romanelli  
 Eliana de Paula C. Venturi  
 Elane Tomich Buchmann  
 Elizabeth T.B. Sbardelini  
 Iara Picchioni Thielen  
 Jamil Zugueib Neto  
 Lídia Natália Dobrianskyj  
 Lúcia Helena Milazzo Kossobudzki  
 Luiz André Kossbudzki  
 Luiz Fernando R. Bonin  
 Maria Aparecida Luna Pedrosa  
 Maria Aparecida Souza Oliveira  
 Maria Elisa Giusti  
 Maria Luiza P.D. Pereira  
 Oscar Barbosa de Souza Filho  
 Paula Inês C. Gomide  
 Paulo Soares Koehler  
 Pureza I.V. Macedo  
 Ronaldo Câmara Barra  
 Rosane Shirabayashi  
 Ruth Berenice Lass  
 Saint Clair Bahls  
 Terezinha B. Souza Melco  
 Toshiaki Saito  
 Victor Eduardo Silva Bento  
 Yara K. Ingbermann

**DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO  
 SOCIAL E TURISMO**

Ana Maria de Souza Crippa  
 Apollo Tabora França  
 Carlos Danilo Costa Côrtes  
 Celsi Brünstrop Silvestrin  
 Deanna Farah  
 Eduardo Manoel Marques Pereira  
 Eliane Fontoura da Silva  
 Elisabete Pereira Reis Vasconcelos Luz  
 Eurico Schwinden  
 Hélio Fileno de Freitas Puglielli  
 Ieda Bastos de Quadros Júnior  
 Itanel Bastos de Quadros Júnior  
 João Féder  
 João Somma Neto  
 José Crippa  
 Lucia Maria Gluck Camargo  
 Luiz Paulo Maia  
 Miguel Bahl  
 Noel Edmar Samways  
 Patricia Monsão Mollo  
 Rubens Sprada Mazza

## DEPARTAMENTO DE ARTES

Adalice Maria de Araújo  
Airton Caminha Gonçalves Jr.  
Bernadete Zagonel  
Dalton Luiz Razera  
Dulce Maria de Paiva Fernandes  
Elvo Benito Damo  
Ênio José Coimbra de Carvalho  
Fernando Antonio Fontoura Bini  
Hugo Daniel Mengarelli  
Ivens de Jesus Fontoura  
Janete T. Fernandes Siqueira  
João Osório B. Brzezinski  
José Humberto Boguszewski  
José Luiz Cechelero  
Kazuko Suzuki  
Liane E. Cunha Frank  
Lucrecia Caron Bertagnoli  
Márcia Simões da Fontoura  
Regina Maria Zilli  
Ricardo Herrmann  
Rubens A. Palma Sanhotene  
Sérgio Kirdziej  
Tânia Denise F. Bandeira  
Toshiyuki Sawada  
Virginia C. Borges Kistmann  
Zbigniew H. Morozowicz

## DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

Cecília Lícia Silveira Ramos  
Denise Hauser Valério  
Dulce Maria Tadra Bastos  
Leilah Santiago Bufrem  
Maria José Theresa de Amorim  
Marina Zeni Guedes  
Medina Fabiano  
Patricia Zeni Marchiori  
Rosemarie Margit Reinhardt Rohrig  
Rosina Alice Albina Prueter Pazin  
Selene Sperandio Nicz  
Sônia Maria Breda  
Wanda Maria Maia da Rocha Paranhos

## SETOR DE EDUCAÇÃO

### CORPO DOCENTE – 1988

#### DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Acácia Zeneida Kuenzer  
 Alcizo da Silva Arantes  
 Alfeu Wilbar M. Garcia  
 Corina Lúcia Costa Ramos  
 Doris Beatriz Gonçalves Pereira  
 Eliel Valério Scussel  
 Elisa Gonçalves Martins  
 Eraclides Ana Flores Kloeckner  
 Evaldo Antônio Montiani Ferreira  
 Helena Wenzel Mosca de Carvalho  
 Inês M.C.L. Calixto  
 Heloísa Lück  
 Itamar Mazza de Farias  
 Ivan Euclides Domingues  
 José Alberto Pedra  
 Jussara M.T. Publielli  
 Leila Juliéte Kaló  
 Lealis Baby Sponholz  
 Maria Amélia Sabbab Zainko  
 Maria Dativa de S. Gonçalves  
 Maria Lúcia Accioly Pinto  
 Maria Elisabeth Blane Miguel  
 Maria Inês Hamann Peixoto  
 Maria Odete de P. Bettega  
 Mary Therezinha Paz Brito  
 Naura Syria F.C. da Silva  
 Nilcéa Maria de Siqueira Pedra  
 Odilon Carlos Nunes  
 Olinda Evangelista  
 Onilza Borges Martins  
 Regina Célia Muniz Xavier  
 Rejane de Medeiros Cervi  
 Salésio Antonio Pereira  
 Sônia Maria G. de A. Miranda  
 Theresinha Azevedo Cortés  
 Yvelise F. de S. Arco-Verde

#### DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Antonio Lineu Carneiro  
 Araci Asinelli da Luz  
 Archimedes Peres Maranhão  
 Ariclê Vechia  
 Carlos Avosani  
 Consuelo de Menezes Garcia  
 Elinor Eschholz Ribeiro  
 Ettiene Cordeiro Guérios de Domenico  
 Evelcy Monteiro Machado  
 Flávio José Ams  
 Genésio Correia de Freitas Neto  
 Idelzi Terezinha Massaneiro  
 Joana Paulin Romanowski  
 Johann Gustavo Guillermo Melchertz Hurtado

Karl Michael Lorenz  
 Lauro da Silva Becker  
 Lilian Anna Wachowicz  
 Marcos Eduardo Klüppel  
 Maria Eneida Fabiano Holzmann  
 Marisa Fernandes Nunes  
 Martha Garcia Gomensoro de Sánchez  
 Myrian Terezinha França Schwitzner  
 Natalice de Jesus Rodrigues Giovannoni  
 Nelita Ferraz de Mello Sauner  
 Niroá Zuleika Rotta Ribeiro Glaser  
 Pedro Felício Maes  
 Rachel Pereira Lima  
 Roaldo Roda  
 Sílvia Marianne Müller  
 Solange Torres Bittencourt  
 Sonia Maria Chaves Haracemiv  
 Sonia Maria Marchiorato Carneiro  
 Stela Maris Vellozo de Almeida  
 Suely Carta Cardoso  
 Tânia Baibich  
 Veronica Branco  
 Vilma Maria Marcassa Barra

#### DEPARTAMENTO DE TEORIA E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Ademar Heemann  
 Aldemiro Nardelli  
 Angelo V. Visintin  
 Denise Grein Santos  
 Elpídio Marculino Cardoso  
 Gilda Moreira Weiss  
 Iêda Gonçalves de Carvalho  
 Jair Fonzar  
 José Vicente A.N. Miranda  
 Luís Paulo de O. Gomes  
 Luiz Gonzaga D. Manassés  
 Maria Cecília M. de Oliveira  
 Marta Pinheiro  
 Maria Lucia Faria Moro  
 Maria do Rosário Knechtel  
 Marina M. Sunyé de Guinart  
 Rosa Elisa P. de Souza  
 Rosi Terezinha B.C. Vidal  
 Vera Libretti Pereira  
 Virginia Anne Van Den Berg

**SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
CORPO DOCENTE, SEGUNDO A TITULAÇÃO**

TITULAÇÃO	1984	1986	1988
Graduação	93	87	75
Mestrado	86	86	109
Doutorado	44	51	57
<b>TOTAL</b>	<b>223</b>	<b>224</b>	<b>241</b>

*FONTE: Relatórios do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes.*

**SETOR DE EDUCAÇÃO  
CORPO DOCENTE, SEGUNDO A TITULAÇÃO**

TITULAÇÃO	1984	1986	1988
Graduação	23	13	11
Mestrado	50	55	64
Doutorado	21	21	18
<b>TOTAL</b>	<b>94</b>	<b>89</b>	<b>93</b>

*FONTE: Relatórios do Setor de Educação.*

**SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
REGIME DE TRABALHO EM 1988**

DEPARTAMENTOS	20 h	40 h	DE	TOTAL
Filosofia	—	1	20	21
História	1	—	22	23
Ciências Sociais	2	7	15	24
Antropologia	1	—	15	16
Linguística Letras Clássicas e Vernáculas	2	3	21	26
Letras Estrangeiras Modernas	2	1	38	41
Psicologia	1	4	26	31
Comunicação Social e Turismo	3	9	9	21
Artes	3	14	9	26
Biblioteconomia	5	—	7	12
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>39</b>	<b>182</b>	<b>241</b>

*FONTE: Relatórios do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes.*

**SETOR DE EDUCAÇÃO  
REGIME DE TRABALHO EM 1988**

DEPARTAMENTOS	20 h	40 h	DE	TOTAL
Planejamento e Administração Escolar	2	6	28	36
Métodos e Técnicas de Ensino	7	5	25	37
Teorias e Fundamentos da Educação	2	5	13	20
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>16</b>	<b>66</b>	<b>93</b>

*FONTE: Relatórios do Setor de Educação.*

**SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
CORPO DOCENTE EM 1988,  
SEGUNDO AS CATEGORIAS FUNCIONAIS**

DEPARTAMENTOS	AUXILIARES	ASSISTENTES	ADJUNTOS	TITULARES	TOTAL
Filosofia	—	4	15	2	21
História	—	3	16	4	23
Ciências Sociais	2	9	12	1	24
Antropologia	—	4	11	1	16
Linguística Letras Clássicas e Vernáculas	—	6	16	4	26
Letras Estrangeiras Modernas	—	15	21	5	41
Psicologia	4	20	6	1	31
Comunicação Social e Turismo	3	11	7	—	21
Artes	3	17	5	1	26
Biblioteconomia	4	2	6	—	12
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>91</b>	<b>115</b>	<b>19</b>	<b>241</b>

*FONTE: Relatórios do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes.*

**SETOR DE EDUCAÇÃO  
CORPO DOCENTE EM 1988,  
SEGUNDO AS CATEGORIAS PROFISSIONAIS**

DEPARTAMENTOS	AUXILIARES	ASSISTENTES	ADJUNTOS	TITULARES	TOTAL
Planejamento e Administração Escolar	3	12	19	2	36
Métodos e Técnicas de Ensino *	3	13	17	3	36
Teoria e Fundamentos da Educação	1	7	9	3	20
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>32</b>	<b>45</b>	<b>8</b>	<b>92</b>

*OBS.: O Departamento possui um Professor Doutor Visitante.*

*FONTE: Relatórios do Setor de Educação.*

**SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES**  
**VAGAS OFERTADAS**

Anos/Cursos	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987
Ciências Sociais	100	100	40	40	40	40	40	40	40	30	30	30	30	40	40	40
Comunicação Social	100	100	30	30	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60
Comunicação Visual	–	–	–	40	20	20	20	20	20	20	30	30	30	30	30	30
Desenho Industrial	–	–	40	20	20	20	20	20	40	30	30	30	30	30	30	30
Educação Artística	–	–	40	80	80	80	80	80	80	40	40	40	40	40	40	40
Estudos Sociais	–	–	270	270	190	170	170	120	40	20	40	20	20	20	20	20
Filosofia	100	100	20	20	40	40	40	40	40	20	30	30	30	40	40	40
História	100	100	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Letras	100	100	100	100	130	140	140	140	150	140	100	100	100	100	100	100
Psicologia	–	–	40	40	40	50	50	50	50	60	60	60	60	60	60	60
Turismo	–	–	–	–	–	–	80	40	40	40	60	30	30	40	40	40
<b>TOTAL</b>	<b>500</b>	<b>500</b>	<b>620</b>	<b>680</b>	<b>660</b>	<b>660</b>	<b>740</b>	<b>650</b>	<b>500</b>	<b>500</b>	<b>520</b>	<b>470</b>	<b>470</b>	<b>500</b>	<b>500</b>	<b>500</b>

*FONTE: Guia do Candidato de 1984 a 1988 – CCCV/UFPR.*

**SETOR DE EDUCAÇÃO  
VAGAS OFERTADAS**

ANOS/CURSOS	BIBLIOTECONOMIA		PEDAGOGIA	
	DIURNO		DIURNO	NOTURNO
1972	40		100	—
1973	40		100	—
1974	40		100	—
1975	30		100	—
1976	30		100	—
1977	30		100	—
1978	30		100	—
1979	30		150	—
1980	30		150	—
1981	30		150	—
1982	30		40	60
1983	20		40	60
1984	30		40	60
1985	30		40	60
1986	30		40	60
1987	30		40	60

*FONTE: Guias do Candidato de 1984 a 1988 – CCCV/UFPR.*

**SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
NÚMERO DE CANDIDATOS AO CONCURSO VESTIBULAR**

Anos/Cursos	Ciências Sociais	Comunicação Social	Comunicação Visual	Desenho Industrial	Educação Artística	Estudos Sociais	Filosofia	História	Letras	Psicologia	Turismo
1972	102	160	-	-	-	.	45	134	400	-	-
1973	120	133	-	-	-	.	41	105	338	-	-
1974	53	109	-	-	-	267	25	61	233	269	-
1975	52	144	78	78	70	260	31	47	197	419	-
1976	54	258	74	74	69	137	43	58	191	492	-
1977	83	326	92	92	90	104	52	52	188	591	-
1978	65	380	114	114	97	83	39	67	171	559	408
1979	76	530	190	190	106	41	26	43	179	730	253
1980	114	662	208	208	186	59	62	70	243	754	334
1981	142	705	66	66	198	28	96	108	371	648	319
1982	109	654	78	78	238	238	61	148	569	808	368
1983	162	1.097	56	56	54	57	145	193	595	701	402
1984	91	716	73	73	50	65	57	172	504	617	299
1985	110	690	72	66	63	51	158	178	544	615	294
1986	159	1.187	90	58	73	101	108	225	588	712	309
1987	168	1.419	58	52	52	39	173	219	708	877	489

*FONTE: Anuários e Relatórios da UFPR.*

**SETOR DE EDUCAÇÃO**  
**NÚMERO DE CANDIDATOS AO CONCURSO VESTIBULAR**

---

ANOS	BIBLIOTECONOMIA	PEDAGOGIA
1972	32	419
1973	28	245
1974	44	142
1975	48	120
1976	50	109
1977	70	99
1978	52	93
1979	49	154
1980	67	218
1981	70	275
1982	74	642
1983	80	681
1984	55	532
1985	86	555
1986	91	797
1987	90	835

---

*FONTE: Anuários e Relatórios da UFPR.*

**SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS POR CURSO**

Anos/Cursos	Ciências Sociais	Comunicação Social	Comunicação Visual	Desenho Industrial	Educação Artística	Estudos Sociais	Filosofia	História	Letras	Psicologia	Turismo	TOTAL
1972	208	224	–	–	–	–	148	230	425	–	–	1.235
1973	275	263	–	–	–	–	229	290	448	–	–	1.505
1974	201	189	–	–	–	29	142	211	245	37	–	1.054
1975	253	225	37	40	38	54	144	255	384	83	–	1.513
1976	290	280	59	59	109	101	181	294	458	125	–	1.956
1977	167	282	77	83	176	124	124	193	501	176	–	1.903
1978	170	292	107	111	208	101	120	179	437	249	61	2.035
1979	185	324	107	114	237	83	109	179	545	279	130	2.292
1980	151	318	110	110	202	69	92	137	478	302	159	2.128
1981	153	300	100	115	170	40	83	140	401	302	175	1.979
1982	157	286	118	138	142	19	113	169	433	310	234	2.219
1983	136	266	129	128	102	16	105	167	479	346	233	2.107
1984	142	272	115	144	123	23	121	184	458	290	212	2.084
1985	154	292	108	134	135	49	146	187	523	296	202	2.226
1986	155	211	104	113	119	53	147	172	445	288	170	1.977
1987	143	264	114	115	137	75	132	172	426	286	175	2.039

*FONTE: Anuários e Relatórios da UFPR.*

**SETOR DE EDUCAÇÃO**  
**NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS POR CURSO**

ANOS/CURSOS	BIBLIOTECONOMIA	PEDAGOGIA	TOTAL
1972	69	385	454
1973	112	409	521
1974	100	501	601
1975	130	439	569
1976	152	510	662
1977	143	532	675
1978	149	494	643
1979	130	533	663
1980	110	418	528
1981	91	447	538
1982	91	625	716
1983	82	595	677
1984	77	649	726
1985	102	690	792
1986	108	649	757
1987	128	633	761

*FONTE: Anuários e Relatórios da UFPR.*

**SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
NÚMERO DE DIPLOMADOS, POR CURSO**

Anos/Cursos	Ciências Sociais	Comunicação Social	Comunicação Visual	Desenho Industrial	Educação Artística	Estudos Sociais	Filosofia	História	Letras	Psicologia	Turismo
1972	42	53	-	-	-	-	22	39	53	-	-
1973	27	21	-	-	-	-	12	36	21	-	-
1974	35	26	-	-	-	-	9	42	26	-	-
1975	65	48	-	-	-	37	21	80	48	-	-
1976	78	43	-	-	6	93	38	63	43	-	-
1977	35	22	-	-	16	123	25	26	22	21	-
1978	22	19	6	12	36	66	4	35	19	31	-
1979	27	36	10	15	46	94	10	45	36	27	-
1980	27	35	14	18	34	88	12	13	35	44	15
1981	45	42	24	15	40	62	4	26	42	36	52
1982	24	58	6	18	46	31	4	14	58	24	22
1983	19	41	14	15	20	34	5	6	39	52	43
1984	9	47	15	21	11	10	13	24	40	45	33
1985	27	47	18	20	13	18	19	31	66	43	43
1986	18	14	20	11	11	5	12	26	75	49	24
1987	20	56	17	17	18	5	8	38	51	37	27

*FONTE: Anuários e Relatórios da UFPR.*

**SETOR DE EDUCAÇÃO**  
**NÚMERO DE DIPLOMADOS, POR CURSO**

ANOS	BIBLIOTECONOMIA	PEDAGOGIA
1972	5	73
1973	17	67
1974	8	134
1975	14	114
1976	16	80
1977	22	51
1978	28	74
1979	23	85
1980	22	64
1981	16	56
1982	14	81
1983	13	80
1984	11	92
1985	10	113
1986	07	111
1987	11	120

*FONTE: Anuários e Relatórios da UFPR.*

Blank Page

Blank Page

A Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica – SBPH, com sede e foro na cidade de São Paulo, tem por objetivos:

a) Contribuir para o desenvolvimento da pesquisa histórica no Brasil.

b) Promover e facilitar a colaboração entre os pesquisadores.

c) Divulgar as pesquisas históricas.

d) Incentivar e estimular o interesse do público em relação à pesquisa histórica.

e) Contribuir para a preservação e publicação de documentos.

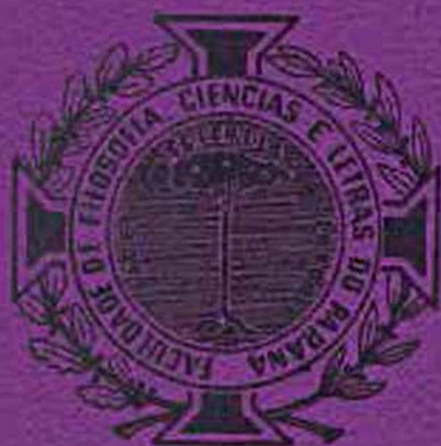
f) Facilitar a cooperação entre os pesquisadores brasileiros e os pesquisadores estrangeiros da História do Brasil.

g) Congregar pessoas e instituições interessadas no progresso e difusão da pesquisa histórica.

Podem inscrever-se como sócios efetivos da SBPH, os pesquisadores munidos de diploma universitário, com pesquisas históricas publicadas ou em preparação.

As reuniões anuais da SBPH compreendem conferências, mesas-redondas, comunicações, informação bibliográfica, informação arquivística, discussão de projetos de pesquisa.

A SBPH mantém representações nos Estados.



SBPH-PR  
Curitiba - 1988